



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Cuiabá
2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

MARIA LÚCIA CAVALLI NEDER
Reitora

JOÃO CARLOS DE SOUZA MAIA
Vice-Reitor

ELISABETH APARECIDA FURTADO DE MENDONÇA
Pró-Reitora de Planejamento

IRENE CRISTINA DE MELLO
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MYRIAN THEREZA DE MOURA SERRA
Pró-Reitora de Assistência Estudantil

LENY CASELLI ANZAI
Pró-Reitora de Pós-Graduação

JOANIS TILEMAHOS ZERVOUDAKIS
Pró-Reitor de Pesquisa

VALÉRIA CALMON CERISARA
Pró-Reitora de Administração

LUIS FABRÍCIO CIRILLO DE CARVALHO
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência

MARCO ANTÔNIO DE ARAÚJO PINTO
Pró-Reitor do Campus Universitário de Sinop

JAVERT MELO VIEIRA
Pró-Reitor do Campus Universitário de Rondonópolis

JOSÉ MARQUES PESSOA
Pró-Reitor do Campus Universitário do Araguaia

ADNAUER TARQUÍNIO DALTRO
Pró-Reitor do Campus Universitário de Várzea Grande

EQUIPE ORGANIZADORA

Rubiane Prado Schoenherr – Gerente de Planejamento Universitário – CPDI/PROPLAN
Stefânia Graciano Oliveira Campos – Administradora – CPDI/PROPLAN
Valéria Pereira Moreira – Assistente em Administração – CPDI/PROPLAN

REVISÃO

Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça – Pró-Reitora de Planejamento/PROPLAN
Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa – Coordenadora de Políticas e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN

SUPERVISÃO E APOIO

Cendyi Aparecida Paes de Barros do Prado – Auditora Interna

LISTA DE SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AUDIN	Auditoria Interna
AVA	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
CAE	Coordenação de Administração Escolar
CAP	Coordenação de Administração de Pessoal
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASS	Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor
CBM/MT	Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso
CD	Conselho Diretor
CDH	Coordenação de Desenvolvimento Humano
CESGEA	Coordenação de Engenharia de Software para Gestão Educacional e Administrativa
CEU	Casa do Estudante Universitário
CGU	Controladoria-Geral da União
CJI	Coordenação de Jornalismo e Imprensa
CONFOR	Comitê Gestor Institucional de Formação de Professores
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPDI	Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CRS	Coordenação de Redes e Servidores
DE	Dedicação Exclusiva
DELC	Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas
DERC	Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas
DIM	Densidade de Internos por Médicos do HUIJM
DLR	Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUIJM
EaD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EIT	Escritório de Inovação Tecnológica
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FAEN	Faculdade de Enfermagem
FAET	Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia
FD	Faculdade de Direito
FUFMT	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
GAU	Gerência de Atendimento ao Usuário
GCAD	Gerência de Capacitação e Avaliação de Desempenho
GMST	Gerência de Manutenção, Suporte e Telecomunicações
GR	Gabinete da Reitoria
GSA	Gerência de Serviços Administrativos
HU	Hospital Universitário
HUJM	Hospital Universitário Júlio Müller
IAEEAER	Indicador do Total de Atividades de Extensão Executadas em Relação ao Total de Atividades de Extensão Registradas
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAOEIB	Indicador do Total de Bolsas de Assistência Ofertadas para Estudantes em Relação ao Total de Estudantes Inscritos para Bolsas de Assistência
IBAOEPGEIPGB	Indicador do Total de Bolsas de Assistência Ofertadas Para Estudantes de Pós-Graduação em Relação ao Total de Estudantes de Pós-Graduação Inscritos para Bolsas de Assistência
IBDAM	Indicador de Bolsas de Doutorado Ofertadas em Relação ao Total de Alunos Regulares Matriculados
IBEOCIBE	Indicador do Total de Bolsas de Extensão Ofertadas em Relação ao Número Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão
IBMAM	Indicador de Bolsas de Mestrado Ofertadas em Relação ao Total de Alunos Regulares Matriculados
IC	Instituto de Computação
ICEAE	Indicador do Total de Cursos de Extensão Realizados em Relação às Atividades de Extensão Executadas
ICET	Instituto de Ciências Exatas e da Terra
IDATD	Indicador de Docentes Afastados para Pós-Graduação em Relação ao Total de Docentes Ativos
IDMCGD	Indicador do Total de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM

IEAEEI	Indicador do Número de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e/ou Execução de Atividades de Extensão em Relação ao Total de Estudantes da Instituição
IEBAACEBA	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência que Obtiveram Aprovação em seus Cursos em Relação ao Total de Estudantes Beneficiados com Bolsa de Assistência
IEBACAEMCA	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência no <i>Campus</i> do Araguaia em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i> do Araguaia
IEBACCCEMCC	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência no <i>Campus</i> de Cuiabá em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i> de Cuiabá
IEBACREMCRCR	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência no <i>Campus</i> de Rondonópolis em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i> de Rondonópolis
IEBACSEMCS	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência no <i>Campus</i> de Sinop em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i> de Sinop
IEBACSEMVCVG	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência no <i>Campus</i> de Várzea Grande em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i> de Várzea Grande
IEBAEM	Indicador do Total de Estudantes com Bolsa de Assistência em Relação ao Total de Estudantes Regularmente Matriculados
IECAE	Indicador do Total de Eventos Culturais em Relação ao Total de Atividades de Extensão Executadas
IECBBAEMC	Indicador do Total de Estudantes dos Cursos de Bacharelado com Bolsa de Assistência em Relação ao Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado
IECLBAEMC	Indicador do Total de Estudantes dos Cursos de Licenciatura com Bolsa de Assistência em Relação ao Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura
IEPAEPE	Indicador do Total de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição em Relação ao Número Total de Participantes dos Eventos
IEPGSSBAEPGSS	Indicador do Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> com Bolsa de Assistência em Relação ao Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Regularmente Matriculados
IES	Instituições de Educação Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFMT	Instituto Federal de Mato Grosso
IIMPE	Indicador do Número Total de Alunos de Cursos Presenciais Matriculados por <i>Campus</i> em Relação ao Total de Professores Efetivos

IIVIO	Indicador do Total de Alunos Ingressantes em Relação ao Total de Vagas para Ingresso Oferecidas pela Instituição por <i>Campus</i>
IMNM	Indicador de Alunos de Cursos Presenciais Matriculados em Cursos Noturnos em Relação ao Total de Alunos Matriculados na Instituição por <i>Campus</i>
IN	Instrução Normativa
INPP	Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal
IODGD	Indicador do Total de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM
IORGR	Indicador de Outras Receitas do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM
IPCEAEPI	Indicador do Total de Professores Coexecutores de Atividades de Extensão em Relação ao Total de Professores da Instituição
IPCGPPE	Indicador de Professores Coordenadores de Grupo de Pesquisa, Registrado e Ativo no CNPq, em Relação ao Número Total de Professores Efetivos da Instituição
IPCPE	Indicador do Total de Publicações Científicas em Relação ao Total de Professores Efetivos da Instituição
IPCPP	Indicador do Número Total de Publicações Científicas em Relação ao Número de Professores da Instituição que Coordenam ou Participam de Projetos de Pesquisa Registrados
IPPAEPI	Indicador do Total de Professores Proponentes de Atividades de Extensão no Ano em Relação ao Total de Professores da Instituição
IPPFPPR	Indicador do Número de Projetos de Pesquisa Registrados com Financiamento em Relação ao Total de Projetos de Pesquisas Registrados
IPPGPPE	Indicador do Número de Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Registrado e Ativo no CNPq em Relação ao Número Total de Professores Efetivos da Instituição
IPPRPE	Indicador do Número de Professores da Instituição com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução em Relação ao Número Total de Professores Efetivos da Instituição
IPPRPP	Indicador do Número de Projetos de Pesquisa Registrados em Relação ao Número de Professores Efetivos da Instituição
IRBPVTA	Indicador de Trabalhos Científicos Publicados por Alunos, Resultantes da Participação em Projetos de Pesquisa, em Relação ao Número Total de Alunos da Instituição
IRCGR	Indicador do Total de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM
IRPGR	Indicador de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

IRSGR	Indicador do Total de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM no Exercício
ISEAE	Indicador do Total de Seminários Executados em Relação ao Total de Atividades de Extensão Executadas
ISIESR	Indicador do Total de Seminários Internacionais Executados em Relação ao Total de Seminários Realizados
ISNESR	Indicador do Total de Seminários Nacionais Executados em Relação ao Total de Seminários Realizados
ISRSE	Indicador do Total de Seminários Regionais Executados em Relação ao Total de Seminários Realizados
ITATT	Indicador de Técnicos Administrativos Afastados para Pós-Graduação em Relação ao Total de Técnicos Ativos da UFMT
ITLTI	Indicador de Leitos por Total de Internações no HUJM
LOA	Lei Orçamentária Anual
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI	Orçamento de Investimento
OJS	Sistema de Revista Eletrônica
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA	Plano Plurianual
PRAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROAD	Pró-Reitoria Administrativa
PROCEV	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROMISSAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PROPeq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PSCIP	Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
RADIO	Sistema Rádio Web
REBAETOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Bolsas e Assistência Estudantil, em Relação ao Total do Orçamento Executado
RECEETOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Consumo de Energia Elétrica, em Relação ao Total do Orçamento Executado
RECTOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados em Custeio, Excluindo Despesas com Pessoal, Benefícios, Serviços Terceirizados, Energia Elétrica, Bolsas e Assistência Estudantil, em Relação ao Total do Orçamento Executado
REDSTOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Despesa de Servidores, Obrigações Patronais, Sentenças e Benefícios em Relação ao Total do Orçamento Executado
REETOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados na Modalidade Capital, Especificamente em Equipamentos, em Relação ao Total do Orçamento Executado
REOTOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados na Modalidade Capital, Especificamente em Obras, em Relação ao Total do Orçamento Executado
RESTTOE	Indicador do Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Contratos para Serviços Terceirizados, em Relação ao Total do Orçamento Executado
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
SAC	Sistema Controle de Aulas de Campo
SACI	Sistema de Notícias
SAD	Sistema de Avaliação de Desempenho
SAFAS	Sistema de Administração de Frequência do Aluno Servidor
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SALS	Sistema de Administração <i>Lato Sensu</i>
SAM	Sistema de Administração de Materiais

SAQ	Sistema de Afastamento para Qualificação
SARI	Secretaria de Articulação e Relações Institucionais
SARU	Sistema de Administração do Restaurante Universitário
SAV	Sistema de Avaliação FAMEV
SAVT	Sistema de Administração de Vendas de Tickets do RU
SCE	Sistema de Controle de Eventos
SCH	Sistema de Consulta a Histórico Funcional de Servidores
SCO	Sistema de Controle de Obras
SCR	Sistema de Consulta de Resoluções
SCTP	Sistemas de Controle de Tramite de Processos
SECOMM	Secretaria de Comunicação e Multimeios
SECRI	Secretaria de Relações Internacionais
SESu	Secretaria de Educação Superior
SGB	Sistema de Gestão de Bolsas
SGBP	Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais
SGC	Sistema de Gerenciamento de Cursos
SGE	Sistema de Gerenciamento de Encargos
SGP	Secretaria de Gestão de Pessoas
SGP	Sistema de Gerenciamento de Páginas do Portal da UFMT
SGPP	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa
SGS	Sistema de Gestão de Seguros
SGT	Sistema de Gerenciamento Transporte
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICONV	Sistema de Convênios do Governo Federal
SID	Sistema de Importação de Dados do SIAPE
SIEX	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão
SIG	Sistema de Informação Gerencial
SIGA	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação
SIGAEF	Sistema de Gestão de Alocação de Espaço Físico
SIGCONV	Sistema de Gestão de Contratos e Convênios
SIGED	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Educação a Distância

SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIGSERV	Sistema de Gestão de Serviços
SILEF	Sistema de Localização de Espaço Físico
SIM	Sistema de Inscrições e Matrículas de Cursos Especiais
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIPG	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação
SIPGL	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
SISCOFRE	Sistema de Controle de Frequência
SISPORTARIA	Sistema de Gestão de Portarias
SISREQ	Sistema de Requisições de Materiais, Bens e Serviços
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SISVOTE	Sistema de Votação Eletrônica
SLBP	Sistema de Levantamento de Bens Patrimoniais
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPFD	Sistema de Progressão Funcional para Docentes
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
SPMA	Supervisão de Produção Multimídia e Audiovisual
SPO	Secretaria de Planejamento Orçamentário
SRGMC	Sistema de Representação Gráfica da Matriz Curricular
STI	Secretaria de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TCU	Tribunal de Contas da União
TEDE	Sistema de Teses e Dissertações
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM
TO	Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM
TOM	Taxa de Ocupação na Maternidade do HUJM
TPC	Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM
TR	Termo de Referência
TRF	Tribunal Regional Federal

TV WEB	Sistema de Publicação de Imagens da TV Analógica
TVU	TV Universidade
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UG	Unidade Gestora
UNIC	Universidade de Cuiabá
UPC	Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	26
Quadro 2 – Ação/Subtítulos – OFSS (Programas Temáticos)	31
Quadro 3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	39
Quadro 4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	40
Quadro 5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	41
Quadro 6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	41
Quadro 7 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	42
Quadro 8 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos....	42
Quadro 9 – Despesas por modalidade de contratação – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.....	44
Quadro 10 – Despesas por modalidade de contratação - Hospital Universitário Júlio Müller	45
Quadro 11 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	46
Quadro 12 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Hospital Universitário Júlio Müller	47
Quadro 13 – Concessão de suprimento de fundos.....	48
Quadro 14 – Utilização de suprimento de fundos	49
Quadro 15 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.....	49
Quadro 16 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – Hospital Universitário Júlio Müller.....	50
Quadro 17 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas.....	53
Quadro 18 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas.....	53
Quadro 19 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas.....	54
Quadro 20 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas.....	54
Quadro 21 – Porcentagem de seminários regionais executados em relação ao total de seminários realizados.....	54
Quadro 22 – Porcentagem de seminários nacionais executados em relação ao total de seminários realizados.....	55
Quadro 23 – Porcentagem de seminários internacionais executados em relação ao total de seminários realizados.....	55
Quadro 24 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição.....	55
Quadro 25 – Porcentagem de professores coexecutores de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição.....	56
Quadro 26 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição	56
Quadro 27 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos.....	57

Quadro 28 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão	57
Quadro 29 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição.....	57
Quadro 30 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição	58
Quadro 31 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados	58
Quadro 32 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição.....	59
Quadro 33 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição	59
Quadro 34 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao total de professores efetivos da instituição	59
Quadro 35 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados	60
Quadro 36 – Índice de trabalhos científicos publicados por alunos, resultantes da participação em projetos de pesquisa (bolsistas PIBIC, VIC e outras participações) em relação ao número total de alunos da instituição	60
Quadro 37 – Demonstrativo da relação entre número de alunos matriculados e o número de cursos <i>Lato Sensu</i> ofertados pela instituição	61
Quadro 38 – Demonstrativo da relação entre o número de concluintes e o número de cursos <i>Lato Sensu</i> concluídos	61
Quadro 39 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão.	61
Quadro 40 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa	62
Quadro 41 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados.....	62
Quadro 42 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados.....	62
Quadro 43 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e o número de professores credenciados nos programas	63
Quadro 44 – Demonstrativo da relação entre o número de dissertações e teses produzidas e o número de professores credenciados nos programas.....	63
Quadro 45 – Demonstrativo da titulação do quadro docente	63
Quadro 46 – Porcentagem de docentes afastados para pós-graduação em relação ao total de docentes ativos.....	63
Quadro 47 – Porcentagem de técnicos administrativos afastados para pós-graduação em relação ao total de técnicos ativos da UFMT	64
Quadro 48 – Demonstrativo dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e Nota de Avaliação da CAPES	64
Quadro 49 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por <i>campus</i> e sua participação no total de alunos graduandos da instituição.....	66
Quadro 50 – Porcentagem de alunos ingressantes em relação ao número total de vagas para ingresso oferecidas pela instituição por <i>campus</i>	66

Quadro 51 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por <i>campus</i>	67
Quadro 52 – Índice do total de alunos de cursos presenciais matriculados por <i>campus</i> em relação ao total de professores efetivos.....	68
Quadro 53 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG	68
Quadro 54 – Síntese das análises.....	69
Quadro 55 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios	69
Quadro 56 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados	69
Quadro 57 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio	70
Quadro 58 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura	70
Quadro 59 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado	70
Quadro 60 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Cuiabá em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i>	71
Quadro 61 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Rondonópolis em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i>	71
Quadro 62 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> do Araguaia em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i>	71
Quadro 63 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Sinop em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i>	72
Quadro 64 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Várzea Grande em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i>	72
Quadro 65 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados para estudantes de pós-graduação em relação ao total de estudantes de pós-graduação inscritos para auxílios	72
Quadro 66 – Porcentagem de estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> regularmente matriculados	73
Quadro 67 – Demonstrativo do número de servidores por nível de classificação e nível de capacitação.....	73
Quadro 68 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT.....	74
Quadro 69 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado	74
Quadro 70 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado.....	74
Quadro 71 – Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado	75
Quadro 72 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado.....	75
Quadro 73 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado	75
Quadro 74 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado	76
Quadro 75 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado	76

Quadro 76 – Obras concluídas em 2015.....	76
Quadro 77 – Reformas concluídas em 2015.....	77
Quadro 78 – Obras iniciadas em 2015 para serem concluídas em 2016.....	77
Quadro 79 – Obras iniciadas em anos anteriores para serem concluídas em 2016.....	77
Quadro 80 – Reformas iniciadas em 2015 para serem concluídas em 2016.....	78
Quadro 81 – Reformas iniciadas em anos anteriores para serem concluídas em 2016.....	78
Quadro 82 – Total de Obras.....	78
Quadro 83 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM.....	79
Quadro 84 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM.....	79
Quadro 85 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM.....	79
Quadro 86 – Porcentagem de Outras Receitas do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM.....	80
Quadro 87 – Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM.....	80
Quadro 88 – Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM.....	80
Quadro 89 – Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM.....	81
Quadro 90 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM.....	81
Quadro 91 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do HUJM.....	81
Quadro 92 – Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM.....	81
Quadro 93 – Taxa de Ocupação na Maternidade do HUJM.....	81
Quadro 94 – Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM.....	82
Quadro 95 – Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM.....	82
Quadro 96 – Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas.....	82
Quadro 97 – Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas.....	82
Quadro 98 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado.....	83
Quadro 99 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado.....	83
Quadro 100 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado.....	83
Quadro 101 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	84
Quadro 102 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002.....	85
Quadro 103 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UFMT.....	92
Quadro 104 – Interações através dos perfis da UFMT em mídias sociais no ano de 2015.....	94
Quadro 105 – Força de Trabalho da UPC.....	115
Quadro 106 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	115
Quadro 107 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	116
Quadro 108 – Despesas com pessoal.....	118
Quadro 109 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores.....	119
Quadro 110 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores.....	119
Quadro 111 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	120
Quadro 112 – Composição do Quadro de Estagiários.....	121
Quadro 113 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário do Araguaia....	122

Quadro 114 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – <i>Campus</i> Universitário do Araguaia	123
Quadro 115 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário de Cuiabá	123
Quadro 116 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – <i>Campus</i> Universitário de Cuiabá	123
Quadro 117 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis	124
Quadro 118 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – <i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis.....	124
Quadro 119 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário de Sinop	124
Quadro 120 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – <i>Campus</i> Universitário de Sinop	125
Quadro 121 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	126
Quadro 122 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Cantinas e Restaurantes Universitários	128
Quadro 123 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Outros	137
Quadro 124 – Descrição dos Principais Sistemas de Informação da UFMT	141
Quadro 125 – Cursos realizados pelos colaboradores da área de TI em 2015	145
Quadro 126 – Quantitativo de colaboradores na área de TI.....	147
Quadro 127 – Serviços Realizados pela SPMA/STI em 2015	147
Quadro 128 – Sistemas Desenvolvidos pela SPMA/STI em 2015.....	148
Quadro 129 – Ações de Impacto SPMA/STI	148
Quadro 130 – Serviços Realizados pela CRS/STI.....	149
Quadro 131 – Serviços Realizados pela CESGEO/STI em 2015.....	149
Quadro 132 – Descrição dos projetos de TI	151
Quadro 133 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	160
Quadro 134 – Despesas com Publicidade.....	170

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	20
2	VISÃO GERAL DA UNIDADE	22
2.1	Finalidade e competências	22
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	23
2.3	Ambiente de atuação.....	23
2.4	Organograma	25
2.5	Macroprocessos finalísticos	27
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	28
3.1	Planejamento Organizacional	28
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	28
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico	28
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	29
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	29
3.3	Desempenho Orçamentário.....	30
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	30
3.3.1.1	Ações do OFSS	30
3.3.1.2	Ações/Subtítulos – OFSS.....	31
3.3.1.3	Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS	38
3.3.1.4	Ações – Orçamento de Investimento – OI.....	38
3.3.1.5	Análise Situacional	38
3.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	39
3.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	39
3.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	40
3.3.5	Execução descentralizada com transferência de recursos	41
3.3.5.1	Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos	41
3.3.5.2	Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores	41
3.3.5.3	Visão gerencial da análise das contas prestadas	42
3.3.5.4	Análise Crítica	42
3.3.5.5	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	43
3.3.6	Informações sobre a realização das receitas	43
3.3.7	Informações sobre a execução das despesas.....	44
3.3.7.1	Despesas totais por modalidade de contratação.....	44
3.3.7.2	Despesas por grupo e elemento de despesa	46
	Análise Crítica da Realização da Despesa:.....	48
3.3.8	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	48
3.3.8.1	Concessão de Suprimento de Fundos	48
3.3.8.2	Utilização de Suprimento de Fundos	49
3.3.8.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	49
	Análise Crítica:	50

3.4	Desempenho operacional	51
3.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	53
3.5.1	Indicadores de Desempenho Operacional	53
3.5.1.1	Extensão e Cultura	53
3.5.1.2	Pesquisa	57
3.5.1.3	Pós-Graduação	61
3.5.1.4	Graduação	66
3.5.1.5	Assistência Estudantil	69
3.5.1.6	Administração	73
3.5.1.7	Planejamento.....	76
3.5.1.8	Hospital Universitário Júlio Müller	79
3.5.2	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	84
4	GOVERNANÇA.....	87
4.1	Descrição das estruturas de governança	87
4.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	89
4.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	91
4.4	Gestão de riscos e controles internos	92
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	94
5.1	Canais de acesso do cidadão	94
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão	95
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	95
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	95
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	96
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	97
6.1	Desempenho financeiro no exercício.....	97
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	97
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	98
6.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	99
7	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	115
7.1	Gestão de pessoas	115
7.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	115
7.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	118
7.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	119
7.1.3.1	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	119
7.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	120
7.1.4.1	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular).....	120
7.1.4.2	Contratação de Estagiários.....	121
7.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	122
7.2.1	Gestão da frota de veículos.....	122
7.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	126
7.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	126
7.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas....	128

7.3	Gestão da tecnologia da informação	140
7.3.1	Principais sistemas de informações	152
7.4	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	157
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	
	160
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna....	
	160
8.1.1	Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	160
8.1.2	Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU).....	166
8.2	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário ...	169
8.3	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	170
8.4	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	170
8.5	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	170
9	ANEXOS E APÊNDICES	171

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Mato Grosso, exercício de 2015, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

A Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, conseguiu, nos últimos anos, expressiva ampliação de suas atividades através da adesão a Programas Federais, que permitiram o fortalecimento de suas atividades-fim, sobretudo a maior oferta de cursos e a ampliação do número de vagas para o ensino de Graduação e Pós-Graduação. Neste processo, destaca-se a adesão aos Programas que fortaleceram sua infraestrutura física e a aquisição de equipamentos para a modernização e instalação de unidades laboratoriais. Nesta perspectiva, destaca-se a adesão da UFMT ao Programa de Expansão das Universidades Brasileiras, instituído em 2006, que possibilitou ampliar a estrutura multicampi, iniciativa, esta, de grande repercussão social em um estado com as dimensões territoriais de Mato Grosso, que ainda apresenta restrições na oferta do ensino superior público. Destaca-se, também, a adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, o qual possibilitou a criação de novos cursos, a ampliação de vagas e a expansão e melhoria da infraestrutura física, além da aquisição de equipamentos laboratoriais, entre outros.

Dentro da Expansão Universitária, ressalta-se ainda, a ampliação do ensino médico no país, com o acréscimo de 100 novas vagas com a criação dos cursos de Medicina no *campus* de Sinop e de Rondonópolis. A UFMT foi contemplada, também, com um novo *Campus* Universitário no município de Várzea Grande, com 5 cursos de graduação que integram o Instituto de Engenharia.

A UFMT conta, também, com Recursos de outros Programas e Ações, de especial importância para o desempenho mais eficaz das políticas institucionais, como o “Programa de Educação Básica” e sua ação Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica. Destacamos, também, o “Programa de Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão” e suas ações a) Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; b) Assistência ao Estudante de Ensino Superior e c) Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Frente ao crescente processo de acesso dos estudantes à Universidade, estimulado pelas políticas afirmativas, ressalta-se a importância da Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior para a UFMT, com ênfase no Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES; o Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Incluir e o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISSAES. Tratam-se de iniciativas voltadas para garantir a permanência do estudante, sobretudo o de baixa renda, propiciando a estes alunos oportunidades para a melhoria do desempenho acadêmico, combatendo a evasão e a repetência. Assim, estas ações contemplam a assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, acessibilidade, cultura, esporte e apoio pedagógico. Outro Programa que tem contribuído para ampliar o alcance social das instituições de ensino, “Viver sem Limites”, permite a inclusão de pessoas com deficiência, disponibilizando um tradutor simultâneo nas salas de aula. Destaca-se que a UFMT, recentemente, em 2014, implantou o curso de Letras-Libras.

Dentre as muitas ações da UFMT de melhoria de seus serviços e maior eficácia administrativa, enfatiza-se a contratação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, para fazer a Gestão do Hospital Universitário Júlio Müller. Ainda em relação à área de saúde, registra-se que a Universidade aderiu ao Programa Mais Médicos.

No âmbito dos esforços para assegurar a expansão universitária com qualidade e compromisso social, a administração superior tem envidado esforços para a construção de prédios de salas de aula, visto que há uma grande demanda para espaços maiores em função do aumento de vagas iniciais em todos os cursos.

Destacam-se, também, os investimentos na capacitação dos servidores docentes e técnicos, em todas as áreas de atuação da universidade, o que amplia e garante a eficácia de suas ações no campo educacional e referência social.

O fortalecimento da UFMT através da efetiva execução das ações de governo por ela gerenciadas, nos últimos exercícios incrementaram o orçamento, sendo que desse montante o crescimento é mais visível nos programas: Gestão da Política de Educação, Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e competências

A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede na cidade de Cuiabá, foi fundada em 10 de dezembro de 1970, através da lei 5.647. Formada, inicialmente, pela junção da Faculdade de Direito e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, a Universidade conseguiu na primeira década de sua existência alguns avanços em termos de estrutura física de seu *campus* e a criação de seus primeiros centros de ensino: Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Nas décadas de 1980 e 1990, paralelamente à expansão do *campus* de Cuiabá, a Universidade iniciou o processo de interiorização. Em 1980 deu-se a integração do Centro Universitário de Rondonópolis, na época vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso, sediada em Campo Grande - MS, quando foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis. Em 1981, foi implantado o Centro Pedagógico de Barra do Garças, constituindo-se na célula inicial do atual *campus* do Araguaia. Foi ainda, na década de 1980, que a UFMT instalou o Hospital Universitário Júlio Müller, que se tornou importante referência e apoio para os cursos da área de saúde.

No início da década de 1990, com o intuito de expandir o processo de interiorização, a UFMT criou, na cidade de Sinop, o Núcleo Pedagógico Norte Mato-Grossense, que veio a tornar-se o Centro Universitário de Sinop. Recentemente, conforme consta na Resolução 011/2012 do Conselho Diretor da UFMT, foi estruturado o *campus* de Várzea Grande.

A UFMT, comprometida com a realidade social em que se insere, tem intensificado esforços para promover a formação de estudantes de diferentes e longínquas áreas do estado, o que tem sido viabilizado pela oferta de cursos na modalidade a Distância, os quais já envolveram cerca de 80 municípios, alguns distantes mais de 800 Km de Cuiabá.

Ao longo de sua existência, a UFMT tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão, voltada para a construção do desenvolvimento sustentável, através de formas inovadoras de articulação das potencialidades humanas e na cooperação com entidades de diferentes esferas administrativas e da sociedade organizada.

Especificamente, no campo da pesquisa e da Pós-Graduação, em 2001, a administração superior da UFMT, com o objetivo de estimular e ampliar a pesquisa e o ensino de pós-graduação, propôs e aprovou o desmembramento da antiga pasta de pesquisa e pós-graduação, criando duas novas Pró-Reitorias, uma voltada para a Pesquisa e a outra para a Pós-Graduação. Assim, a Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPEq – foi estruturada com a missão de fomentar a produção de conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna com os Grupos de Pesquisa e externa com as Agências de Fomento. Enquanto, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG – tem por objetivo a definição, a coordenação e a execução das políticas de pós-graduação e capacitação de docentes da UFMT.

As políticas de extensão e de assistência estudantil, que, até 2013 estiveram sob a responsabilidade de uma mesma Unidade Administrativa, foram reestruturadas e alocadas em duas novas Pró-Reitorias: PROCEV e PRAE. A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV: envolve as ações destinadas aos estudantes e comunidade externa congregando a extensão universitária, a vivência acadêmica e os projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer. A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PRAE: é a responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na universidade.

Finalmente, cabe ressaltar, que a UFMT busca contribuir significativamente para o desenvolvimento regional, com base na interlocução permanente com a sociedade mato-grossense, concebendo-se como elemento constitutivo dos processos de construção de uma identidade social. Essa concepção exige, como condição, uma produção de conhecimento inovador e crítico, o que pressupõe respeito à diversidade e ao pluralismo, sobretudo o empenho na luta pela redefinição e afirmação da autonomia universitária.

Nesta perspectiva, constata-se que a universidade vem investindo no cumprimento de sua missão definida no Plano de Desenvolvimento Institucional, que é: “Produzir e socializar conhecimentos, com vistas a contribuir significativamente com o desenvolvimento regional e nacional e com a formação crítica e de qualidade de profissionais nas mais diferentes áreas de conhecimento”.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, criada pela Lei Nº 5.647/70, sancionada pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici, no dia 10 de dezembro de 1970, com sede em Cuiabá-MT, iniciou-se com a integração da Faculdade Federal de Direito de Cuiabá, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mato Grosso e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá. A instituição é regida pelo Estatuto aprovado pela Portaria SESu n.º 628, de 03 de setembro de 2008.

A IFES cumprirá seus fundamentos e objetivos obedecendo aos princípios da gestão democrática, através de seus órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional. A Universidade Federal de Mato Grosso é regulamentada por Resoluções dos Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Diretor.

Fonte: Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.

2.3 Ambiente de atuação

A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede em Cuiabá, capital do Estado, é a maior instituição de ensino superior público do Estado; tendo atuado firmemente, ao longo de seus 45 anos de existência, na formação, capacitação e atualização de recursos humanos; formando indivíduos críticos e éticos, com uma base científica e humanística sólidas, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, assim como contribuído com a difusão e produção científicas nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem por missão “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”, com isso, a UFMT tem a visão de tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o Desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

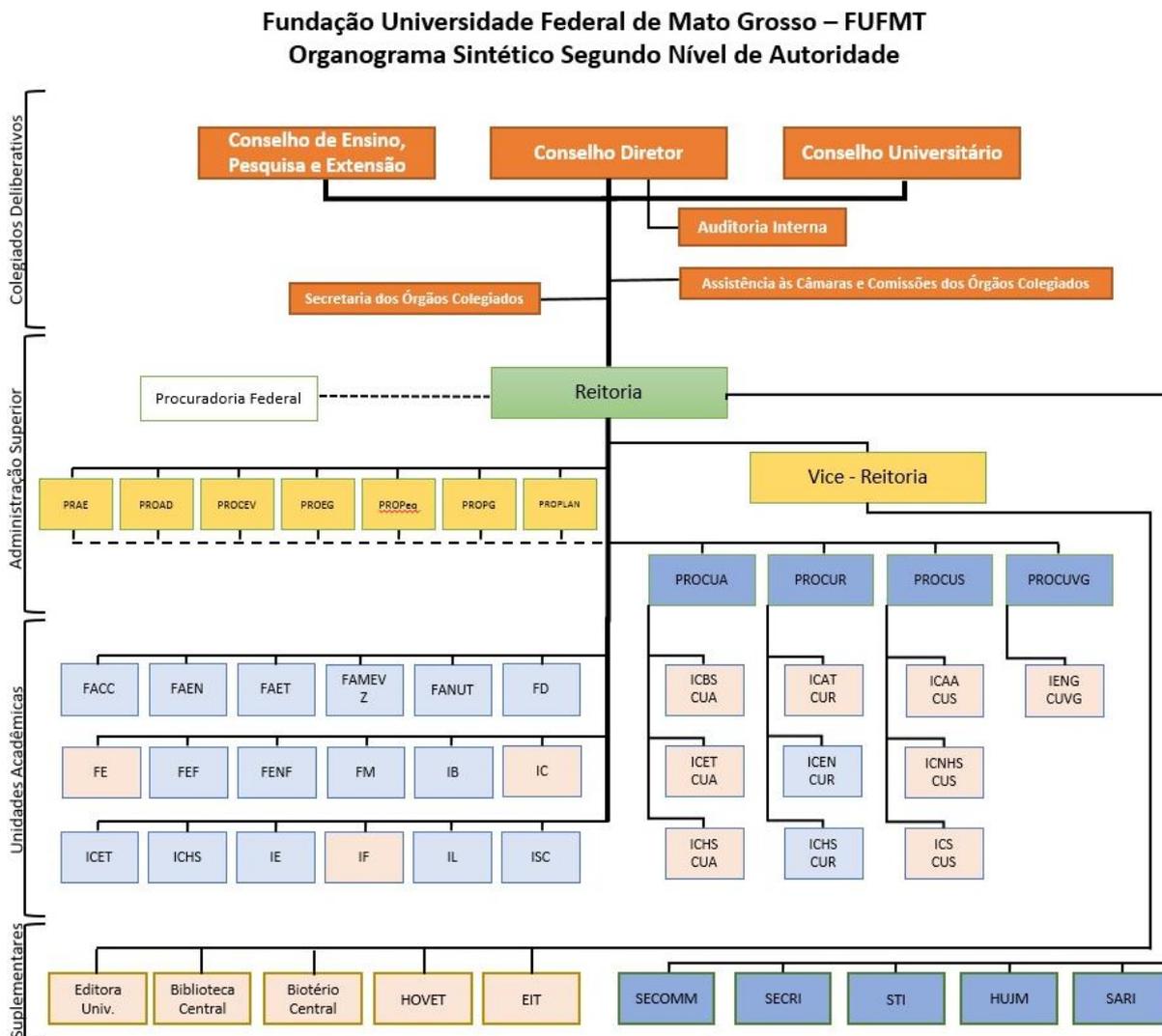
A diversidade de ambientes que ocorrem em Mato Grosso, aliada à sua localização na área central do continente, abre para o Estado um leque de oportunidades de investimentos na agricultura, pecuária, agroindústria, indústria metalúrgica, turismo, infraestrutura, dentre outras. Apesar do crescimento econômico e competitividade agrícola, a região central do país defronta-se, ainda, com a necessidade premente de aumento da escolaridade média de sua população, de melhoria e consolidação da infraestrutura de transportes e saneamento, de redução das desigualdades sociais e regionais e de preservação ambiental, sob pena de comprometer a auto sustentabilidade econômico-social pretendida pela sociedade local.

A formação de profissionais em nível superior, as reengenharias institucionais da gestão pública, o uso de tecnologias modernas e não agressivas ao meio ambiente e novos modos de interação econômica constituem alavancas seguras para a sustentabilidade do desenvolvimento socialmente referenciado de Mato Grosso. Nesta perspectiva, a UFMT coloca-se como parceira estratégica das redes de alianças comprometidas com a sustentabilidade ambiental-econômico-social e política do desenvolvimento regional do estado de Mato Grosso.

O contexto contemporâneo do desenvolvimento assenta-se fortemente na construção do conhecimento científico, no fomento de novas ideias, na inovação tecnológica, nas soluções inovadoras e na formação de quadros profissionais de qualidade para a sociedade, o que traz inúmeros desafios postos e assumidos como prioritários pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Fonte: Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN/UFMT.

2.4 Organograma¹



Fonte: Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.

¹ Em dezembro de 2015, a Instituição emitiu Portarias de Reorganização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da IFES, criando a Faculdade de Medicina Veterinária – FAVET, o Instituto de Geografia, História e Documentação – IGHD, a Faculdade de Comunicação e Artes – FCA e a Faculdade de Geociências – FAGEO. Esclarecemos que a instalação das novas unidades ocorrerá em 1º de março de 2016, por isso ainda não constam no organograma.

Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (PROCEV)	Compreende ações destinadas aos estudantes e comunidade externa congregando assistência estudantil, extensão universitária, vivência acadêmica e projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer.	Luis Fabrício Cirillo de Carvalho	Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência	2008 a 2015
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)	Unidade responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação e políticas do ensino de graduação desde o acesso até a diplomação do aluno.	Irene Cristina de Mello	Pró-Reitora de Ensino de Graduação	2012 a 2015
Pró-Reitoria Administrativa (PROAD)	Define estratégias para garantir a eficiência, eficácia e efetividade da gestão administrativa.	Valéria Calmon Cerisara	Pró-Reitora Administrativa	2008 a 2015
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação (PROPG)	Tem por objetivo definir, coordenar e executar as políticas de pós-graduação e capacitação de docentes da UFMT.	Leny Caselli Anzai	Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação	2008 a 2015
Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEq)	Responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.	Joanis Tilemahos Zervoudakis	Pró-Reitor de Pesquisa	2012 a 2015
Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	Tem por finalidade o planejamento das ações institucionais relacionadas à elaboração da proposta orçamentária e a distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas. É responsável por assessorar as unidades acadêmicas e administrativas no controle e execução de convênios firmados com a UFMT, elaborar projetos e promover a realização e fiscalização de obras, reformas e serviços de engenharia, manter de forma organizada as informações e dados relativos às áreas acadêmicas e administrativas para informações da comunidade interna e externa.	Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça	Pró-Reitora de Planejamento	2008 a 2015
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE)	Responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade.	Myrian Thereza de Moura Serra	Pró-Reitora de Assistência Estudantil	2012 a 2015
Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação (STI)	Responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação, atendendo as demandas de informatização da instituição, automatizando os processos e agilizando as atividades operacionais e discussão de ações de apoio ao uso das Tecnologias da Comunicação e da Informação no contexto de programas de educação a distância institucionais e estratégias de ensino aprendizagem no contexto da educação presencial.	Alexandre Martins dos Anjos	Secretário de Tecnologia da Informação e da Comunicação	2008 a 2015
Secretaria de Comunicação e Mídias (SECOMM)	Tem compromisso com a divulgação da produção intelectual e artística gerada na Universidade.	Benedito Dielcio Moreira	Secretário de Comunicação e Mídias	2008 a 2015
Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)	Desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT.	Paulo Teixeira de Sousa Junior	Secretário de Relações Internacionais	2012 a 2015
Secretaria de Articulação e Relações Institucionais (SARI)	Tem por finalidade promover e intensificar a relação da UFMT com os órgãos públicos, privados e outros.	Sergio Henrique Allemand Motta	Secretário de Articulação e Relações Institucionais	2012 a 2015

Fonte: Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.

2.5 Macroprocessos finalísticos

As funções básicas da UFMT, que compreendem o ensino, a pesquisa e a extensão, são desenvolvidas no âmbito dos institutos e faculdades, através dos departamentos e coordenações de ensino. A Universidade contou, em 2015, com 28 Institutos e Faculdades, nos quais diferentes cursos, pesquisas e atividades de extensão foram desenvolvidas abrangendo as grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais, Ciências Jurídicas, Ciências Econômicas, Ciências da Educação, Ciências Agrônômicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências da Tecnologia e Engenharia e Ciências da Comunicação. Ainda em 2015, foram criados mais quatro Institutos no *Campus* de Cuiabá, para implantação efetiva em 2016.

O *campus* de Cuiabá é integrado por dezoito unidades, envolvendo Institutos e Faculdades. Os demais *campi*, de Rondonópolis, Sinop e Araguaia, contam cada um, com três Institutos e o *campus* de Várzea Grande com um Instituto. A Universidade Federal de Mato Grosso, de acordo com dados de 2015, oferece 106 cursos de graduação na modalidade presencial, distribuídos nos 5 *campi*. Em Cuiabá são ofertados 54 cursos, sendo 46 cursos do edital geral, 07 cursos do edital específico de música e 01 curso de edital específico de libras. No *campus* de Rondonópolis são oferecidos 19 cursos; no *campus* do Araguaia 16 cursos; no *campus* de Sinop 11 cursos e no *campus* de Várzea Grande são ofertados 05 cursos da área de engenharia.

A universidade conta, também, com 23 polos de apoio presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, o que possibilitou, em 2015, a matrícula de 574 alunos, vinculados aos 04 cursos de graduação ofertados pela UFMT, na modalidade a distância. Destaca-se que a Universidade, ainda na modalidade a distância, tem ofertado cursos de especialização e capacitação. Quanto ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*, a UFMT oferece 53 cursos, dos quais 39 são de mestrado e 14 são de doutorado.

A estrutura da UFMT é integrada, também, por diversas Bibliotecas e Restaurantes Universitários em todos os *campi*, o Hospital Universitário Júlio Müller, Hospitais Veterinários, em funcionamento no *campus* de Cuiabá e no *campus* de Sinop, Biotério, Herbário, Teatro Universitário, Parque Aquático, Museu Rondon, Museu de Arte e de Cultura Popular, Zoológico, Fazendas Experimentais, Escritório de Inovação Tecnológica e outros.

A Universidade Federal de Mato Grosso vem ampliando, constantemente, a sua estrutura física, disponibilizando novas salas de aulas, auditórios, laboratórios, salas para professores pesquisadores, espaços administrativos e outros necessários ao adequado funcionamento da instituição. A expansão desta imensa estrutura tem sido fundamental para consolidação institucional, a partir da melhoria do nível de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação e conseqüentemente a ampliação do número de vagas ofertadas para os diferentes cursos disponibilizados. Neste processo, destaca-se a construção do Novo Hospital Universitário que atenderá de forma mais eficaz os cursos da área de saúde, ao mesmo tempo em que ampliará a atuação da universidade junto à sociedade, especialmente da população mais carente. Destaca-se, também, a construção da Faculdade de Medicina, junto ao novo Hospital Universitário.

Além disto, a UFMT vem investindo na cooperação internacional, atuando em articulação com países do MERCOSUL e da América Latina em Geral, Comunidade de Países de Língua Portuguesa, Países da União Europeia, Japão, Estados Unidos e Canadá, o que tem fomentado a pesquisa, as publicações, fortalecido a pós-graduação e gerado oportunidades de intercâmbio para estudantes e professores.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Desde sua criação, a Universidade Federal de Mato Grosso, vivenciando diversos momentos conjunturais, adotou diferentes políticas e práticas gerenciais, com o intuito de melhor se adequar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade mato-grossense e brasileira. Assim, a Universidade buscou em sua trajetória modelos acadêmicos administrativos inovadores que se acumularam em experiências que permitem, no momento, propor um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

A partir da observância das políticas estruturantes e da ponderação das novas necessidades apontadas constantemente nos processos de avaliação institucional, a UFMT analisa e propõe as adequações em seu planejamento anual, compatibilizando com o orçamento da Instituição, tanto no que se refere aos recursos garantidos na LOA, como em relação aos fomentos provenientes de outras fontes – destaques e descentralizações – voltados para o atendimento de programas e ações específicas executadas pela Universidade.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento estratégico da UFMT, constante em seu PDI, é extenso, complexo e requer consideráveis recursos financeiros para sua total execução. Dentre os itens planejados destaca-se a implantação de cerca de 100 cursos de graduação e mais de 50 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Há, ainda, a previsão de expansão de toda área física da instituição, não só para abrigar os novos cursos, como também, para atender os cursos já existentes e as demandas administrativas. Além disto, o quadro de pessoal, considerado insuficiente, teria que aumentar bastante.

Muitas ações previstas no PDI vem sendo executadas a contento e dentro do prazo estipulado, a exemplo, da revisão e atualização dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação da instituição. Por outro lado, as ações que necessitam de aporte financeiro, como a implantação de novos cursos e a expansão da área física, não vêm sendo executadas conforme previsto no cronograma.

Destacam-se ainda, como metas implementadas no PDI, a criação do *campus* de Várzea Grande, a implantação de 15 cursos de graduação, incluso a expansão da Medicina que resultou na criação de um curso no *campus* de Sinop e outro no *campus* de Rondonópolis.

Fonte: Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN/UFMT.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade buscou comprometer-se com a vida da sociedade, articulando-se a poderes e direitos democráticos, objetivando, permanentemente, a interação e a articulação com outras instituições sociais, com a clareza de que, mediante suas ações, pode e deve contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e produtiva.

O contexto socioeconômico, político e cultural da atualidade exige que a instituição tenha capacidade de adaptar-se e de responder às transformações sociais e à rápida evolução da ciência, contribuindo com a formação para a cidadania. Assim, o desenvolvimento acadêmico deve ter condições de responder às exigências do mundo do trabalho com a preparação de um profissional capaz de decidir, criar, liderar e conviver com as transformações.

Essa compreensão aponta para algumas questões relevantes, dentre as quais se destacam a crescente exigência de qualidade na prestação de seus serviços, na melhoria da gestão, na eficiência no gasto público, no planejamento participativo e na democratização e transparência do orçamento. Desta forma, a Universidade Federal de Mato Grosso, atenta aos princípios constitucionais da autonomia universitária, tem trabalhado no sentido de reorganizar e adequar seu processo de planejamento e orçamento às demandas sociais, tendo encontrado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – um instrumento adequado para consolidar o planejamento institucional plurianual.

O PDI é um instrumento de gestão imprescindível à incorporação das ações de planejamento, de forma integrada, ao orçamento, elaborado com a ampla participação dos seus atores sociais: servidores, estudantes e professores, além das demandas apresentadas pela sociedade externa.

Frente aos seus princípios institucionais, visão de futuro, missão e competências que lhes são inerentes, a Universidade Federal de Mato Grosso estabeleceu para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013 – 2018 as seguintes políticas estruturantes, as quais são adotadas como eixos norteadores do planejamento universitário:

- I. *Buscar maior qualidade e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.*
- II. *Ampliar as relações com a sociedade para melhor contribuir com o desenvolvimento regional sustentável.*
- III. *Modernizar sistema de gestão e avaliação com vistas a melhores resultados administrativos e acadêmicos;*
- IV. *Promover a melhoria da ambiência universitária;*
- V. *Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social;*
- VI. *Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações no âmbito da saúde.*
- VII. *Fortalecer a universidade multicampi.*

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O monitoramento das ações integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional é feito pela Gerência de Planejamento, integrante da CPDI/PROPLAN e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, vinculada à Reitoria. O acompanhamento das ações toma por referência o “cronograma de execução das metas do PDI”, o qual se encontra inserido no corpo do PDI. Este cronograma apresenta, por objetivo, a relação de todas as ações previstas no PDI para implementação no período de vigência do documento, que é de 2013 a 2018.

A Gerência de Planejamento faz o acompanhamento orçamentário das ações, mediante alimentação, no SIMEC, das informações relativas às metas físicas previstas na LOA. Este acompanhamento é realizado de acordo com a periodização estabelecida pelo MEC, podendo ser bimestral, semestral ou anual. A partir de 2016, esta Gerência, passará a fazer, também, o acompanhamento, mediante consulta às Pró-Reitorias, sobre a implementação das ações previstas no PDI relativas à sua área de atuação. Já a CPA, acompanha a execução dos resultados dos planos via consulta à comunidade universitária, que, em formulário próprio, se manifesta quanto à realização, quantidade, qualidade e satisfação das ações implantadas. Os resultados advindos deste acompanhamento, frequentemente na forma de relatório, são discutidos e analisados na Pró-Reitoria de Planejamento, e utilizados para a revisão dos procedimentos adotados e redefinição de novas estratégias. Além disso, a Auditoria Interna, seguindo a tendência da CGU e do TCU, está analisando a área fim. Assim, em 2015, foi feita a auditoria para verificação da atuação, controles e acompanhamentos em meta específica do PDI².

Fonte: Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN/UFMT.
Auditoria Interna/UFMT.

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.3.1.1 Ações do OFSS

A UFMT não possui a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados às ações, mas apenas a subtítulos dessas.

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

² Política Estruturante II, Objetivo 6, Meta 3: “Ampliar as políticas de assistência e estudantil no sentido de garantir o acesso, a permanência socioeconômica e o sucesso acadêmico de estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando aos discentes espaços de formação acadêmica, política, esportiva, cultural e de vivência universitária intercultural.”

3.3.1.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Conforme orientação do Tribunal de Contas da União, nesta seção constam apenas as ações/subtítulos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social referentes a Programas Temáticos. Os quadros relativos aos programas de Gestão e Manutenção e de Operações Especiais estão disponíveis no Apêndice.

Quadro 2 – Ação/Subtítulos – OFSS (Programas Temáticos)

Identificação da Ação							
Código	20RJ Tipo: Atividade						
Descrição	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Programas temáticos		
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	4.264.518,00	4.264.518,00	3.061.573,44	1.210.440,74	593.698,00	616.742,74	1.851.132,70
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051	Projeto Apoiado			Unidade	35	35	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051	63.867,88	27.962,35	6.256,83	Projeto Apoiado		Unidade	1

Identificação da Ação							
Código	20GK Tipo: Atividade						
Descrição	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo: Programas temáticos						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	2.990.344,00	2.990.344,00	255.549,21	85.867,36	83.376,74	2.490,62	169.681,85
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051	Projeto Apoiado			Unidade	44	44	5
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051	284.641,59	164.529,90	75.092,07	Projeto Apoiado		Unidade	5

Identificação da Ação							
Código	4002 Tipo: Atividade						
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo: Programas temáticos						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	16.099.956,00	16.099.956,00	14.439.580,07	14.423.141,11	14.415.531,11	7.610,00	16.438,96
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051	Benefícios concedidos			Unidade	7.300	7.300	7.389
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051	215.359,72	67.254,16	0,00	Benefícios concedidos		Unidade	30

Identificação da Ação							
Código	20RK Tipo: Atividade						
Descrição	Funcionamento de instituições federais de ensino superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo: Programas temáticos						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	66.158.262,00	72.250.262,00	62.473.787,99	59.278.603,98	55.379.235,57	3.899.368,41	3.195.184,01
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051	Aluno matriculado			Unidade	23.332	23.332	21.577
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051	10.908.615,29	8.255.991,51	978.022,70	Aluno matriculado		Unidade	21.577



Relatório de Gestão 2015

Identificação da Ação							
Código	8282 Tipo: Atividade						
Descrição	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo: Programas temáticos						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	82.061.255,00	82.061.255,00	59.845.966,47	43.392.005,19	39.142.900,97	4.249.104,22	16.453.961,28
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0051	Projeto viabilizado		Unidade	6	6	6	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	37.743.104,52	25.032.840,89	2.785.793,66	Projeto viabilizado	Unidade	2	

Identificação da Ação							
Código	8282 Tipo: Atividade						
Descrição	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior (Emenda de bancada)						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo: Programas temáticos						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5401	16.032.182,00	16.032.182,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
5401	Projeto viabilizado			Unidade	1	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5401	0,00	0,00	0,00	Projeto viabilizado	Unidade	0	

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.
 Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.
 Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Identificação da Ação							
Código	4086 Tipo: Atividade						
Descrição	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Programas temáticos						
Unidade Orçamentária	26397 – Hospital Universitário Júlio Müller						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	4.496.433,00	4.496.433,00	4.240.973,93	4.226.004,46	4.199.919,58	0,00	30.916,58
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0051	Instituição beneficiada		Unidade	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00	Instituição beneficiada	Unidade	1	

Fonte: Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

3.3.1.3 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

A unidade não teve ações não previstas na LOA executadas com Restos a Pagar não Processados no exercício 2015.

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.1.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Nesta seção, o preenchimento **Não se Aplica à UFMT**, pois possuímos recursos apenas das esferas 1 (Orçamento Fiscal) e 2 (Seguridade Social).

Destaca-se que o Orçamento de Investimento (Esfera 3) se refere ao orçamento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.1.5 Análise Situacional

Pessoal – As dotações referentes ao pagamento da Folha de Pessoal são de acompanhamento e controle da SPO/MEC, que durante o ano faz as previsões dos recursos até o final do exercício e possibilita às unidades o pedido de créditos adicionais através de sistema próprio. Durante o ano de 2015 as dotações foram suplementadas em decorrência do aumento do quadro de profissionais admitidos, via concurso público, e da programação de reposição salarial para os técnicos administrativos e professores das instituições de ensino superior, aprovadas em Lei. Os cancelamentos de dotações ocorreram em virtude do destaque automático dos valores de precatórios e sentenças judiciais (R\$ 2.790.257), que são executados diretamente pelo TRF 1ª Região da Justiça Federal. Os R\$ 2.000.000,00 restantes foram cancelados para ajuste da folha de pessoal para o encerramento do exercício de 2015.

Custeio – As dotações de custeio são destinadas à manutenção da estrutura básica para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da instituição, e em 2015 estes recursos foram alvo de solicitações de créditos adicionais por parte da UFMT para: A) o Superávit primário de 2014 da fonte de arrecadação própria no valor de R\$ 6.092.000,00; B) o valor de R\$ 720.000,00 obteve-se da suplementação de recursos de benefícios da folha de pagamento em decorrência do aumento do número de servidores contratados; C) e ainda R\$ 58.542,00 decorrente de suplementação das ações de Cumprimento de Sentenças Judiciais e pensões indenizatórias. Além dessas ocorrências, houve um contingenciamento nos limites para empenho de despesas de custeio em 2015, onde só foi possível empenhar R\$ 132.513.615,33 dos recursos liberados na LOA.

Capital – As dotações de capital não sofreram suplementação de crédito em 2015. Entretanto, a UFMT recebeu R\$ 10.470.677,00 em créditos descentralizados, para realização conjunta de investimentos com outros ministérios. Em 2015 foi a primeira vez que o MEC não liberou créditos oriundos de não utilização em exercícios anteriores, em virtude da não liberação de limite para empenho. Somado a isso, ocorreu um contingenciamento expressivo nos limites para empenho de despesas de capital em 2015, onde só foi possível empenhar R\$ 30.509.688,00 do recurso liberado na LOA.

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Uma das interveniências impostas para o orçamento de 2015 foi o contingenciamento de limites orçamentários por parte da SOF/MPOG, na ordem de 25,20% de custeio e capital somados.

Fonte: Gerência de Orçamento/PROPLAN/UFMT.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da conta contábil					
Código SIAFI		Denominação			
213110101		FORNECEDORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento devedor	Movimento credor	Saldo final do exercício
154070	12.051.059/0001-98	0,00	(140,80)	219,80	79,00
	52.202.744/0001-92	0,00	(2.245,08)	3.241,80	996,72
	11.896.538/0001-42	0,00	(8,00)	132,20	124,20
TOTAL			(2.393,88)	3.593,80	1.199,92

Identificação da conta contábil					
Código SIAFI		Denominação			
213110400		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento devedor	Movimento credor	Saldo final do exercício
154070	01.240.677/0001-60	(7.990,00)	0,00	9.066,20	1.076,20
	08.257.493/0001-51	(9.204,82)	0,00	9.204,83	0,01
	00.970.175/0001-21	(119,50)	0,00	143,50	24,00
TOTAL		(1.7314,32)	0,00	18.414,53	1.100,21

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Análise Crítica: No final do exercício de 2014, durante o período em que a instituição realiza a análise dos empenhos que deverão ser inscritos em restos a pagar, não havia documento formal para a manutenção do empenhos das contas 213110101 – FORNECEDORES NACIONAIS e 213110400 – CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, das empresas mencionadas, por isso, o Sistema SIAFI, automaticamente, cancelou os respectivos empenhos. Uma vez que havia ordem de pagamento para os fornecedores citados, foi preciso a instituição reconhecer a dívida e inscrevê-la como passivo anterior.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	25.655.968,13	17.428.864,27	590.714,42	7.636.389,44
2013	21.533.877,91	13.237.628,51	2.973.150,44	5.323.098,96
2012	3.545.426,49	2.577.083,72	799.939,98	168.402,79
2011	3.887.233,49	477.736,25	3.221.938,12	187.559,12
2010	129.967,20	32.091,00	73.280,86	24.595,34
2009	35.494,00	0,00	6.100,00	29.394,00
2008	12.220,44	0,00	0,00	12.220,44
2007	17.093,19	0,00	17.093,29	(0,10)
TOTAL	54.817.280,85	33.753.403,75	7.682.217,11	13.381.659,99
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	4.320.847,61	3.560.022,42	8.452,31	752.372,88
2013	1.643.950,25	1.567.603,64	4.080,00	135.701,52
2012	192.339,74	192.114,75	224,99	
2011	200.306,56	200.306,56		
2009				
2006				
TOTAL	6.357.444,16	5.520.047,37	12.757,30	888.074,40

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Análise Crítica:

No que compete a execução de restos a pagar processados e não processados, frisamos que no exercício de 2015, com o auxílio da Setorial contábil do Ministério da Educação (MEC), a instituição realizou a análise das contas e providenciou o cancelamento dos saldos de restos a pagar, que eram fictícios, indevidos e que ali constavam por inconsistência de lançamento contábil.

Esta análise foi de suma importância para a unidade, uma vez que, a exclusão dos saldos indevidos ocasionou a convergência das contas contábeis, para uma realidade mais próxima da situação patrimonial da instituição.

Em se tratando de percentual, se levarmos em conta que o saldo de restos a pagar não processados em 01/01/2014 era de R\$ 84.828.282,44, enquanto o saldo da mesma em 01/01/2015 era de R\$ 54.817.280,85, verifica-se redução de 35,38%.

No que compete ao saldo de restos a pagar processados, comparando ao mesmo período, tivemos em 01/01/2014 o valor de R\$ 11.196.097,86. Já em 01/01/2015 foi de R\$ 6.357.444,16, ou seja, redução de 43,22%.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos³

3.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
CNPJ:	33.004.54010001-00					
UG/GESTÃO:	154045/15262					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	1	5	9	1.396.798,60	2.372.088,93	1.898.884,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	5	9	1.396.798,60	2.372.088,93	1.898.884,00

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
UG/GESTÃO: 154045/15262					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	3		
		Montante Repassado	648.884,00		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CPDI/PROPLAN/UFMT.

³ Os contratos, convênios e congêneres celebrados pela UFMT encontram-se disponíveis na página da instituição na internet através do endereço: <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.sigconv/Areas/Comum/ConveniosContratos.aspx>.

3.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 7 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso				
UG/GESTÃO: 154045/15262				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	2		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
Contas NÃO analisadas	Montante repassado (R\$)	373.492,00		
	Quantidade	1		
	Montante repassado (R\$)	275.392,00		
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CPDI/PROPLAN/UFMT.				

Quadro 8 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
UG/GESTÃO: 154045/15262					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
...					
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CPDI/PROPLAN/UFMT.					

Observação: Não houve atraso nas análises das prestações de contas.

3.3.5.4 Análise Crítica

Conforme definido pela Portaria Interministerial nº 507/2011, que regula os convênios, os contratos de repasse e os termos de cooperação, celebrados pelos órgãos e entidades da administração pública federal, com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco, que envolvam a transferência de recursos financeiros, oriundos do orçamento fiscal e da seguridade social da união. Os procedimentos referentes à seleção, formalização, execução, acompanhamento e prestação de contas dos contratos e convênios são realizados diretamente no SICONV. O Decreto nº 7.641, de 12 de dezembro de 2011, que acrescentou o art. 18 B ao Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, estabelece que os convênios, contratos de repasse e termos de parceria celebrados a partir de 16 de janeiro de 2012 deverão ser, obrigatoriamente, registrados e operacionalizados no SICONV, condicionando os correspondentes repasses de recursos ao prévio atendimento desse comando. A Universidade Federal de Mato Grosso passa a utilizar e migrar, gradualmente, para os seus projetos, o Sistema de Convênios do Governo Federal –

SICONV. Neste sentido, além dos primados da transparência e eficiência na gestão pública das ações desenvolvidas, observa-se a necessidade institucional de não só desenvolver e capitalizar as ações de ensino superior na instituição, mas também, permitir um constante acompanhamento das ações que são executadas, com o objetivo de estabelecer, também, a eficácia dos resultados esperados, de forma *pari-passu*, mediante as funcionalidades que o mencionado sistema proporciona aos parceiros. A gestão dessas transferências se dá por meio desse sistema, no qual as etapas e metas das ações de execução dos projetos são informadas pelo conveniente e acompanhadas, fiscalizadas e analisadas, sistematicamente, pela Concedente.

As transferências voluntárias, repassadas através de convênios, tiveram o prazo de vigência encerradas a partir do ano de 2015 e as prestações de contas foram encaminhadas em tempo hábil, seguindo os prazos regulamentares.

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.5.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A descentralização de recursos para outros órgãos e entidades por parte da UFMT tem sido realizada apenas às instituições de origem dos membros externos que participaram de bancas examinadoras de concursos docente da instituição. Os valores são pagos como gratificação de curso e concurso, e dessa forma, a prestação de contas ocorreu no momento da realização do concurso.

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.6 Informações sobre a realização das receitas

As receitas orçamentárias da UFMT estão em crescimento ao longo dos anos, sendo que, quase a totalidade é oriunda de fontes do Tesouro, enquanto que a Fonte Própria de arrecadação está na faixa de 1% a 2 %.

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

3.3.7 Informações sobre a execução das despesas

3.3.7.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 9 – Despesas por modalidade de contratação – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

Unidade orçamentária:		Código UO:26276		UGO:154045	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	64.019.747,87	65.530.706,92	56.496.337,24	61.620.831,00	
a) Convite					
b) Tomada de Preços	837.175,41	690.435,81	760.392,61	594.874,51	
c) Concorrência	23.036.830,91	23.417.279,75	20.966.754,38	21.758.381,44	
d) Pregão	40.145.741,55	41.422.991,36	34.769.190,25	39.267.575,05	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	28.424.826,76	23.461.649,43	27.185.932,82	23.069.355,66	
h) Dispensa	26.016.243,61	21.162.475,96	25.747.160,77	20.870.858,77	
i) Inexigibilidade	2.408.583,15	2.299.173,47	1.438.772,05	2.198.496,89	
3. Regime de Execução Especial	74.165,71	69.975,42	74.165,71	69.775,69	
j) Suprimento de Fundos	74.165,71	69.975,42	74.165,71	69.775,69	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	570.415.883,36	525.089.716,24	570.414.251,14	525.080.874,08	
k) Pagamento em Folha	569.552.796,90	523.812.653,30	569.552.733,33	523.805.916,03	
l) Diárias	863.086,46	1.277.062,94	861.517,81	1.274.958,05	
5. Outros	47.154.279,88	43.728.619,88	47.142.837,11	43.339.761,59	
6. Total (1+2+3+4+5)	710.088.903,58	657.880.667,90	701.313.524,02	653.180.598,00	

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Quadro 10 – Despesas por modalidade de contratação - Hospital Universitário Júlio Müller

Unidade orçamentária:		Código UO:26397		UGO:154070	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.215.201,91	5.646.431,86	3.096.182,39	5.646.431,86	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão	3.215.201,91	5.646.431,86	3.906.182,39	4.937.680,85	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	789.765,27	297.024,57	784.429,27	286.506,62	
h) Dispensa	653.528,81	210.285,41	653.192,81	199.767,46	
i) Inexigibilidade	136.236,46	86.739,16	136.236,46	86.739,16	
3. Regime de Execução Especial	47.433,88		47.433,88		
j) Suprimento de Fundos	47.433,88		47.433,88		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	37.203.367,10	48.097.711,97	37.203.367,10	48.097.711,97	
k) Pagamento em Folha	37.203.367,10	38.879.116,45	37.203.367,10	38.879.116,45	
l) Diárias					
5. Outros	850.897,25	6.144.992,26	850.897,25	6.144.992,26	
6. Total (1+2+3+4+5)	42.106.665,91	60.186.160,66	41.987.309,89	60.175.642,71	

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

3.3.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 11 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

Unidade Orçamentária:			Código UO:26276				UGO:154045	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
11 – Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	327.933.499,13	297.469.308,17	327.933.499,13	297.469.308,17			327.933.499,13	297.469.308,17
01 – Aposent. Rpps, Reserv. Remuner. E Refor. Militar	135.282.879,27	118.207.238,76	135.282.879,27	118.207.238,76			135.282.879,27	118.207.238,76
13 – Obrigações Patronais	64.150.711,37	58.523.887,33	64.150.711,37	58.523.887,33			64.150.711,37	58.523.887,33
Demais elementos do grupo	42.185.707,13	50.612.219,04	42.185.707,13	49.612.219,04		518.346,23	42.185.643,53	49.605.481,77
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39 – Outros serviços de Terceiros – PJ	48.297.137,99	53.406.859,97	42.711.121,09	46.728.696,00	11.953.832,37	5.586.016,90	39.388.834,06	44.605.252,46
37 – Locação de mão-de-obra	22.279.093,84	17.171.724,13	19.683.636,39	16.501.293,85	1.009.600,26	2.595.457,45	16.980.297,96	15.947.178,06
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	16.417.549,51	19.002.751,27	16.417.549,51	19.002.751,27	30.325,50		16.408.784,51	18.994.311,27
Demais elementos do grupo	44.718.054,06	39.114.014,02	44.207.869,82	38.076.399,97	472.684,24	1.037.614,05	44.065.929,52	37.533.703,48
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
51 – Obras e Instalações	26.307.059,39	25.842.050,67	14.353.227,02	14.818.690,91	11.953.832,37	11.023.359,76	13.156.608,69	14.027.317,95
52 – Equipamento e Material Permanente	4.135.217,11	12.221.044,12	3.125.616,85	6.492.990,28	1.009.600,26	5.728.053,84	1.760.335,95	5.819.836,19
39 – Outros Serviços de Terceiros PJ	67.411,50	142.998,00	37.086,00	142.998,00	30.325,50		0,00	142.998,00
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Quadro 12 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Hospital Universitário Júlio Müller

Unidade Orçamentária:				Código UO: 26397		UGO: 154070		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
11 – Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	27.954.863,66	27.501.301,55	27.954.863,66	27.501.301,55			27.954.863,66	27.501.301,55
13 – Obrigações Patronais	5.423.603,78	6.380.804,34	5.423.603,78	6.380.804,34			5.423.603,78	6.380.804,34
16 – Outras despesas variáveis - Pessoal	2.053.386,28	4.950.298,88	2.053.386,28	4.950.298,88			2.053.386,28	4.950.298,88
Demais elementos do grupo	38.791,34	46.711,68	38.791,34	46.711,68			38.791,34	46.711,68
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
30- Material de consumo	2.346.031,33	3.843.533,21	2.009.031,56	3.823.772,21	336.999,77	19.761,00	1.889.676,04	3.815.631,21
46 – Aux. Financeiros a PF	1.669.230,46	716.862,19	1.669.230,46	705.709,99	0,00	11.152,20	1.669.230,46	697.268,20
39 – Outros serviços de Terceiros – PJ	1.033.487,76	1.834.787,00	974.891,05	1.834.787,00	58.596,71	0,00	974.891,05	1.831.787,00
Demais elementos do grupo	1.953.433,50	1.155.495,64	1.935.433,40	1.155.495,64	0,00	0,00	1.935.433,40	1.155.495,64
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
52 – Equipamento e Material Permanente	467.512,10	7.341.600,15		4.258.658,85	467.512,10			3.555.972,68
51 – Obras e Instalações		7.341.600,15		4.258.658,85				3.555.972,68
39 – Outros Serviços de Terceiros PJ		1.345.750,00		310.025,00				310.025,00
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Análise Crítica da Realização da Despesa:

A UFMT, no que compete ao processo licitatório, realizou suas Despesas nas modalidades Tomada de Preço, Concorrência e Pregão, totalizando gastos em torno de R\$ 77.765.517,66. Não foram executadas as modalidades de convite, consulta, concurso e regime diferenciado de contratações públicas no exercício de 2015.

Podemos verificar que a soma dos valores referente aos gastos na modalidade de licitação, contratações diretas, regime de execução especial, pagamento de pessoal, diárias e outros, observando as despesas liquidadas em relação às despesas pagas, correspondem a 98,13% da execução da despesa.

A área de licitações vem trabalhando com o planejamento estratégico das aquisições, evitando gastos desnecessários com a realização de licitações. Confrontando as despesas de 2014 com as 2015, demonstra-se que a UFMT gastou mais na modalidade Pregão, ou seja, valeu-se de estratégias de contratação, agrupando o maior número de demandas semelhantes para a realização de um mesmo certame. Dessa forma, evita-se gastos rotineiros como publicação em Diário Oficial da União e em Jornal de Grande Circulação, entre outros. O montante concentrado em dispensa de Licitação se deve principalmente aos projetos executados pela Fundação Uniselva. Os recursos destinados a realização desses projetos compreendem aproximadamente 80% do total dispensado. Outra grande parcela dos processos de dispensa de licitação ocorre pela dispensa no inciso XI, na contratação de remanescente de obra ou serviço quando ocorre a rescisão unilateral do contrato.

Observamos o aumento de 17,46% nas modalidades de Inexigibilidade e Dispensa de Licitação, comparado ao ano anterior. Isso se deve principalmente pela contratação de serviços específicos, como Imprensa Nacional e Correios, além de aquisições de equipamentos exclusivos.

Quanto às despesas com Pessoal, percebe-se o acréscimo de 8,63% se comparado ao ano de 2014. Ressaltamos que houve concurso público na instituição, para a lotação de servidores técnicos administrativos e professores.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

3.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

3.3.8.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 13 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154045	FUFMT	-	-	25	67.899,44	4.000,00
	154070	HUJM	-	-	13	47.433,88	4.000,00
2014	154045	FUFMT	-	-	22	69.845,05	4.000,00
	154070	HUJM	-	-	13	49.242,40	4.000,00

Fonte: Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

3.3.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 14 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154045	FUFMT	-	-	-	-	67.899,44	67.899,44
	154070	HUJM	-	-	-	-	47.433,88	47.433,88
2014	154045	FUFMT	-	-	01	800,00	69.045,05	69.845,05
	154070	HUJM	-	-	-	-	49.242,40	49.242,40

Fonte: Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

3.3.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 15 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
26276	154045 FUFMT	-	339030 – Material de Consumo	04 - Gás e outros Mat. Engarrafados	471,00
				07 - Gêneros de Alimentação	6.100,55
				12 - Mat. Caud. uso Zootécnico	4.783,82
				14 - Mat. Educ. e Esportivo	832,46
				16 - Mat. Expediente	2.001,18
				17 - Mat. Proc. Dados	374,70
				19 - Mat. Acond. Embalagem	1.731,30
				23 – Uniformes, Tecidos e Aviamentos	440,00
				22 - Mat. Limp. E Prod. Higienização	1.660,35
				24 - Mat. p/ Manut. Bens Imóveis	2.953,42
				25 - Mat. p/ Manut. Bens moveis	17.661,80
				26 - Mat. Elétrico e eletrônico	11.780,39
				35 - Mat. Laboratorial	501,90
				36 – Mat. Hospitalar	484,20
				39 - Mat. p/ Manutenção de Veículos	800,00
				42 – Ferramentas	8.116,45
				46 - Mat. Bibliográfico	58,40
				96 – Mat. Consumo Pgto Antecipado	(-4000,00)
			339039 - Serviços de Terceiros PJ	05 - Serv. Tec. Profissionais	5.235,00
				06 – Capatazia, Estiva e Pesagem	850,00
12 - Loc.Maq.Equipamentos	260,00				
17 - Manut. Conserv. Maq. Equipamentos	2.888,00				
19 - Manut. Conserv. Veículos	1.640,00				
57 – Serv. Tecnicos Profissionais de TI	130,00				

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Quadro 16 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – Hospital Universitário Júlio Müller

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
26397	154070 - HUJM	339030 – Material de Consumo	04 - Gás e outros Mat. Engarrafados	212,10
			09 - Material Farmacológico	18.945,77
			16 - Mat. Expediente	705,70
			17 - Mat. Proc. Dados	359,90
			21 – Material de Copa e Cozinha	25,00
			23 – Uniformes, Tecidos e Aviamentos	106,80
			22 - Mat. Limp. E Prod. Higienização	159,000
			24 - Mat. p/ Manut. Bens Imóveis	7.218,00
			25 - Mat. p/ Manut. Bens moveis	4.891,21
			26 - Mat. Elétrico e eletrônico	1.391,80
			30 - Mat. p/ Comunicações	445,50
			36 – Mat. Hospitalar	2.134,95
			39 - Mat. p/ Manutenção de Veículos	480,00
			42 – Ferramentas	389,10
			44 - Mat. De sinalização visual e outros	82,45
			54 – Mat. p/ Manutenção e Conserv. de Estradas e Vias	164,20
			99 – Outros Materiais de Consumo	72,55
		339039 - Serviços de Terceiros PJ	16 – Manutenção e Conservação de bens móveis	1.958,00
			17 - Manut. Conserv. Maq. Equipamentos	1.820,00
			19 - Manut. Conserv. Veículos	184,00
			20 - Manut. Conserv. Bens móveis de outras natureza	170,00
			50 – Serv. Medico Hospit. Odont. E Laboratoriais	805,00
			62 – Serviços de Produção Industrial	800,00
63 – Serviços Gráficos e Editoriais	1.969,50			
74 – Fretes e transporte de encomenda	250,00			
78 – Limpeza e Conservação	300,00			
83 – Serv. De cópias e reprodução de documentos	1.393,27			

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Análise Crítica:

No que compete ao controle interno quanto às prestações de contas referentes a suprimento de fundos utilizados em 2015, destacamos que a mesma segue a Normativa da Resolução CD nº 094 de 12/11/1993, OS nº. 001 de 05/04/2011, bem como, o Manual de Suprimento de Fundos CPGF (Cartão de Pagamento do Governo Federal) elaborado pela Setorial Contábil do Ministério da Educação.

As prestações de contas referentes a Suprimentos de fundos foram todas apreciadas e aprovadas pela Instituição.

Não houve, no exercício de 2015, realização de saque por meio de cartão de pagamento.

Em geral, os gastos pela FUFMT foram realizados para aquisição de gêneros alimentícios utilizados em aulas de campo da disciplina de nutrição; aquisições de Materiais para Manutenção de Bens Imóveis, como cano PVC, pregos, parafusos, cimento e materiais elétricos, por parte do *campus* de Rondonópolis. O gasto com tais materiais deve-se ao fato daquela instituição passar por reformas estruturais, bem como, obras em salas de aulas e laboratórios, por isso foi necessário a utilização de CPGF, para aquisição principalmente de lâmpadas, cabos, fios e conectores elétricos.

O HUJM utilizou-se do CPGF para gastos mais relevantes, com material farmacológico e Material para Manutenção de Bens Imóveis.

Em que pese as aquisições de gêneros alimentícios, é importante destacar que elas têm caráter único e exclusivo de educação dos alunos da Faculdade de Nutrição. São gêneros alimentícios geralmente *in natura* muitas vezes perecíveis que são adquiridos na véspera ou no dia das atividades planejadas em aula, neste sentido, não podemos planejar as compras para essas atividades. Relatamos que antes de adquirir os alimentos o responsável da unidade executa pesquisa de mercado para obter melhor preço.

Em relação aos gastos com manutenção, a UFMT vem desenvolvendo desde 2010 o planejamento das demandas e programando por meio de Ata de Registro de Preço a sua execução. Ressaltamos que o gestor encontra problemas diversos no decorrer do processo, principalmente pela distância dos *campi* do interior em relação à sede. Enfrentamos também dificuldades com os fornecedores que não mantêm a condição de habilitação no SICAF, atraso na entrega do material ou mesmo a recusa na entrega do material adquirido, forçando a Gestão a buscar soluções para garantia de suas atividades finalísticas.

Ao comparar os gastos com Suprimento de Fundos com o ano de 2014, constata-se uma economia de despesa de 1,66% pela FUFMT e de 3,67% pelo HUJM.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

3.4 Desempenho operacional

A Universidade Federal de Mato Grosso, como toda instituição de ensino, apresenta expressiva dinamicidade em relação à forma e ao desempenho de seus objetivos institucionais, os quais precisam atender às demandas da sociedade, ajustando-se, ao mesmo tempo ao contexto financeiro e aos programas governamentais, sem ferir sua missão básica, que a UFMT definiu como: “Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.”

Neste sentido, a UFMT, nos últimos anos, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – ampliou consideravelmente sua atividade de ensino, tanto na graduação como na pós-graduação, tendo, concomitantemente, ampliado sua estrutura física e contratação de pessoal. Assim, na vigência do atual PDI, foram criados 15 cursos de graduação e 8 cursos de pós-graduação.

Em relação à taxa de sucesso – o quociente entre ingressantes e concluintes – observa-se uma oscilação no comportamento da mesma nos últimos anos, o que também tem se verificado em muitas outras universidades federais. Assim, após alguns anos com taxa de sucesso média em torno de 50% foi registrado em 2014 uma taxa de 39% e em 2015, a taxa de

42%. Estes dados evidenciam a necessidade de avaliação do sistema de ingresso de alunos, assim como dos mecanismos de funcionamento dos cursos e de ações que viabilizem ao aluno ingressar e concluir seus estudos, fazendo com que a taxa de sucesso se mantenha em níveis satisfatórios. Em todo caso, registra-se que a taxa de sucesso da UFMT já apresentou em 2015 um resultado melhor em relação a 2014.

Fonte: Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN/UFMT.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.5.1 Indicadores de Desempenho Operacional

3.5.1.1 Extensão e Cultura

Quadro 17 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas

Ano	Total de Atividades de Extensão Executadas	Total de Atividades de Extensão Registradas	IAEEAER
2013	515	638	80,72%
2014	562	604	93,05%
2015	520	595	87,39%
2016 ⁴	572	654	87,46%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: As atividades de extensão executadas são aquelas acompanhadas do relatório parcial e/ou final, além daquelas que estão em andamento normal e/ou foram prorrogadas, a pedido da coordenação. Tem-se observado o decréscimo dos dados referentes às ações de extensão, tendo como executor/coordenador tanto docente quanto técnico administrativo. No período de 2014 a 2015, percebe-se a diminuição das ações, provavelmente, devido ao período de greve. Ainda assim, a qualidade proposta foi mantida, o que consolida a definição do lugar político, acadêmico e social da extensão no âmbito da UFMT. Para 2016, a instituição prevê um acréscimo tendo em vista a exigência da Lei n.º 13.005 de 25/06/2014, que estabelece na meta estratégica 12.7: “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. Considerando a previsão para 2015, vimos que não foi possível o registro das propostas previstas, o que justifica-se pelo longo período de greve.

Quadro 18 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Seminários Executados	Total de Atividades de Extensão Executadas	ISEAE
2013	32	515	6,21%
2014	70	562	12,46%
2015	86	520	16,54%
2016	95	572	16,61%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Os seminários realizados têm evidenciado crescimento significativo, ainda que para sua execução não haja exigência institucional para submetê-los ao Sistema de Gerenciamento de Projetos – SIGProj/SESu/MEC. Os registros de seminários executados, quando comparados ao total de atividades de extensão, evidenciam que essa modalidade tem se efetivado conforme o programado. Os seminários previstos são proporcionais ao número de cursos de graduação e pós-graduação ativos na UFMT. Considerando a previsão para 2015, não foi possível o registro das atividades referentes aos seminários previstos, justificando-se pelo longo período de greve que a Universidade passou.

⁴ Previsão para 2016.

Quadro 19 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Cursos de Extensão	Total de Atividades de Extensão Executadas	ICEAE
2013	113	515	21,94%
2014	74	562	13,17%
2015	68	520	13,08%
2016	75	572	13,11%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Na modalidade Cursos, no exercício 2015, o período de greve não influenciou na programação prevista. As demandas que são apresentadas para planejamento e execução dessa modalidade têm cumprido o seu propósito, uma vez que a maioria dos cursos é realizada com a comunidade externa.

Quadro 20 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Eventos Culturais	Total de Atividades de Extensão Executadas	IECAE
2013	100	515	19,42%
2014	94	562	16,73%
2015	117	520	22,50%
2016	129	572	22,55%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Dadas as características que envolvem a realização dos eventos culturais, estes ocorrem independentemente de registros oficiais, ou seja, como projetos de extensão. Logo, sem submissão no Sistema de Gerenciamento de Projetos – SIGProj/SESu/MEC – plataforma oficial para demonstrativo dos dados da extensão, o que acarreta dificuldade em explicitar com exatidão tais dados. Porém, observa-se a manutenção quantitativa dos eventos, uma vez que há certa regularidade/institucionalização destes. Observa-se um crescimento considerável dos eventos culturais a partir da entrega e reinauguração do Teatro Universitário. O período de greve não influenciou na execução das propostas, sendo que a maioria é realizada com a comunidade externa, o que possibilitou a superação da previsão para 2015.

Quadro 21 – Porcentagem de seminários regionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Regionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISRSE
2013	30	32	93,75%
2014	40	70	57,14%
2015	43	86	50,00%
2016	47	95	49,47%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Os seminários regionais são atividades rotineiras de caráter acadêmico da graduação e da pós-graduação, e têm se mantido em elevação, do ponto de vista quantitativo, em especial, aqueles já considerados institucionalizados. A opção pelos seminários regionais se justifica por contemplar questões particulares da Região Centro-Oeste, por oportunizar maior participação (facilidade de acesso, mobilização, redução de custos, dentre outros) e envolvimento dos

participantes no processo de organização. O acréscimo é proporcional ao número de seminários pelo aumento de cursos nos *campi* da instituição. Considerando a previsão de seminários regionais para 2015, vimos que não foi possível o registro e execução das atividades, o que justifica-se pelo longo período de greve.

Quadro 22 – Porcentagem de seminários nacionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Nacionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISNESR
2013	2	32	6,25%
2014	25	70	35,71%
2015	28	86	32,56%
2016	31	95	32,63%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Os seminários nacionais realizados em 2015 evidenciam crescimento, mesmo que nem todos sejam cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Projetos – SIGProj/SESu/MEC – plataforma oficial para demonstrativo dos dados da extensão. Ainda que com forte vinculação à pesquisa e à pós-graduação, os seminários nacionais, têm se aproximado da extensão, pelas suas características: interinstitucionalidade, interdisciplinaridade e articulação com a comunidade – exigência das ações de extensão.

Quadro 23 – Porcentagem de seminários internacionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Internacionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISIESR
2013	00	32	0,00%
2014	05	70	7,14%
2015	15	86	17,44%
2016	17	95	17,89%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Com a valorização dos registros de extensão através da plataforma oficial SIGProj/SESu/MEC, os seminários internacionais têm demonstrado aumento significativo. Têm como característica a apresentação de resultados dos grupos de pesquisa oficiais que, ainda de forma tênue, vêm se articulando com a extensão. Esses seminários têm sido importantes espaços de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que sua realização contempla articulação acadêmica e social. Considerando a previsão para 2015 a greve não influenciou no registro e execução, superando-se o objetivo previsto.

Quadro 24 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição

Ano	Total de Professores Proponentes de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPPAEPI
2013	638	1.670	38,20%
2014	604	1.883	32,08%
2015	595	1.792	33,20%
2016	655	1.872	34,99%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015 – Extrator SIAPE/2015.

Análise: O decréscimo quantitativo de docentes (efetivos e substitutos) envolvidos nas ações de extensão se justifica pelo longo período de greve que a Universidade passou, porém tais patamares se mantiveram muito próximos no último triênio. Pode-se afirmar que há, no âmbito da UFMT, um quantitativo permanente de docentes que está engajado nas ações de extensão.

Quadro 25 – Porcentagem de professores coexecutores de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição

Ano	Total de Professores Coexecutores de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPCEAEPI
2013	1.324	1.670	79,28%
2014	1.055	1.883	56,03%
2015	1.279	1.792	71,37%
2016	1.407	1.872	75,16%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015 – Extrator SIAPE/2015.

Análise: Tem-se evidenciado crescimento significativo de docentes na participação das ações de extensão, pela exigência institucional de registrar suas ações e a importância de exercer funções extensionistas envolvendo a comunidade. A greve foi um fator limitador para o envolvimento de maior número de docentes em atividades de extensão, mantendo-se patamares próximos da previsão de 2015.

Quadro 26 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição

Ano	Total de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e/ou Execução de Atividades de Extensão	Total de Estudantes da Instituição	IEAEEI
2013	3.571	18.960	18,83%
2014	3.632	20.308	17,88%
2015	2.618	18.552	14,11%
2016	2.880	21.583	13,34%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015 – RGA/2015.

Análise: Observa-se que a participação de estudantes na organização e/ou execução de atividades de extensão sofreu decréscimo pelo período de greve que a Universidade enfrentou. Apesar da greve, tem se mantido considerável o número de discentes na participação das ações de extensão tendo em vista que a maioria das propostas envolveu a comunidade externa e seguiu conforme planejamento, uma vez que a abertura de editais – internos e externos – estimula as atividades de extensão em suas múltiplas linhas e a participação de estudantes como bolsistas, a saber: Programa de Bolsas – PBExt/UFMT, PBExt – AF (parceria com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PRAE) e PROEXT/SESu/MEC. Além disso, a execução das propostas se faz pelo exercício financeiro e não pelo calendário acadêmico, o que contribuiu para que a maioria das propostas de extensão continuasse em atividade. Considerando a previsão de 2015, vimos que o período de greve dificultou a participação de novos discentes, assim deixando de cumprir a estimativa.

Quadro 27 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos

Ano	Total de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição	Total de Participantes dos Eventos	IEPAEPE
2013	3.571	13.966	25,57%
2014	3.632	11.086	32,76%
2015	2.618	10.055	26,04%
2016	2.880	11.060	26,04%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: Os eventos envolvem atividades culturais e artísticas, nas quais as ações de extensão são contempladas em suas múltiplas modalidades. Houve crescimento dos eventos culturais em consequência da entrega e reinauguração do Teatro Universitário e da regularização de submissão das posturas no sistema.

Quadro 28 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão

Ano	Total de Bolsas de Extensão Ofertadas	Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão	IBEOCIBE
2013	460	1.206	38,14%
2014	600	1.132	53,00%
2015	343	1.166	29,42%
2016	377	1.282	29,41%

Fonte: Coordenação de Extensão/PROCEV – SIGPROJ – Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão/Dez./2015.

Análise: A análise dos dados referentes às bolsas de extensão vinculam-se aos Editais PBExt/UFMT, PROEXT/SESu/MEC e o Edital PBExt – AF (Ação Afirmativa) – resultado de apoio da PRAE – o que produziu aumento expressivo na oferta de bolsas no ano de 2014. A demanda para acesso aos programas de bolsa de extensão também tem apresentado aumento, o que exige da instituição ampliação da oferta para incentivo e participação de maior número de bolsistas. Houve um decréscimo considerável no quantitativo de bolsas ofertadas em 2015 em consequência da limitação de recursos, mas a demanda de candidatos inscritos ascende pela oferta dos editais que dispõem de recursos para bolsa extensão e pela demanda da comunidade acadêmica em propor ações de extensão suprimindo as necessidades da comunidade interna e externa.

3.5.1.2 Pesquisa

Quadro 29 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução	Total de Professores Efetivos	IPPRPE
2013	454	1670	27,19%
2014	409	1735	23,57%
2015	483	1792	26,95%
2016	500	1800	27,78%

Fonte: PROPLAN – Total de Professores Efetivos – Janeiro de 2016.

PROPeq – Professores com Projeto de Pesquisa em execução 2015 – dezembro de 2015.

Análise: Em comparação ao ano anterior (2014) tivemos um aumento no número de projetos registrados e, conseqüentemente, maior participação dos professores, especialmente os recém-empossados que ingressaram no *campus* de Várzea Grande, superando nossas expectativas expressas no relatório passado. Apesar das previsões negativas no que se refere aos investimentos e número de Editais de pesquisa disponíveis aos pesquisadores, acreditamos que em 2016 esse índice tenha discreto aumento, devido aos possíveis ingressos de novos professores pesquisadores na instituição.

Quadro 30 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição

Ano	Projetos de Pesquisa Registrados	Total de Professores Efetivos	IPPRPP
2013	1237	1670	74,07%
2014	1424	1735	82,07%
2015	1422	1792	79,35%
2016	1500	1800	83,33%

Fonte: PROPLAN/UFMT – Total de Professores Efetivos – Janeiro de 2016.
PROPeq/UFMT – Projetos de Pesquisa Registrados.

Análise: O número de projetos de pesquisa registrados em 2015 manteve-se muito próximo ao observado no ano anterior. Conforme apresentado na análise do Quadro 29, houve um aumento de professores com projetos de pesquisa registrados, porém não houve aumento no total de projetos. Consideramos esse resultado significativo diante da conjuntura econômica que não favoreceu a liberação e captação de recursos junto às agências de fomento. Este fato alterou as nossas previsões, expressas no relatório passado. Seguindo o mesmo raciocínio utilizado no item acima, não prevemos aumentos consideráveis para o ano de 2016.

Quadro 31 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados

Ano	Projeto de Pesquisa Registrados com Financiamento	Total de Projetos de Pesquisa Registrados	IPPFPPR
2013	139	1237	11,24%
2014	139	1424	9,76%
2015	137	1422	9,63%
2016	144	1500	9,60%

Fonte: STI – Projetos registrados com financiamento ano 2015
Total de projetos registrados ano 2015 – PROPeq

Análise: Este índice demonstra que a UFMT possui uma pequena parcela de seus projetos financiados, em torno de apenas 10% do total de projetos registrados, evidenciando a carência de apoio financeiro às pesquisas desenvolvidas na instituição. Apesar dos esforços de muitos pesquisadores na captação de recursos, ocorreu uma redução no aporte financeiro das agências de fomento. Se esta realidade não se alterar, acreditamos que este indicador não apresentará aumento significativo em relação ao ano de 2015.

Quadro 32 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPCGPPE
2013	519	1670	31,08%
2014	566	1735	32,62%
2015	568	1792	31,70%
2016	575	1800	31,94%

Fonte: DGP /CNPq – Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos – Janeiro/2016.
PROPLAN – Total de Professores Efetivos – Janeiro de 2016.

Análise: Para determinação do número total de professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq, foram considerados os líderes e vice-líderes que realizaram atualização dos grupos no DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Atualmente contamos com 284 grupos certificados e 81 grupos em fase atualização de dados, totalizando 365 grupos, todos compostos por dois líderes ou líder e vice-líder. Em 2015, novos grupos foram criados, reflexo do crescimento do conjunto de professores efetivos. Continuamos trabalhando no intento de buscar uma maior qualificação dos grupos de pesquisa da UFMT.

Quadro 33 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPPGPPE
2013	906	1670	54,25%
2014	1132	1735	65,24%
2015	1339	1792	74,72%
2016	1500	1800	83,33%

Fonte: DGP/CNPq – Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos – Janeiro/2016.
PROPLAN – Total de Professores Efetivos – Janeiro de 2016.

Análise: O aumento neste índice é reflexo da constante entrada de novos professores no quadro efetivo da UFMT e na busca, por parte destes, de uma maior inserção nas atividades de pesquisa, criando grupos novos e/ou participando dos diversos grupos já existentes. Ressaltamos que, para este índice, foram considerados somente os professores que estão inseridos em grupo de pesquisa registrado na base de dados do Diretório de Grupos do CNPq.

Quadro 34 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao total de professores efetivos da instituição

Ano	Número de Publicações Científicas	Total de Professores Efetivos	IPCPE
2013	2447	1670	1,47
2014	2558	1735	1,47
2015	2499	1792	1,39
2016	2600	1800	1,44

Fonte: PROPLAN – Número de publicações 2015/Total de professores efetivos.

Análise: Observamos uma redução no número de publicações científicas, fruto da alteração no método de coleta de dados. Os dados informados nos anos anteriores são oriundos das informações disponibilizadas pelo Coleta CAPES, com estimativas próprias da PROPEq, a partir dos Programas de Pós-Graduação existentes na Universidade. Para o ano de 2015, em

conjunto com a PROPLAN, realizamos coletas junto aos Institutos da UFMT, o que gerou dados mais precisos. Cabe salientar que muitas pesquisas não são anuais e sim de longos ciclos, cujas publicações resultantes não são geradas no ano corrente da análise. Outro elemento a ser considerado é a temporalidade que as publicações geradas ficam em tramitação nos periódicos de maior qualificação até serem efetivamente publicadas e então contabilizadas. Nossa perspectiva para o ano de 2016 é de pequeno incremento nas publicações científicas geradas pelos docentes da UFMT.

Quadro 35 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados

Ano	Número de Publicações Científicas	Número de Professores Pesquisadores	IPCPP
2013	2447	906	2,70
2014	2558	950	2,69
2015	2499	957	2,61
2016	2600	1000	2,60

Fonte: PROPeq/UFMT.

Análise: Os dados apresentados refletem a manutenção das publicações científicas em relação ao ano anterior, pois se denota uma média de 2,6 publicações por professor pesquisador. Esse quantitativo médio de publicações demonstra o esforço dos professores pesquisadores, que mesmo com baixo volume de recursos aprovados não tem deixado de desenvolver suas pesquisas. Ressaltamos que os dados informados nos anos anteriores são oriundos das informações disponibilizadas pelo Coleta CAPES, com estimativas próprias da PROPeq, a partir dos Programas de Pós-Graduação existentes na Universidade. Para o ano de 2015, em conjunto com a PROPLAN, realizamos coletas junto aos Institutos da UFMT, o que gerou dados mais precisos. Estima-se para 2016 a manutenção no número de publicações médias por professor efetivo.

Quadro 36 – Índice de trabalhos científicos publicados por alunos, resultantes da participação em projetos de pesquisa (bolsistas PIBIC, VIC e outras participações) em relação ao número total de alunos da instituição

Ano	Número de Resumos Publicados por Bolsistas e Voluntários	Número Total de Alunos	IRBPVTA
2013	606	18.963	0,0320
2014	570	20.308	0,0281
2015	693	18.552	0,0374
2016	730	21.583	0,0338

Fonte: PROPeq/UFMT.

PROPLAN – SIGA – dia 18/01/2016.

Análise: Verificou-se redução no número total de alunos, o que pode ser atribuído pelo fato de, durante o ano 2015, a universidade ter passado por longo período de greve, alterando o número de chamadas anuais para ingresso nos cursos. Somado a esse fator, o aumento na cota interna da UFMT no número de bolsas gerou um índice mais favorável que nos anos anteriores. Porém, ressaltamos que trata-se de um índice abaixo do desejável, o que reforça nossos esforços no sentido de estimularmos os estudantes nas atividades resultantes da pesquisa. Devido à atual conjuntura econômica, acreditamos que, para o ano 2016, não teremos um avanço significativo no número de cotas concedidas à universidade, o que denotará pouca evolução nesse indicador.

3.5.1.3 Pós-Graduação

Quadro 37 – Demonstrativo da relação entre número de alunos matriculados e o número de cursos *Lato Sensu* ofertados pela instituição

Ano	Alunos Matriculados	Total de Cursos Ofertados	Relação de Alunos por Curso
2013	7152	55	130,04
2014	2160	36	60,00
2015	1043	11	94,82
2016	1250	25	50,00

Fonte: Fundação Uniselva/SIPGL/Coordenações dos cursos.

Análise: Desde a aprovação da Resolução Consep nº 55/2014 que a gestão dos cursos *lato sensu* passou a ser de responsabilidade das unidades acadêmicas. Desse modo, os diretores de faculdades e institutos da UFMT deverão seguir os trâmites especificados na Resolução supracitada, cabendo à PROPG a administração dos dados alocados no SIPGL – Sistema de Pós-Graduação *Lato Sensu*, criado e implementado com o objetivo de armazenar dados oriundos das unidades acadêmicas referentes aos cursos de Especialização, dados estes que serão homologados pela PROPG. Referente a 2013-2014 ainda são aqueles de antes da aprovação da Resolução Consep nº 55/2014, portanto, considerando os projetos que ainda tramitaram inicialmente pela PROPG. Os dados de 2015 foram coletados de fontes provenientes das unidades acadêmicas. Observa-se que houve, em 2015, menor número de cursos ofertados quando comparados a 2013-2014, e podemos creditar esse resultado à greve de professores e de técnicos administrativos, que dificultou a execução adequada dos trâmites necessários à aprovação de novos cursos.

Quadro 38 – Demonstrativo da relação entre o número de concluintes e o número de cursos *Lato Sensu* concluídos

Ano	Número de Concluintes	Número de Cursos Concluídos	Relação de Concluintes por Curso
2013	1516	16	94,75
2014	1069	23	46,48
2015	603	25	24,12
2016	420	07	60,00

Fonte: Fundação Uniselva/Coordenações dos cursos.

Análise: A Resolução Consep nº 55/2014 passou a determinar que os alunos com disciplinas concluídas, e que tenham suas monografias terminadas possam defender seus trabalhos perante banca, sem a necessidade de aguardar a defesa de todos os matriculados, como era exigido anteriormente. Considerando que a implantação da prática de alimentação do SIPGL está acontecendo de modo paulatino, e ainda a longa greve de servidores docentes e técnico-administrativos, explica-se o número menor de concluintes em 2015 em relação a 2014.

Quadro 39 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão

Ano	Nº de Dissertações Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 24 meses	%	De 24 a 30 meses	%	Mais de 30 meses	%	
2013	125	27,35	238	52,08	94	20,57	457
2014	181	38,76	205	43,90	81	17,34	467
2015	177	35,83	225	45,55	92	18,62	494
2016	207	40,19	231	44,85	77	14,95	515

Fonte: SIPG/STI.

Análise: Em 2015, comparando-se com 2014, houve um aumento no número de dissertações defendidas entre 24 e 30 meses, tempo considerado adequado pela maior parte das áreas de conhecimento da CAPES. Houve pequeno aumento no número de defesas com mais de 30 meses, que computamos como resultado dos esforços de organizações internas dos PPGs, principalmente na atenção voltada ao acompanhamento dos discentes rumo à regularização de sua situação perante o curso.

Quadro 40 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa

Ano	Nº de Teses Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 48 meses	%	De 48 a 60 meses	%	Mais de 60 meses	%	
2013	16	53,33	13	43,33	1	3,33	30
2014	3	5,56	51	94,44	0	0,00	54
2015	16	27,59	39	67,24	3	5,17	58
2016	13	20,63	50	79,37	0	0,00	63

Fonte: SIPG/STI.

Análise: Foram defendidas 58 teses em 2015, alcançando, desse modo, 92,06% da meta prevista para este índice, que era de 63. Colaborou para esse resultado o esforço da instituição na constituição das bancas de defesa, principalmente as externas, mesmo com as dificuldades orçamentárias que se apresentaram no decorrer do ano, e aos esforços despendidos pelas coordenações dos PPGs da UFMT e da PROPG. Observa-se que 16 teses foram concluídas em tempo menor ao exigido pela CAPES. Entre 48 e 60 meses, prazo considerado adequado pela maioria das áreas de conhecimento, foram 39 teses defendidas. Houve apenas 3 defesas com mais de 60 meses, referentes a casos específicos (licença maternidade, licença para tratamento de saúde, etc).

Quadro 41 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Mestrado Ofertadas	Total de Alunos Matriculados	IBMAM
2013	540	1538	35,11%
2014	509	1455	34,98%
2015	522	1641	31,81%
2016	522	1650	31,64%

Fonte: SIPG/STI, SAC-CAPES, SITE-CNPq.

Análise: Em 2015, houve considerável crescimento no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado, mas sem o equivalente crescimento na oferta de bolsas, o que justifica a redução nominal do índice.

Quadro 42 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Doutorado	Total de Alunos Matriculados	IBDAM
2013	105	334	31,44%
2014	124	357	34,73%
2015	139	509	27,31%
2016	139	520	26,73%

Fonte: SIPG/STI, SAC-CAPES, SITE-CNPq.

Análise: Em 2015, houve considerável crescimento no número de alunos matriculados nos cursos de doutorado, mas sem o equivalente crescimento na oferta de bolsas, o que justifica a redução nominal do índice.

Quadro 43 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Alunos Regulares dos Cursos <i>Stricto Sensu</i>	Total de Professores Credenciados	Relação de Alunos por Professor
2013	1894	647	2,93
2014	1958	655	2,99
2015	2150	803	2,68
2016	2170	803	2,70

Fonte: SIPG/STI.

Análise: O aumento observado no número de professores credenciados nos cursos *stricto sensu* da UFMT resulta do trabalho de credenciamento/recredenciamento, instituído pela PROPG e realizado nos Programas. O aumento no número de professores justificou a abertura de novas vagas em editais, impactando o número de alunos matriculados.

Quadro 44 – Demonstrativo da relação entre o número de dissertações e teses produzidas e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Dissertações e Teses Produzidas	Total de Professores Credenciados	Relação de Dissertações e Teses por Professor
2013	487	647	0,75
2014	521	655	0,80
2015	552	803	0,69
2016	578	803	0,72

Fonte: SIPG/STI.

Análise: O tempo de elaboração de uma tese é o dobro daquele destinado a uma dissertação, o que provoca descompasso entre os resultados obtidos entre um e outro nível. Em relação ao total de professores credenciados, o corpo docente envolvido nos dois níveis é praticamente o mesmo, com diferenças que não influenciam estatisticamente. A redução no índice da relação dissertações e teses produzidas/professores credenciados deve-se ao aumento de professores credenciados em 2015.

Quadro 45 – Demonstrativo da titulação do quadro docente

Ano	Doutores	%	Mestres	%	Especialistas	%	Graduados	%	Total de docentes
2013	972	58,20	582	34,85	88	5,27	28	1,68	1670
2014	1054	60,75	561	32,33	88	5,07	32	1,84	1735
2015	1138	63,50	527	29,41	95	5,30	32	1,79	1792
2016	1274	65,81%	534	27,58%	96	4,96%	32	1,65%	1936

Fonte: CAP/Secretaria de Gestão de Pessoas/PROAD/UFMT/Extrator SIAPE, em 31/12/2015.

Análise: O crescimento no número de docentes qualificados deve-se ao esforço institucional na obtenção de profissionais qualificados em nível *stricto sensu*.

Quadro 46 – Porcentagem de docentes afastados para pós-graduação em relação ao total de docentes ativos

Ano	Número de Docentes Afastados	Total de Docentes	IDATD
2013	147	1670	8,80%
2014	126	1721	7,32%
2015	155	1792	8,65%
2016	170	1936	8,78%

Fonte: CAP/Secretaria de Gestão de Pessoas/PROAD/UFMT/Extrator SIAPE, em 31/12/2015.

Análise: Houve considerável crescimento no número de docentes afastados, o que, além dos esforços institucionais, também pode ser explicado pelo crescimento dos Programas da UFMT, nos quais muitos foram aprovados. Considere-se ainda a mudança na legislação, permitindo o afastamento de professores em estágio probatório.

Quadro 47 – Porcentagem de técnicos administrativos afastados para pós-graduação em relação ao total de técnicos ativos da UFMT

Ano	Número de Técnicos Administrativos Afastados	Total de Técnicos Administrativos	ITATT
2013	27	1550	1,74%
2014	20	1603	1,25%
2015	18	1614	1,12%
2016	20	1856	1,08%

Fonte: CAP/Secretaria de Gestão de Pessoas/PROAD/UFMT/Extrator SIAPE, em 31/12/2015.

Análise: Observa-se decréscimo no número de técnicos administrativos afastados em relação a 2013-2014, mesmo com os esforços institucionais. Esse índice pode ser explicado pelo impedimento de afastamento em estágio probatório, e pela insuficiência de técnicos administrativos em relação às necessidades da Instituição. No entanto, muitos servidores técnicos cursam os programas ofertados pela UFMT, e contam com política própria de qualificação – Programa de Qualificação *Stricto Sensu* dos Técnicos Administrativos em Educação (PQSTAE).

Quadro 48 – Demonstrativo dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Nota de Avaliação da CAPES

Nº.	Programa	Nível	Criação/ Início Do Curso*	Conceito Anterior (2010 – 2012)	Conceito Atual (2013 – 2015)
01	Agricultura Tropical	Dr/Ms	31/03/1993	5	4
02	Agronegócios e Desenvolvimento Regional	Ms	10/10/2005	3	3
03	Agronomia	Ms	14/12/2011	3	3
04	Antropologia Social	Ms	03/09/2013	3	3
05	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	Ms		3	3
06	Biotecnologia (Bionorte)	Dr		4	4
07	Biotecnologia e Biodiversidade - Rede Pró-Centro-Oeste	Dr	10/12/2009	4	4
08	Ciência Animal	Dr/Ms	10/10/2005	4	4
09	Ciência de Materiais	Ms	01/01/2010	3	3
10	Ciências Ambientais	Ms	20/07/2011	3	3
11	Ciências da Saúde	Dr/Ms	01/03/2003	4	4
12	Ciências Florestais e Ambientais	Ms	01/03/2003	3	3
13	Ciências Veterinárias	Dr/Ms	01/08/2006	4	4
14	Direito Agroambiental	Ms	01/01/2010	3	3
15	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	Dr/Ms	01/08/2003	4	5
16	Educação	Dr/Ms	01/08/2003	4	4
17	Educação	Ms	01/01/2010	3	3
18	Educação em Ciências e Matemática – Reamec	Dr	23/02/2010	4	4
19	Educação Física	Ms	14/12/2011	3	3
20	Enfermagem	Dr/Ms	10/10/2005	3	4
21	Engenharia Agrícola	Ms	08/10/2010	3	3

22	Engenharia de Edificações e Ambiental	Ms	18/07/2008	3	3
23	Ensino de Ciências Naturais	MP	01/01/2010	3	3
24	Ensino de Física em Rede Nacional - Profis	MP	28/02/2013	3	3
25	Ensino de Física em Rede Nacional - Profis	MP	28/02/2013	3	3
26	Estudos de Cultura Contemporânea	Dr/Ms	01/03/2009	3	4
27	Estudos de Linguagem	Dr/Ms	01/08/2003	3	4
28	Filosofia	Ms	10/12/2013	3	3
29	Física	Ms	24/09/2004	3	3
30	Física Ambiental	Dr/Ms	01/08/2003	5	5
31	Geociências	Ms	01/04/2003	3	3
32	Geografia	Ms	01/01/2005	3	4
33	Geografia	Ms	10/12/2012	3	3
34	História	Dr/Ms	01/01/2005	4	4
35	Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	Ms	18/03/2011	3	3
36	Matemática em Rede Nacional – Profmat	MP	08/11/2010	3	4
37	Política Social	Ms	22/10/2008	3	3
38	Química	Ms	01/03/2003	3	3
39	REAMEC Ensino de Ciências e Matemática	Dr		4	4
40	Recursos Hídricos	Ms	01/03/2003	3	3
41	Saúde Coletiva	Dr/Ms		4	4
42	Sociologia	Ms	25/06/2015	3	3
43	Zoologia	Ms	11/12/2013	3	3
44	Zootecnia	Ms	25/10/2011	3	3

Fonte: SIPG/STI.

* Data de aprovação do curso no CTC da CAPES.

Análise: Entre 2010 e 2015 houve crescimento relevante no número de cursos *stricto sensu* aprovados e implementados na IFES. Isso resulta de trabalho executado na PROPG de acompanhamento dos grupos interessados no envio de propostas à CAPES, e do amadurecimento intelectual promovido pelo crescimento no número de grupos de pesquisa registrados no CNPq. Em relação à nota resultante da avaliação da Capes, verifica-se um aumento substancial na passagem de programas nota 3 para nota 4, e de nota 4 para nota 5. Os resultados atuais decorrem de esforços institucionais voltados à consolidação dos Programas, tais como, subsídios à formação de bancas externas, acompanhamento dos Programas via criação de comissões específicas, auxílio a tradução e publicação de artigos, auxílio discente, auxílio à participação em eventos.

3.5.1.4 Graduação

Quadro 49 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por campus e sua participação no total de alunos graduandos da instituição

Ano	Total de Alunos	Total de Alunos por Campus									
		Cuiabá		Rondonópolis		Araguaia		Sinop		Várzea Grande	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
2013	18.963	10.174	53,65	3.665	19,33	2.374	12,52	2.750	14,50	-	-
2014	20.308	10.908	53,71	3.789	18,66	2.626	12,93	2.867	14,12	118	0,58
2015	18.552	10.162	54,78	3.466	18,68	2.177	11,73	2.403	12,95	344	1,85
2016	21.583	11.348	52,58	3.956	18,33	2.647	12,26	2.932	13,58	700	3,24

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFMT.

Secretaria de Tecnologia da Informação – STI. Relatório 11/01/2016, com base em dados da mesma data.

Gerência de Informações e Custos/PROPLAN/CPDI/UFMT SIGA em 18/01/2016.

Análise: Observa-se, da tabela acima, redução de 8,65% no número total de alunos da UFMT. Nos *campi* de Cuiabá, Rondonópolis, Araguaia e Sinop, a diminuição foi, respectivamente, de 6,84%, 8,52%, 17,10% e 16,18%. Já em Várzea Grande houve incremento de 191,53%. Quanto à quase triplicação do alunado do *campus* de Várzea Grande deve-se ao processo natural de implantação do *campus*, no seu segundo ano de funcionamento, dado que foi inaugurado no segundo semestre de 2014, com a oferta de um único semestre; ou seja, apenas metade das vagas previstas para ingresso anual foram ofertadas naquele ano.

Observa-se, no geral, que a estimativa feita para o ano de 2015, que era de 21.771 alunos matriculados, não foi alcançada. Isso provavelmente ocorreu porque a UFMT criou a Resolução CONSEPE n° 68 de julho de 2014, que aprova os procedimentos que tratam de gestão da regularidade de vínculo acadêmico institucional dos estudantes nos cursos de graduação da UFMT. Esta normativa propiciou que uma grande quantidade de alunos fossem desligados da instituição.

A relação entre o total de alunos matriculados no *campus* de Sinop e o total de alunos da instituição apresenta decréscimo seguido, não obstante a oferta do curso de Medicina a partir de 2014. Deve-se ressaltar que uma das principais justificativas para esse fato decorre da oferta de um curso de licenciatura interdisciplinar, com 171 vagas (7,12% do total de vagas ofertadas pelo *campus*), das quais apenas 54 foram preenchidas, isto é, 31,6% das vagas para licenciatura. Além da pouca atratividade dos cursos de licenciatura, em geral, a licenciatura interdisciplinar apresenta agravantes que a tornam menos atrativa para os candidatos: ausência de normatização por parte do Conselho Nacional de Educação e dificuldades para que os egressos participem de concursos.

Quadro 50 – Porcentagem de alunos ingressantes em relação ao número total de vagas para ingresso oferecidas pela instituição por campus

Campus	N° Efetivo de Ingressantes				N° Total de Vagas para Ingresso				IIVIO (%)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Cuiabá	2.488	2.978	2.742	2.741	2.731	3.873	2.987	2.991	91,10	76,89	91,80	91,64
Rondonópolis	887	1040	983	969	986	1.422	1.138	1.138	89,96	73,14	86,38	85,15
Araguaia	676	784	709	686	745	1054	762	762	90,74	74,38	93,04	90,03
Sinop	577	605	620	628	725	901	831	831	79,59	67,15	74,61	75,57
V. Grande	-	118	279	263	-	150	315	315	-	78,67	88,57	83,49
Total	4.628	5.525	5.333	5.287	5.187	7.400	6.033	6.037	89,22	74,66	88,40	87,58

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFMT.

Sistemas de Tecnologia da Informação, STI, para os dados de ingressantes; Editais da UFMT para o número de vagas ofertadas.

Análise: As vagas para ingresso na universidade em 2015 foram ofertadas mediante os seguintes processos seletivos: SISu e processos seletivos específicos para ingresso na Licenciatura de Letras LIBRAS e no bacharelado e licenciatura de música. No total, foram ofertadas 6.033 vagas.

O *Índice de ingressantes por vagas de ingresso ofertadas* (IIVIO) indica que em 2015 houve melhor aproveitamento, pelos candidatos, das vagas ofertadas. No entanto, 700 vagas ofertadas não foram preenchidas, ou seja, 11,6% de ociosidade da oferta, o que, na prática, esmaeceu o esforço da universidade ao ampliar em 10,3% a oferta de vagas iniciais. Parte das vagas remanescentes serão preenchidas pelo processo de Transferência Facultativa e Admissão de Graduados, cujas normas têm previsão de publicação, segundo o calendário acadêmico, para o final de fevereiro de 2016.

Quadro 51 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por *campus*

<i>Campus</i>	Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos				Total de Alunos Matriculados				IMNM (%)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Cuiabá	2.173	2.209	2.353	2.220	10.174	10.908	10.162	11.348	21,36	20,25	23,15	19,56
Rondonópolis	1.278	1.295	1.396	1.332	3.665	3.789	3.466	3.956	34,87	34,18	40,28	33,67
Araguaia	641	727	617	600	2.374	2.626	2.177	2.647	27,00	27,68	28,34	22,67
Sinop	478	506	164	382	2.750	2.867	2.403	2.932	17,38	17,65	6,82	13,03
Várzea Grande	-	-	-	-	-	118	344	700	-	-	-	-
Total	4.570	4.737	4.530	4.534	18.963	20.308	18.552	21.583	24,10	23,33	24,42	21,01

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFMT.
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI.

Análise: A partir da tabela acima pode-se perceber que a maioria dos alunos matriculados – 75,58% – são de cursos diurnos. Observa-se ainda uma diminuição de 207 alunos matriculados em cursos noturno em relação ao ano de 2014. No entanto, em termos relativos, observa-se um aumento no índice, que passou de 23,33% em 2014 para 24,42% em 2015. Isto em decorrência da criação, nos dois últimos anos, de vários cursos integrais e diurnos, a exemplo de medicina e engenharia. Dentre os diferentes *campi*, chama a atenção a sensível alteração da correlação de matrículas diurno/noturno em Sinop, no qual o percentual de matrículas noturnas diminuiu aproximadamente dez pontos percentuais. Essa situação deve-se ao acentuado declive de busca pela licenciatura interdisciplinar, que é o único curso do *campus* caracterizado como noturno. Ou seja, se não houver ações para reverter a situação, é possível que se venha a configurar dois *campi* – Sinop e Várzea Grande – com cursos exclusivamente integrais ou diurnos. Há que se observar, ainda, que o *campus* de Rondonópolis continua a atender à estratégia 12.3 do PNE, segundo a qual a oferta de vagas em cursos noturnos deve ser igual a, no mínimo, 1/3 do total de vagas. Rondonópolis é o único *campus* que se enquadra na prescrição da estratégia, a qual, no entanto, prevê que tal correlação seja conquistada gradualmente. Observa-se uma elevação no percentual dos *campi* de Cuiabá e Araguaia, quando se compara 2015 a 2014.

Quadro 52 – Índice do total de alunos de cursos presenciais matriculados por *campus* em relação ao total de professores efetivos

Campus	Alunos Matriculados				Total Professores Efetivos				IIMPE			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Cuiabá	10.174	10.908	10.162	11.348	1.071	1.058	1.079	1.108	9,50	10,31	9,42	10,24
Rondonópolis	3.665	3.789	3.466	3.956	242	266	276	315	15,14	14,24	12,56	12,56
Araguaia	2.374	2.626	2.177	2.647	167	175	176	184	14,22	15,01	12,37	14,39
Sinop	2.750	2.867	2.403	2.932	183	205	226	270	15,03	13,99	10,63	10,86
V. Grande	-	118	344	700	7	17	35	55	-	6,94	9,83	12,73
Total	18.963	20.308	18.552	21.583	1.670	1.721	1.792	1.932	11,36	11,80	10,35	11,17

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFMT.

Secretaria de Tecnologia da Informação – STI.

Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP.

Análise: A estratégia 12.3 do PNE estabelece que se deve procurar: “elevantar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito)”. Nenhum *campus* da UFMT atende à determinação. Com relação a 2014, observa-se, em 2015, leve decréscimo na relação aluno/professor em todos os *campi*, com exceção do *campus* de Várzea Grande, onde se observa incremento positivo no indicador. A relação global é achatada por dois fatores: o decréscimo do indicador no *campus* Sinop e, também, pelo baixo índice no novo *campus*, mas, neste, deve-se aguardar quatro anos ou mais para que se tenha a estabilização dessa taxa, porquanto esse é o tempo de amadurecimento dos cursos recém ofertados, quanto ao número de turmas; diversa é a situação do *campus* de Sinop, no qual já se constata o declínio do índice por dois anos seguidos e sem perspectiva de alteração da situação no próximo ano. Enfim, o principal esforço da universidade deve centrar-se, quanto a melhoria deste indicador, no *campus* de Sinop. No que concerne ao número de professores deve-se destacar que o aumento deve-se à expansão do número de cursos: Medicina em Rondonópolis e Sinop; Engenharias em Várzea Grande e Libras em Cuiabá, dado que esses cursos ainda não efetuaram todas as contratações de docentes previstas em seus Projetos Pedagógicos.

Quadro 53 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG

Ano	Monitoria	PET	PIBID	Tutoria	Mobilidade Acadêmica	Total
2013	504*	135	277	66	27	1.009
2014	586*	155*	679*	71	20*	1.511
2015	468	144	647	54	24	1.337
2016	468	11	619	54	40	1.192

Fonte: Para as quatro primeiras colunas de dados: CFD/PROEG; para a quinta coluna de dados: CEG/PROEG.

*Números revistos para uniformização de critérios de informação.

Análise: O Programa de Monitoria é o mais antigo dos programas referidos na tabela; está presente em quase todos os cursos de ensino de graduação da UFMT. O significativo decréscimo (20%) de bolsas em relação a 2014 deve-se ao contingenciamento de recursos em 2015. A UFMT conta com 14 grupos PET, sendo que o número máximo de bolsistas, em cada grupo, deve ser de 12 acadêmicos. No entanto, esse número pode variar, em razão da saída de alunos, sobretudo por conclusão do curso, o que se reflete nos números que foram apurados no mês de dezembro. Com relação ao PIBID, organizado em todas as licenciaturas da UFMT, observa-se decréscimo com relação ao ano precedente em decorrência do contingenciamento de recursos para bolsas, os quais são descentralizados sob a coordenação da CAPES. O programa de Tutoria, com recursos da própria UFMT, também apresentou diminuição de bolsas. Nesse programa, cada bolsista orienta em média 15 estudantes. Por sua vez, o programa de Mobilidade Acadêmica manteve-se estável com relação ao número de bolsistas. Quanto ao total, observa-se decréscimo de 11,5% no número de bolsas de 2015 com relação ao ano anterior.

Quadro 54 – Síntese das análises

Denominação	Índice de Referência: 2014					Índice Previsto para 2015*					Índice Observado: 2015					Periodicidade Fórmula de Cálculo
	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	
IVIO	76,89	73,14	74,38	67,15	78,67	76,89	73,16	74,4	67,17	78,67	91,80	86,38	93,04	74,61	88,57	A %
IMNM	20,25	34,18	27,68	17,65	-	20,25	34,18	27,68	17,65	-	23,15	40,28	28,34	6,82	-	A %
IIMPE	10,31	14,24	15,01	13,99	6,94	10,3	14,2	15	14	6,9	10,56	14,08	15,02	11,93	11,00	A N

Legenda: CUC – *Campus* Universitário de Cuiabá; CUR – *Campus* Universitário de Rondonópolis; CUA – *Campus* Universitário do Araguaia; CUS – *Campus* Universitário de Sinop; CUV – *Campus* Universitário de Várzea Grande; A – Anual; N – Número.

Observações: *O primeiro índice é suposto, os demais, segundo o PNE, de incremento paulatino até 2024.

Descrição dos Índices:

IVIO – Índice de ingressantes por vagas de ingresso ofertadas.

IMNM – Índice de matrículas noturnas por matrículas totais.

IIMPE – Índice de matrículas por professor efetivo.

3.5.1.5 Assistência Estudantil

a) Para a Graduação

Quadro 55 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios

Ano	Total de Auxílios Estudantis Ofertados	Total de Estudantes Inscritos para Auxílios	IBAOEIB
2013	3157	4.079	77,40%
2014	3821	4.904	77,92%
2015	3925	2.786 ⁵	140,88%
2016	4608	5.727	80,46%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Em 2015 o indicador demonstra um discreto aumento no total de bolsas de assistência ofertadas, porém não foi possível calcular o total de estudantes inscritos para as bolsas, por não ter terminado o ano letivo, o que dificultou uma análise mais profunda dos dados.

Quadro 56 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados

Ano	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio	Total de Estudantes Matriculados	IEBAEM
2013	1.685	18.963	8,89%
2014	1.998	17.496	11,42%
2015	2.111	18.552	11,38%
2016	2.428	21.583	11,25%

Fonte: STI/PRAE.

⁵ Considerando que no ano de 2015 houve apenas um processo seletivo, significando que não é expressão real da demanda.

Análise: Em 2015, os dados demonstram que a medida que há um aumento de estudantes matriculados anualmente, há também um aumento de estudantes assistidos, como consequência disso, o índice de estudantes assistidos em relação aos estudantes matriculados continua, basicamente, o mesmo em comparação ao ano anterior. Devemos considerar, no entanto, que o total de estudantes matriculados é referente aos dois semestres do ano letivo de 2015, já o total de estudantes auxiliados no ano faz referência a apenas um processo de seleção, referente ao primeiro semestre de 2015, ou seja, os dados referentes aos estudantes auxiliados ainda sofrerá alterações até o final do ano letivo de 2015.

Quadro 57 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil Aprovados em seus Cursos	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio Estudantil	IEBAACEBA
2013	1330	1.685	78,93%
2014	1885	1.998	94,34%
2015	-	2.111	-
2016	-	2.428	-

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Considerando, que devido à greve de 2015 o semestre letivo 2015/2 teve início apenas recentemente, o cálculo do índice estaria comprometido, pois levaria em conta apenas o primeiro semestre no caso dos cursos semestrais e a situação final dos estudantes dos cursos seriados/anuais estaria incorreta. O cálculo do índice e uma análise mais acurada poderão ser feitos ao final do ano letivo de 2015.

Quadro 58 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura	IECLBAEMC
2013	419	4.806	8,72%
2014	618	3.632	17,02%
2015	325	3.766	8,63%
2016	374	-	-

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Pode-se observar nos indicadores acima que houve uma variação de 2013 a 2015 tanto no total de estudantes matriculados, quanto no total de estudantes assistidos com os auxílios estudantis nos cursos de licenciatura. Nota-se que apesar de apresentar um aumento de estudantes matriculados em 2015, houve um expressivo decréscimo no total de estudantes auxiliados se comparado com o ano anterior.

Quadro 59 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Bacharelado com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado	IECBBAEMC
2013	1263	14.376	8,79%
2014	1381	13.734	10,06%
2015	1786	14.786	12,08%
2016	2054	-	-

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Analisando os dados dos cursos de bacharelado podemos verificar que diferente do ano de 2014 em que houve um decréscimo no número de estudantes matriculados, no ano de 2015 pode-se verificar um crescimento, mesmo que discreto, de 7,66%. Com relação aos auxílios estudantis, percebe-se que o número de estudantes com bolsa vem crescendo no decorrer dos anos, aumentando 29,3% de 2013 a 2015.

Quadro 60 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no campus de Cuiabá em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no campus⁶

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Cuiabá	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Cuiabá	IEBACCEMCC
2013	719	10.174	7,07%
2014	827	10.908	7,58%
2015	876	10.162	8,62%
2016	1007	11.348	8,87%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Nesta tabela os indicadores mostram que em 2015 houve um decréscimo de estudantes matriculados em comparação ao ano anterior (6,84%). Quanto aos estudantes auxiliados, houve um aumento de 5,93%. Se analisarmos o percentual de estudantes matriculados em relação aos estudantes auxiliados, houve um pequeno acréscimo se comparado ao ano de 2014.

Quadro 61 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no campus de Rondonópolis em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no campus

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Rondonópolis	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Rondonópolis	IEBACREMCR
2013	308	3.665	8,40%
2014	433	3.789	11,43%
2015	464	3.466	13,39%
2016	535	3.956	13,52%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Os dados referentes ao *campus* de Rondonópolis revelam que, igualmente como ocorre no *campus* de Cuiabá, o percentual de estudantes matriculados com relação aos estudantes auxiliados aumentou discretamente se comparado ao ano de 2014. Pode-se verificar que houve uma diminuição de 8,52% no total de estudantes matriculados, porém o total de estudantes auxiliados pelo programa de Assistência Estudantil aumentou 7,16% em relação ao ano anterior.

Quadro 62 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no campus do Araguaia em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no campus

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> do Araguaia	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> do Araguaia	IEBACAEMCA
2013	389	2.374	16,39%
2014	381	2.626	14,51%
2015	433	2.177	19,89%
2016	498	2.647	18,81%

Fonte: STI/PRAE.

⁶ Ao levarmos em consideração que o processo de seleção dos auxílios estudantis referente ao semestre letivo 2015/2 iniciou-se dia 12 de janeiro de 2016, podemos afirmar que os índices referentes aos *campi* da UFMT mudarão, uma vez que o número de auxiliados no ano letivo de 2015 sofrerá alteração.

Análise: Em 2015, os indicadores mostram que no Araguaia houve um crescimento no número de estudantes auxiliados, fazendo com que o índice do total de estudantes com bolsa em relação ao total de matrículas crescesse, aproximadamente, 5 pontos percentuais em comparação ao ano anterior.

Quadro 63 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Sinop em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Sinop	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Sinop	IEBACSEMCS
2013	269	2.750	9,78%
2014	336	2.867	11,72%
2015	300	2.403	12,48%
2016	345	2.932	11,77%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Os indicadores presentes nesta tabela nos revelam que no *campus* de Sinop houve um decréscimo tanto no número de estudantes matriculados, quanto no número de estudantes auxiliados pela assistência estudantil. Assim, o índice de estudantes auxiliados no ano em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados aumentou, de 11,72% no ano de 2014 para 12,48% em 2015.

Quadro 64 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Várzea Grande em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Várzea Grande	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Várzea Grande	IEBACSEMCVG
2013	-	-	-
2014	20	118	16,95%
2015	38	344	11,05%
2016	44	700	6,29%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Considerando que o *campus* universitário de Várzea Grande é o mais novo na instituição, contando com 344 estudantes matriculados no ano letivo de 2015, verifica-se que houve um crescimento de 191,53% de matrículas, fato este que se justifica pelo *campus* encontrar-se em fase de constituição. Pode-se identificar também que o número de estudantes auxiliados cresceu 90% em comparação ao ano anterior. Contudo, se considerarmos o total de discentes matriculados no *campus*, podemos observar na tabela acima que apenas 11,05% desses estudantes foram auxiliados pelo programa de Assistência Estudantil, índice este resultante da realização de apenas um processo seletivo no ano letivo até o presente momento.

b) Para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

Quadro 65 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados para estudantes de pós-graduação em relação ao total de estudantes de pós-graduação inscritos para auxílios

Ano	Total de Auxílios Estudantis Ofertados para Estudantes de Pós-Graduação	Total de Estudantes de Pós-Graduação Inscritos para Auxílios	IBAOEPGEIPGB
2013	12	13	92,31%
2014	14	18	77,78%
2015	29	32	90,63%
2016	33	36	91,67%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Conforme já descrito em relatórios anteriores, os estudantes da pós-graduação foram incluídos no auxílio alimentação e moradia a partir de 2013 com recursos de custeio da UFMT, através de edital específico e, a partir do momento que se integram ao programa de bolsas da pós-graduação *stricto sensu*, o repasse dos auxílios desta Pró-Reitoria é suspenso. Os dados contidos na tabela demonstram que houve um expressivo aumento em 2015 do total de bolsas ofertadas aos estudantes da pós-graduação (107,14%), assim como o número de solicitações aumentou 77,78% em relação ao ano anterior.

Quadro 66 – Porcentagem de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* regularmente matriculados

Ano	Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	IEPGSSBAEPGSS
2013	12	1814	0,66%
2014	10	1499	0,67%
2015	17	2150	0,79%
2016	20	2170	0,92%

Fonte: STI/PRAE.

Análise: Os dados apresentados nesta tabela apontam um crescimento de 70% no número de estudantes da pós-graduação contemplados com auxílio da Assistência Estudantil em relação ao ano de 2014. Pode-se verificar também que o total de estudantes regularmente matriculados na Pós-Graduação *stricto sensu* apresentou um crescimento considerável de 43,43%. O índice do total de estudantes da pós-graduação com bolsa de assistência em relação ao total dos estudantes regularmente matriculados aumentou, passando de 0,67% em 2014 para 0,79% em 2015.

3.5.1.6 Administração

Quadro 67 – Demonstrativo do número de servidores por nível de classificação e nível de capacitação

Níveis	Nº de servidores por nível de classificação				Nº de servidores no último nível de capacitação				% de servidores no último nível de capacitação			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
A	79	71	65	65	55	24	49	52	69,62	33,80	75,38	80,00
B	102	92	82	82	69	40	57	62	67,65	43,48	69,51	75,61
C	297	286	265	345	204	94	144	154	68,69	32,87	54,34	44,64
D	650	692	719	800	294	132	269	288	45,23	19,08	37,41	36,00
E	422	462	483	564	160	50	135	144	37,91	10,82	27,95	25,53
TOTAL	1550	1603	1614	1856	782	340	654	700	50,45	21,21	40,52	37,72

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/SGP/PROAD/UFMT – Extrator SIAPE em 31/12/2015.

Análise: O quadro acima demonstra a situação que perpassa a UFMT, quanto à contratação e a renovação de servidores. Se compararmos 2015 com 2013, houve aumento percentual de 4,13%. Para 2016, tem-se a expectativa de um aumento de 242 servidores, em função de carência institucional, principalmente se considerar a necessidade latente do *campus* Várzea Grande.

Quadro 68 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT

Níveis	Nº de cursos ofertados				Nº de inscritos				Nº de concluintes			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Até 40h	7	21	11	38	354	751	443	1520	263	751	326	1216
40h – 60h	7	3	-	1	321	124	-	100	221	124	-	80
60h– 100h	4	2	2	1	295	170	150	80	220	170	38	64
Mais de 100h	10	1	-	-	420	70	-		281	70	-	-
TOTAL	28	27	13	40	1390	1115	593	1700	985	1115	364	1360

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Humano/SGP/PROAD/UFMT.

Análise: Previsão de aumento de 207% nas ações de capacitação para o exercício 2016, sendo a previsão de 40 ações de capacitação, 27 ações de capacitação a mais, pois o ano de 2015 foi marcado pela greve dos servidores docentes e técnico-administrativos, ocasionando uma queda na execução das ações previstas para 2015. Previsão de 40 alunos para cada ação de capacitação até 40h (presencial ou EAD), e os demais cursos com carga horária superior à 40h, por serem na modalidade EAD e já possuírem projetos pedagógicos, realizamos a previsão de 100 e 80 inscritos. Previsão de evasão de 20% dos inscritos, resultando em 1.360 concluintes.

Quadro 69 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Obras	Total do Orçamento Executado	REETOE
2013	39.312.338,66	622.345.982,33	6,32%
2014	27.187.800,67	706.302.017,95	3,85%
2015	26.307.059,39	777.154.312,83	3,39%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando a relação entre os recursos empenhados para obras e o total do orçamento executado no período de 2015, observa-se um decréscimo de 0,46% comparado ao ano de 2014. No mesmo período, a Instituição utilizou cerca de 3,39% dos recursos empenhados para obras. Insta salientar que o valor remanescente de R\$ 11.953.832,37, que representam 1,54% do total executado, foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados.

Quadro 70 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Equipamentos	Total do Orçamento Executado	REETOE
2013	11.279.480,95	622.345.982,33	1,81%
2014	19.562.644,27	706.302.017,95	2,77%
2015	4.135.217,11	777.154.312,83	0,53%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando os recursos empenhados para equipamentos no período de 2015, observamos decréscimo de mais de 200% no total do orçamento executado comparando-o ao ano de 2014. No mesmo período, a UO utilizou cerca de menos de 1% dos recursos empenhados para aquisição de material permanente. Insta salientar que o valor remanescente de R\$ 1.009.600,26 que representam, foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados.

Quadro 71 – Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (excluindo despesas com pessoal benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica e bolsas e assistência estudantil)	Total do Orçamento Executado	RECTOE
2013	49.907.728,24	622.345.982,33	8,02%
2014	22.796.304,35	706.302.017,95	3,23%
2015	28.681.774,81	777.154.312,83	3,69%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando o orçamento executado no período de 2015, observamos acréscimo de 10,03% no total do orçamento executado comparando-o ao ano de 2014. No mesmo período, a Instituição utilizou cerca de 97,68% (R\$ 28.016.357,63) dos recursos empenhados para liquidação das despesas da mesma modalidade.

Quadro 72 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (somente com despesas com servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios)	Total do Orçamento Executado	REDSTOE
2013	452.073.732,22	622.345.982,33	72,64%
2014	539.554.096,49	706.302.017,95	76,39%
2015	622.968.665,76	777.154.312,83	80,16%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando os recursos empenhados em custeio, especificamente, com despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios no período de 2015, observamos acréscimo de 15,46% comparado ao ano de 2014. No mesmo período, a Instituição utilizou cerca de 99,92% dos recursos empenhados para liquidação das despesas mencionadas no Quadro 72, ou seja, do total de R\$ 622.968.665,76 foram liquidados R\$ 622.470.290,82.

Quadro 73 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (somente contratos com serviços terceirizados)	Total do Orçamento Executado	RESTTOE
2013	26.537.174,24	622.345.982,33	4,26%
2014	70.578.584,10	706.302.017,95	9,99%
2015	78.576.634,75	777.154.312,83	10,11%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando os recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados no período de 2015, observamos acréscimo de 11,33% comparado ao ano de 2014. No mesmo período, a IFES utilizou 89,47% dos recursos empenhados para liquidação das despesas, ou seja, do total empenhado, R\$ 70.302.515,11 foram devidamente liquidados.

Quadro 74 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (somente despesas com energia elétrica)	Total do Orçamento Executado	RECEETOE
2013	7.493.228,67	622.345.982,33	1,20%
2014	9.800.000,00	706.302.017,95	1,39%
2015	11.372.811,72	777.154.312,83	1,46%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando os recursos empenhados em custeio, especificamente com consumo de energia elétrica no período de 2015, observamos acréscimo de 16,05% comparado ao ano de 2014. No mesmo período, a UFMT utilizou cerca de 100% dos recursos empenhados para liquidação da despesa com energia elétrica.

Quadro 75 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (somente despesas com bolsas e assistência estudantil)	Total do Orçamento Executado	REBAETOE
2013	15.468.050,96	622.345.982,33	2,49%
2014	19.002.751,27	706.302.017,95	2,69%
2015	16.417.549,51	777.154.312,83	2,11%

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

Análise: Considerando os recursos empenhados em bolsas e assistência estudantil no período de 2015, observamos uma economia orçamentária de 13,6% se comparado ao orçamento executado no ano de 2014 nesta modalidade. No mesmo período, a Unidade utilizou cerca de 100% dos recursos empenhados para liquidação da despesa com bolsas e assistência a estudantes.

Ressalta-se que o preenchimento dos quadros 3 a 9 foi feito utilizando-se da metodologia contábil das Demonstrações Financeiras para Elaboração das Análises Horizontal e Vertical, não sendo possível, por limitação documental e técnica do responsável, a análise em âmbito gerencial.

No exercício de 2015 houve contingenciamento de despesa, o que ficou evidente nos quadros apresentados. Enquanto a execução das despesas com investimento, no que compete a liquidação, passou por decréscimo em relação aos anos anteriores, as despesas com Pessoal foram consumidas em praticamente sua totalidade.

3.5.1.7 Planejamento

Quadro 76 – Obras concluídas em 2015

Campus	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Araguaia	Ampliação da Biblioteca	131/2013	1.368.685,76
Cuiabá	Construção do Prédio da Universidade Aberta do Brasil	061/2009	1.986.118,71
Cuiabá	Drenagem dos Elevadores dos blocos CCBS I, II e III, do Instituto de Linguagens e do Bloco F	055/2013	99.583,09
Cuiabá	Ampliação de Banheiros, Copas e adequação do telhado do Casarão	051/2014	523.530,26
Cuiabá II	Construção das 2ª e 3ª fases da Faculdade de Ciências Médicas	091/2011	12.115.907,88
Cuiabá (Fazenda Exp.)	Construção do Setor de Abate Animal	047/2013 (Uniselva)	123.617,21
Rondonópolis	Construção do Centro de Vivência	078/2012	1.193.326,59
Sinop	Construção de Guaritas	121/2013	578.045,57

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Quadro 77 – Reformas concluídas em 2015

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Reforma do Teatro Universitário	098/2012	9.477.668,34
Cuiabá	Revitalização do Complexo Desportivo (Reforma das Quadras Poliesportivas)	099/2012	3.549.144,76
Cuiabá	Reforma dos Banheiros da Faculdade de Medicina Veterinária e do Bloco F	001/2013	555.800,63
Cuiabá	Reforma de Laboratórios e Salas dos Professores no Bloco F	002/2013	1.354.338,95
Cuiabá (Fazenda Exp.)	Reforma e Ampliação da Rede Elétrica da Fazenda Experimental	055/2014	346.227,49

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Quadro 78 – Obras iniciadas em 2015 para serem concluídas em 2016

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Araguaia	Ampliação do Núcleo de Práticas Jurídicas	098/2014	482.808,22
Cuiabá	Adequação do Prédio da STI/UAB para instalação de elevador	099/2014	322.015,16
Cuiabá	Ampliação e reforma do Laboratório de Sementes	120/2014	252.165,91
Cuiabá	Construção de Auditório próximo ao SINTUF	121/2014	630.283,27
Cuiabá	Construção do Prédio da TV Universidade	001/2015	491.386,67
Cuiabá	Ampliação da rede de gases medicinais no Hospital Veterinário	054/2015	36.951,70
Cuiabá	Ampliação do Instituto de Física	092/2015	5.113.640,43
Cuiabá (Fazenda Exp.)	Construção do galpão de confinamento de bovinos	021/2015 (Uniselva)	223.492,77
Rondonópolis	Continuação da Construção do Núcleo de Pesquisa do Cerrado	046/2015	597.145,00
Várzea Grande	Construção das áreas de convivência e de um bloco de salas e auditórios	007/2015	10.224.766,08

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Quadro 79 – Obras iniciadas em anos anteriores para serem concluídas em 2016

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Araguaia	Construção do Núcleo de Pesquisa e Pesca	051/2014 (Uniselva)	522.083,94
Cuiabá	Construção do Piso Superior do Bloco de Psicologia	083/2011	1.720.655,26
Cuiabá	Construção da 2ª Etapa do Bloco de Tecnologia de Alimentos	088/2011	4.087.470,14
Cuiabá	Ampliação do Centro Cultural	100/2012	5.741.815,54
Cuiabá	Construção do Bloco de Salas de Aula Multidisciplinar ao lado do Instituto de Linguagens	147/2013	4.966.084,39
Cuiabá	Construção do Bloco de Salas de Aula Multidisciplinar ao lado do Bloco F	162/2013	5.327.995,60
Cuiabá	Construção do Bloco Didático Multiuso	001/2014	5.355.367,43
Cuiabá II	Continuação da Construção da Faculdade de Medicina	094/2014	1.459.497,05
Cuiabá	Perfuração de Poço Tubular Profundo	095/2014	62.135,85
Cuiabá	Construção do Centro Multiusuário de Caracterização de Materiais	048/2013 (Uniselva)	776.113,56
Rondonópolis	Construção do Bloco de Salas de aula e laboratórios	093/2012	6.553.419,02
Rondonópolis	Construção do Bloco de Salas de aula e laboratórios	163/2013	6.715.196,11
Sinop	Construção do Bloco de Salas de Aula e Laboratórios	132/2013	4.702.139,40
Sinop	Construção do Bloco de Salas de Tutoria e Professores	143/2013	3.037.634,16
Sinop	Continuação da Construção do Bloco de Ciências Farmacêuticas	081/2014	2.122.068,42
Sinop	Ampliação da Biblioteca	093/2014	1.940.825,36
Sinop	Continuação da Construção do Centro de Engenharia Agrícola e Ambiental	105/2014	1.257.541,65
Várzea Grande	Construção dos blocos da biblioteca, de salas de aula e de laboratórios.	164/2013	18.866.950,39
Várzea Grande	Construção do Restaurante Universitário	107/2014	1.569.073,90

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Quadro 80 – Reformas iniciadas em 2015 para serem concluídas em 2016

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Reformas diversas em Cuiabá	088/2011	450.000,00
Rondonópolis	Reforma do telhado do bloco administrativo	070/2015	1.551.034,07

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Quadro 81 – Reformas iniciadas em anos anteriores para serem concluídas em 2016

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Reforma e ampliação do Museu Rondon	105/2013	2.393.882,58
Cuiabá	Reforma da Cozinha do Restaurante Universitário	090/2014	1.643.739,38

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Quadro 82 – Total de Obras

<i>Campus</i>	Nome	Quantidade	Valor (R\$)
<i>Campus</i>	Araguaia	03	2.373.577,92
	Cuiabá	29	70.630.829,38
	Rondonópolis	05	16.610.120,79
	Sinop	06	13.638.254,56
	Várzea Grande	03	30.660.790,37
TOTAL GERAL		46	133.913.573,02

Fonte: Coordenação de Planejamento Físico/PROPLAN/UFMT.

Análise:

O ano de 2015 teve, em seu total, 46 contratos de execução de obras e/ou reformas. No entanto, apesar de o *campus* de Várzea Grande contar com três contratos em vigência, na verdade são sete obras em andamento no local, quais são: construção de dois blocos de salas de aula e auditórios, um bloco de laboratórios, um bloco administrativo e de biblioteca, além de duas áreas de convivência e um restaurante universitário. Estes três contratos (sete obras) se tratam, então, da primeira fase da construção do *campus* Universitário de Várzea Grande.

Na mesma toada, mas na cidade de Sinop, o contrato para construção de blocos de salas de aula e laboratórios (132/2013), registra o andamento de três obras distintas, quais são: Bloco 08 (Salas de aula, região 02 – centro de saúde), Bloco 11 (Salas de aula, região 02 – centro de saúde), Bloco 16 (Laboratórios, região 02 – centro de saúde).

Neste sentido, o ano de 2015 se encerra com 46 obras concluídas ou em andamento. Assim como no ano de 2014, a construção dos blocos que abrigarão os cursos de medicina nas cidades de Cuiabá, Sinop e Rondonópolis estão em pleno vapor. Tais construções fazem parte do programa do Governo Federal denominado de “Mais Médicos”.

Ademais, como maneira de otimizar a utilização dos espaços públicos para salas de aula, foi intensificada a construção de Blocos Didáticos Multiuso, que poderão ser utilizados por qualquer um dos cursos disponíveis na UFMT, contribuindo assim para aumento na efetividade dos gastos públicos.

3.5.1.8 Hospital Universitário Júlio Müller

Quadro 83 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Receita Própria	Total Geral da Receita	IRPGR
2013	100.925,22	42.473.451,04	0,24%
2014	74.368,59	64.950.569,97	0,11%
2015	125.172,25	80.874.746,29	0,15%
2016	68.863,00	80.874.746,29	0,09%

Fonte: Unidade de Pagamento/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: Durante o ano de 2015 houve uma maior arrecadação no valor referente a aplicação de recursos financeiros, provenientes do valor de superávit de arrecadação de 2014, sendo que não foi autorizada a aplicação dos mesmos durante o ano de 2015. A previsão para o ano de 2016 será menor em função de que está previsto o gasto do superávit de 2014 em 2016, não tendo valores a serem aplicados.

Quadro 84 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total de Recursos do SUS	Total Geral da Receita	IRSGR
2013	11.613.982,42	42.473.451,04	27,34%
2014	11.538.196,79	64.950.569,97	17,76%
2015	15.379.361,09	80.874.746,29	19,02%
2016	17.198.364,00	80.874.746,29	21,27%

Fonte: Unidade de Pagamento/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: O valor da arrecadação do SUS durante o ano de 2015 teve um incremento no total de arrecadação em relação ao valor do ano de 2014. Isso ocorreu em função de que a partir do mês de maio de 2015 o hospital passou a receber novos valores alterados em função da assinatura de nova contratualização com a Prefeitura Municipal de Cuiabá. O valor previsto para o ano de 2016 poderá ser maior em razão do aumento da arrecadação.

Quadro 85 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total da Receita com Convênios	Total Geral da Receita	IRCGR
2013	4.427.253,56	42.473.451,04	10,42%
2014	3.868.697,74	64.950.569,97	5,96%
2015	4.040.590,91	80.874.746,29	5,00%
2016	4.093,547,00	80.874.746,29	5,06%

Fonte: Unidade de Pagamento/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: Houve um pequeno incremento na receita total com convênios no ano de 2015 em relação ao ano de 2014. Isso se deve à maior efetividade na arrecadação através da Prefeitura Municipal de Cuiabá, não havendo atrasos significativos no repasse financeiro. No orçamento do ano de 2016 está prevista praticamente a mesma arrecadação.

Quadro 86 – Porcentagem de Outras Receitas do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total de Outras Receitas	Total Geral da Receita	IORGR
2013	21.076.000,00	42.473.451,04	49,62%
2014	0,00	64.950.569,97	0,00%
2015	0,00	80.874.746,29	0,00%
2016	0,00	80.874.746,29	0,00%

Fonte: Unidade de Pagamento/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: O último repasse para a construção do novo Hospital Universitário Júlio Müller ocorreu no ano de 2013, conforme detalhamento no quadro demonstrativo. Com o advento do novo Plano de Contas do Setor Público, no Balanço de Fechamento do Exercício, há detalhamento dos valores recebidos independentes de execução orçamentária, que durante o ano de 2015 foram de R\$ 8.610.402,99. Essa informação faz parte deste relatório para que em 2016 conste a arrecadação de recursos para pagamento de despesas de exercícios anteriores como outras receitas.

Quadro 87 – Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM

Ano	Total de Despesa com Material de Consumo	Total Geral de Despesas	IDMCGD
2013	8.375.719,98	46.644.306,89	17,96%
2014	7.543.754,49	80.594.043,16	9,36%
2015	7.481.906,64	82.061.132,08	9,12%
2016	7.481.906,64	82.061.132,08	9,12%

Fonte: Unidade de Liquidação/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: Com a inclusão no ano de 2014 das despesas referentes à folha de pagamento, encargos e suas variações, a análise do total de despesa com material de consumo passa a ter um acompanhamento de forma sistemática e segura. Durante o ano de 2015 houve um pequeno acréscimo no percentual do total de gastos com material de consumo em relação ao ano de 2014. Importante ressaltar que do total geral de despesas consta o valor de R\$ 8.044.283,82 (oito milhões, quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e três reais e oitenta e dois centavos) referente a restos a pagar do ano de 2014.

Quadro 88 – Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM

Ano	Total de Outras Despesas	Total Geral de Despesas	IODGD
2013	38.268.586,91	46.644.306,89	82,04%
2014	73.050.288,67	80.594.043,16	90,64%
2015	66.534.942,42	82.061.132,08	81,08%
2016	66.534.942,42	82.061.132,08	81,08%

Fonte: Unidade de Liquidação/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: Considerando que em 2015 o total de despesas com material de consumo sofreu um pequeno acréscimo, o total de outras despesas teve uma leve redução, em razão de que durante o ano de 2015 não houve liquidação de despesas com investimentos.

Quadro 89 – Porcentagem de Leitos por Total de Internações no H UJM

Ano	Total de Leitos	Total de Internações	ITLTI
2013	109	3921	2,78%
2014	110	3914	2,81%
2015	115	3804	3,02%
2016	115	3804	3,02%

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: O índice manteve-se bem próximo ao observado nos anos anteriores, com discreto aumento.

Quadro 90 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do H UJM

Ano	Leitos Ativos	Médicos Residentes	DLR
2013	109	94	1,16
2014	110	100	1,10
2015	115	101	1,14
2016	115	101	1,14

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/Gerência de Ensino e Pesquisa/HUJM.

Análise: Este índice manteve-se na mesma proporção de anos anteriores, indicando boa cobertura de residentes por leito no H UJM, propiciando boa assistência ao usuário e qualidade no ensino.

Quadro 91 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do H UJM

Ano	Internos	Médicos Efetivos	DIM
2013	80	49	1,63
2014	130	98	1,33
2015	140	131	1,07
2016	140	131	1,07

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa/Divisão de Gestão de Pessoas/HUJM.

Análise: Houve uma continuidade da melhoria deste indicador, visto o aumento de médicos efetivos contratados através de concurso público realizado pela EBSEH.

Quadro 92 – Taxa de Ocupação Hospitalar do H UJM

Ano	Pacientes	Leitos	TO
2013	30.823	39.785	77,47%
2014	31.189	40.150	77,68%
2015	31.167	41.975	74,25%
2016	31.167	41.975	74,25%

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Ressalta-se que o H UJM passou por reformas durante o último ano, fator que influenciou diretamente na taxa em questão, uma vez que houve flutuação no número de leitos disponíveis ao longo do ano. Por isso, verificamos uma pequena diminuição dessa taxa em relação ao ano anterior.

Quadro 93 – Taxa de Ocupação na Maternidade do H UJM

Ano	Pacientes	Pacientes com Alta + Remanescentes	TOM
2013	5.066	5.840	86,75%
2014	7.504	8.760	85,66%
2015	7.808	8.760	89,13%
2016	7.808	8.607	90,72%

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Constatamos um pequeno aumento nessa taxa.

Quadro 94 – Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM

Ano	Partos Cirúrgicos	Partos	TPC
2013	371	636	58,33%
2014	378	640	59,06%
2015	481	1041	46,21%
2016	481	1041	46,21%

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Verifica-se diminuição da taxa de partos cirúrgicos em relação ao aumento do total de partos realizados. Nesse sentido, destaca-se que no período em questão o HUJM implantou ações da estratégia Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. Tal estratégia tem como um dos objetivos, a redução da taxa de partos cesáreos.

Quadro 95 – Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM

Ano	Internações Centro Cirúrgico	Total de Internações	TIC
2013	1764	3921	44,99%
2014	1189	3914	30,38%
2015	1366	3804	35,91%
2016	1366	3804	35,91%

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Pode-se observar que houve um aumento das internações cirúrgicas no ano de 2015 em torno de 15%, passando de 1189 para 1366. O mesmo não pode ser observado para o total de internações, o qual teve uma diminuição de aproximadamente 3%. Um dos fatores que contribuíram para a diminuição do total de internações foram reformas que ocorreram no hospital no ano de referência.

Quadro 96 – Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas

Ano	Exames Laboratoriais	Consultas	DEL
2013	232.620	114.688	2,03
2014	235.738	121.322	1,94
2015	204.805	115.831	1,77
2016	204.805	115.831	1,77

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: O índice manteve-se proporcional aos anos anteriores, embora o número total de exames laboratoriais tenha diminuído devido às reformas ocorridas.

Quadro 97 – Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas

Ano	Exames Radiológicos	Consultas	DERC
2013	10.063	114.688	0,09
2014	11.126	121.322	0,09
2015	7.505	115.831	0,06
2016	7.505	115.831	0,06

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Observamos queda do índice DERC, em decorrência da diminuição no número de exames radiológicos realizados. Salienta-se que o Bloco de Imagens passou por período de reforma, no qual reduziu o fluxo de atendimento.

Quadro 98 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	2013	2014	2015	2016
Média Complexidade	3.842	3.840	3.640	3.640
Alta Complexidade	79	107	72	72
Total	3.921	3.947	3.712	3.712

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Percebe-se que houve uma diminuição nas internações hospitalares, tanto de média quanto de alta complexidade, a queda das internações de média complexidade foi de 5% e de alta 33%. Um dos fatores que contribuíram para essa redução nas internações foi a reforma que ocorreu no Hospital em 2015.

Quadro 99 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	2013	2014	2015	2016
Média Complexidade	R\$ 5.456.679,87	R\$ 5.754.456,87	R\$ 6.896.479,31	R\$ 7.714.401,76
Alta Complexidade	R\$ 87.563,40	R\$ 210.184,32	R\$ 816.351,12	R\$ 913.170,36
Total	R\$ 5.544.243,27	R\$ 5.964.641,19	R\$ 7.712.830,43	R\$ 8.627.572,12

Fonte: Unidade de Pagamento/Setor de Orçamento e Finanças/HUJM.

Análise: A produção financeira do Hospital Universitário Júlio Müller com relação a arrecadação de média e alta complexidade no ano de 2015 teve um acréscimo considerável. Isso em função da assinatura de novos valores na contratualização existente entre a Prefeitura Municipal de Cuiabá e o Hospital Universitário Júlio Müller a partir do mês de maio de 2015.

Quadro 100 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	2013	2014	2015	2016
Atendimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais	36.163	35.799	23.103	23.103
Procedimentos de Atenção Básica	330	732	313	313
Média Complexidade	399.064	460.755	475.158	475.158
Alta Complexidade	703	1.225	937	937
Total	436.260	498.511	499.511,00	499.511,00

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde/HUJM.

Análise: Verificamos um pequeno aumento do total de procedimentos ambulatoriais, em conformidade com os quantitativos contratualizados.

3.5.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 101 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	542.759.134,78	530.434.025,05	468.494.907,01	384.367.932,10	343.308.547,91
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	515.241.353,87	505.453.878,48	442.989.254,41	361.097.090,15	323.274.668,25
Número de Professores Equivalentes	1747	1.743	1.682	1.503	1.576
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.677,75	2.290	2.364	2.112	2.224
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.062,75	1.841	1.883	1.617	1.786
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	18.552	20.308	18.960	20.162	19.243
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2145	1.812	1.870	1.524	1.414
Alunos de Residência Médica (AR)	101	100	86	82	96
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	27.895,37	24.858	21.912	17.532	17.617
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	15.087,97	14.123	11.962	10.842	10.098
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4290	3.624	3.740	3.048	2.828
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	202	200	172	164	184

Quadro 102 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.758,36	18.493,53	18.142,28	18.529,11	16.635,08
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.908,71	17.622,60	17.154,59	17.407,30	15.664,34
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,21	10,30	9,44	9,21	8,24
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,31	7,84	6,71	6,55	5,84
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,49	9,75	8,43	8,56	7,27
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,53	1,31	1,41	1,41	1,41
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,18	1,06	1,12	1,08	1,13
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,81	0,70	0,63	0,53	0,52
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,08	0,09	0,07	0,07
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,47	3,47	3,60	3,51	3,47
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,89	4,13	4,08	4,04	4,00
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	42%	39%	64%	52%	50%

Os nove indicadores que compõem a Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU) resumem as principais características gerenciais administrativas das Instituições Federais de Ensino Superior, constituindo-se em instrumento que permite ao TCU acompanhar o desempenho destas Instituições.

O custo corrente com HU por aluno equivalente ficou em R\$ 16.758,36 enquanto o custo corrente sem incluir o HU ficou em R\$ 15.908,71, valores estes inferiores aos registrados em 2014, que foram, respectivamente R\$ 18.493,53 e R\$ 17.622,60.

O indicador aluno integral por professor equivalente mostra que na UFMT, em 2015, cada professor equivalente foi responsável pela formação de 11,21 alunos, média esta que vem crescendo nos últimos anos. A ampliação de vagas e os ajustes do sistema de seleção feito pelo SISU explicam as alterações deste índice. Esse indicador tem duas facetas, uma positiva e outra negativa. A positiva é que demonstra o aumento da eficiência administrativa, uma vez que comparativamente com o mesmo recurso humano foi possível impactar mais pessoas. Ao mesmo tempo há que enxergar com parcimônia, uma vez que o aumento expressivo dessa relação pode gerar uma queda na qualidade do serviço prestado à comunidade.

A relação aluno tempo integral por funcionário equivalente com HU e sem HU ficou, respectivamente, em 7,31 e 9,49, mantendo, em relação ao ano anterior, valor decrescente, embora próximos. Isso se deve ao aumento de funcionários terceirizados em detrimento aos servidores concursados nas áreas não relacionada à atividade fim da instituição.

A relação entre funcionário equivalente com HU e sem HU por professor equivalente apontou, respectivamente os índices de 1,53 e 1,18, observa-se um pequeno aumento em relação ao ano anterior, que foi de 1,31 e 1,06. Isso também se deve ao aumento de funcionários contratados, conforme exposto anteriormente.

O grau de participação estudantil demonstra o envolvimento dos alunos com os cursos matriculados. Desta forma, o índice expressa o quantitativo de estudantes regulares e a provável velocidade de integralização de seus cursos, assim, quanto mais o índice se aproxima do valor 1, melhor é o resultado esperado em termos de regularidade dos alunos em concluírem seus cursos. O resultado 0,81 no “índice de participação estudantil da UFMT”, considerado

um índice bom, aponta a situação de regularidade de matrícula dos alunos de graduação em 2015. Pode-se ainda observar um aumento desse índice nos últimos cinco anos, uma das explicações desse crescimento é a expansão da IFES com a abertura de novos cursos.

O índice de 0,10 para o indicador grau de envolvimento discente com a pós-graduação expressa que 10% do total de alunos matriculados na UFMT são alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Embora esta participação transpareça pequena, destaca-se que a maioria dos programas de pós-graduação da UFMT são novos e que estes têm crescido muito, tanto pela implantação de novos cursos como pelo aumento do número de vagas.

O conceito CAPES/MEC para a pós-graduação é de 3,47, o que demonstra o avanço qualitativo dos cursos oferecidos, que gradativamente têm se afastado da nota de referência básica da CAPES, que é 3. A elevação do conceito tem sido puxada, sobretudo, pelos Programas com doutorado, cuja nota mínima é 4.

O índice de qualificação do corpo docente, que varia de 1 a 5, está relacionado à titulação dos professores. Logo quanto maior a qualificação do corpo docente, mais o índice se aproxima de 5. A UFMT atingiu neste índice o valor de 3,89, demonstrando o bom nível de seu quadro docente, o que está fortemente relacionado à expansão dos cursos de pós-graduação e a maior produção científica da instituição.

A taxa de sucesso na graduação refere-se à relação entre o número de alunos ingressantes e o número de alunos que conseguem diplomar-se em tempo regular. Este índice aponta o alcance da instituição em relação à capacidade de atender a comunidade frente aos seus propósitos, que é formar pessoas em nível de graduação, capacitando-as para responder às demandas da sociedade. Nos últimos anos, em razão da abertura de vários cursos novos, ou seja, que ainda não completaram 10 anos a partir da sua criação, e em decorrência das dificuldades de implementação de uma política eficaz de permanência dos alunos nos cursos, as desistências e reprovações se intensificaram, bem como a mobilidade para outros cursos e/ou outras Instituições, o que contribuiu para a queda do índice em 2014. Em todo caso, registra-se que a taxa de sucesso da UFMT já apresentou em 2015 um resultado melhor em relação ao ano anterior, passando de 39% para 42%.

Fonte: Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) têm na estrutura de governança os Conselhos Superiores, a Reitoria, a Vice-Reitoria, a Auditoria Interna, as Pró-Reitorias, as Secretarias e os Institutos e/ou Faculdades. Além disso, coparticipam da estrutura de governança, conselhos e comitês com pautas específicas a partir da necessidade institucional de auditoria, dispositivos de normatização ou de controle em cada uma de suas Pró-Reitorias, secretarias, institutos e faculdades.

Na sequência, são detalhadas as estruturas e funções dos principais componentes da Administração Universitária:

Conselho Diretor

É responsável pela administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso e a supervisão da Universidade. O Conselho tem a função precípua de gerir o patrimônio da Fundação, de modo a assegurar à Universidade seu pleno desenvolvimento em consonância com os objetivos previstos na legislação de ensino. O órgão executivo do Conselho Diretor é o Presidente da Fundação, que também exerce a função de Reitor da Universidade.

O Conselho é composto de seis membros titulares e seis membros suplentes, sendo três membros de livre escolha do Presidente da República, um membro indicado pelo Ministério da Educação, um membro indicado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, um membro indicado pelas classes empresariais do Estado. Todos os membros são nomeados pelo Presidente da República.

Conselho Universitário - CONSUNI

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal, nos termos da legislação vigente. É também um dos órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Gestão Universitária.

O Conselho Universitário delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal. Reúne-se durante o ano acadêmico, ordinariamente, pelo menos uma vez ao mês, sempre que for convocado pelo Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela maioria de seus membros.

Integram o Conselho Universitário: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores de Institutos e Faculdades; O Superintendente do Hospital Universitário; representação docente, discente e técnico-administrativa eleita por seus pares; um representante dos Órgãos Suplementares, conforme o que estabelecer o Regimento Geral e ou Resoluções dos Conselhos Superiores; representação eleita entre os Coordenadores de Curso de Graduação; e representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

O Conselho Universitário pode criar câmaras e comissões especiais, não deliberativas, para estudos, assessoramento ou coordenação de assuntos específicos.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

O Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão normativo, deliberativo, consultivo e última instância para recursos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos da legislação vigente. A ele compete exercer a gestão da Universidade, em matéria relacionada

ao ensino, à pesquisa e à extensão, supervisionando e fiscalizando as atividades didático-científicas realizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso, funcionando na forma colegiada, nos termos da legislação federal, disposições estatutárias e por seu regimento.

Também são da responsabilidade do CONSEPE estabelecer normas sobre o acesso ao ensino superior, currículos e programas, matrículas e transferências de alunos, avaliação de desempenho do corpo docente e discente, aproveitamento de estudos, contratação e dispensa de docentes e a política de pesquisa e extensão; aprovar projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação e atividades de extensão, assim como o número de vagas que serão oferecidas por estes; aprovar o calendário acadêmico da UFMT, a criação, denominação e extinção de disciplinas; propor planos de expansão da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão; além de outras atribuições de segunda instância.

Integram o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Vivência Acadêmica e Social e de Planejamento; representantes dos Institutos e Faculdades, eleitos entre seus membros; representantes de cada classe da carreira do Magistério Superior; representação discente, eleita por seus pares, com mandato de 01 ano; representação eleita entre os Coordenadores de Cursos de Graduação; representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação; e representação dos Técnicos-Administrativos eleita por seus pares.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pode criar Câmaras Especializadas, por Resolução, em número ilimitado, com regulamento, competência e atribuições específicas, aprovadas em plenário, que estabelecerá o seu tempo de duração. As Câmaras devem ser constituídas por membros do Conselho de acordo com a natureza da matéria a ser apreciada em número mínimo de 11 componentes.

Auditoria Interna

Essa unidade tem por objetivo verificar os controles internos da Instituição quanto à sua adequação e eficácia, bem como observar seus procedimentos na identificação e prevenção de falhas e irregularidades, garantindo, assim, a legalidade, a legitimidade e a economicidade do gasto público. Além disso, deve assessorar os gestores da UFMT no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.

Tecnologia da Informação

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Designado por ato da Reitoria, tem como objetivo discutir a política de governança de TI da instituição incluindo a criação e alinhamento estratégico do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Comitê de Gestão de Segurança da Informação

Designado por resolução do CONSUNI, tem como objetivo discutir a política de Segurança da Informação da UFMT, incluindo aspectos inerentes à área de Tecnologia da Informação e demais atos inerentes ao disposto no decreto nº 3.505 de 13 de junho de 2000. Esse comitê possui regimento próprio, e além das diretrizes básicas da política da informação, o mesmo tem como competência a complementação de demais aspectos normativos necessários para o cumprimento do seu mandato.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da FUFMT está devidamente regulamentada em âmbito interno através da Resolução CD nº 64/2005, sendo atualizada pela Resolução CD nº 13/2014. As Resoluções supracitadas encontram-se em consonância com o Decreto 3.591/2000, que regula o Sistema Federal de Controle Interno. A Auditoria Interna da FUFMT, está sediada no *campus* Cuiabá, não havendo outras subordinadas.

Atualmente a AUDIN/FUFMT está hierarquicamente vinculada ao Conselho Diretor, remetendo-se ao Presidente do Conselho, conforme art. 15, §3º do Decreto 3.591/2000. Em função dessa vinculação, deve remeter-se ao representante máximo do Conselho: 1. Aprovação da chefia imediata; 2. Comunicação de férias da chefia; 3. Relatórios de Auditoria; 4. Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna; 5. Relatório Anual de Auditoria Interna; 6. Parecer sobre as Prestações de Contas; 7. Demais fatos irregulares que causaram prejuízo ao erário, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas do ponto de vista administrativo, para ressarcir a entidade.

Conforme a NBC TI 01, a Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho. No entanto, ressalva-se que não é obrigação da AUDIN a detecção de fraudes e erros, essa responsabilidade é da alta gestão.

A área de atuação da unidade de auditoria abrange todas as unidades gestoras da UFMT e de suas atividades relacionadas com as fundações de apoio e assistencial no que tange à gestão dos recursos públicos federais.

As competências da AUDIN/FUFMT estão arroladas no artigo 8º da Resolução CD nº 64, de 07 de outubro de 2005.

A fim de resguardar a independência dos servidores da Auditoria, evitando o risco de autorrevisão, estes não poderão dar despachos que impliquem em posicionamento da Auditoria frente a procedimentos adotados pela IFES. Pelo mesmo motivo não poderão participar de Comissões constituídas em âmbito interno, garantido a isenção desse servidor para uma atuação objetiva. Resumindo, a Equipe Técnica de Auditoria Interna está impossibilitada de efetuar análise, em razão de ressalvas emanadas pela CGU/Regional-MT e da Portaria GR Nº 1.315, de 13 de dezembro de 2012, que determina a vedação da participação dos Auditores Internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão na FUFMT.

Para a consecução de suas atividades, o Conselho Diretor garante à equipe técnica da auditoria, através do artigo 9º da resolução CD 64/2005, os levantamentos e o colhimento de informações indispensáveis ao cumprimento de suas atribuições, sendo que dirigentes de entidades e unidades ligadas direta ou indiretamente à Universidade devem proporcionar aos membros da auditoria Interna amplas condições de trabalho e permitir-lhes livre acesso a informações, dependências e instalações, bens, títulos, documentos e valores. Ainda, a mesma resolução, reforça que as demandas de informações e providências emanadas da Auditoria Interna terão prioridade administrativa na Instituição.

A equipe de Auditoria Interna da FUFMT é composta, atualmente, por 07 (sete) servidores técnicos administrativos assim distribuídos:

Nome: Álex Luna Prates.

Cargo: Técnico Administrativo – Classe “E” – Economista.

Matrícula SIAPE: 2229101

Formação Acadêmica: Bacharel em Economia.

Nome: Anne Cristine Betoni Cardoso.
Cargo: Técnica Administrativa – Classe “E” – Contadora.
Matrícula SIAPE: 2162350.
Formação Acadêmica: Bacharel em Ciências Contábeis.
Pós-Graduação: Gestão Tributária.

Nome: Cendyi Aparecida Paes de Barros do Prado.
Cargo: Técnica Administrativa – Classe “E” – Contadora.
Função: Chefe da Auditoria Interna.
Matrícula SIAPE: 2032903.
Formação Acadêmica: Bacharel em Direito e em Ciências Contábeis.
Pós-Graduação: Gestão Tributária.

Nome: Douglas de Alencar.
Cargo: Técnico Administrativo – Classe “D” – Auxiliar Administrativo.
Matrícula SIAPE: 2032236.
Formação Acadêmica: Nível Médio.

Nome: Natália Aguená Arakaki
Cargo: Técnica Administrativa – Classe “E” – Administradora.
Matrícula SIAPE: 1849359.
Formação Acadêmica: Bacharel em Administração.

Nome: Vinícius da Silva Almeida.
Cargo: Técnico Administrativo – Classe “E” – Contador.
Matrícula SIAPE: 2161114.
Formação Acadêmica: Bacharel em Ciências Contábeis.

Nome: Wallace Lino Souto
Cargo: Técnico Administrativo – Classe “E” – Administrador.
Matrícula SIAPE: 2161132.
Formação Acadêmica: Bacharel em Administração.

Acrescenta-se que as principais atividades desenvolvidas pela AUDIN/UFMT em 2015 referiram-se às ações programadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2015, aprovado pelo egrégio Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso pela Decisão CD nº 111/2014; ao encaminhamento e acompanhamento interno das comunicações, diligências, solicitações de auditorias, relatório de auditoria, recomendações/determinações emanadas da Controladoria Regional da União no Estado de Mato Grosso e/ou do Tribunal de Contas da União; à coordenação na elaboração dos expedientes firmados pelo Reitor comunicando medidas adotadas, prestando esclarecimentos e/ou encaminhando informações e documentos originários das diversas unidades da UFMT à CGU/MT e/ou ao TCU; à auditoria solicitada em áreas específicas; e ao acompanhamento das equipes de auditoria da CGU/MT e do TCU e do saneamento das pendências apontadas nos Relatórios de Auditoria Interna. Importante frisar que, respeitando o disposto no art. 15 da IN Nº 24/SFC/CGU/2015, remetemos à Controladoria-Regional da União no Estado de Mato Grosso todos os Relatórios das Auditorias realizadas no exercício de 2015.

Das ações programadas, apenas uma não foi concluída no ano de 2015, o que representou 92% do cumprimento das ações previstas. Mas foi iniciada em dezembro de 2015

e se encontra em estágio avançado, tendo sido encaminhado o Relatório Preliminar em 30/12/2015, para entrega definitiva ao Conselho Diretor e à CGU-Regional/MT até janeiro de 2016. Ao fazer o comparativo do cronograma, encaminhado junto com o PAINT, observa-se um atraso na consecução das atividades, sendo que a greve deflagrada em 2015, com duração de aproximadamente cinco meses, foi o principal fator do atraso. Segue abaixo o tema e do número do Relatório:

1. Adequacidade contábil – Rel. 005/2015;
2. Diárias e passagens – Rel. 007/2015;
3. Contratos de manutenção dos veículos e terceirizados/limpeza – Rel. 004/2015;
4. Atos de admissão/ aposentadoria/ pensão – Rel. 011/2015;
5. Licitação e execução dos contratos de obras – Rel. 010/2015;
6. Conservação das instalações prediais – Rel. 008/2015;
7. Atendimento ao PDI – Rel. 009/2015;
8. Progressão do corpo docente – Rel. 003/2015;
9. Insalubridade e periculosidade – Rel. 014/2015;
10. Contratação professor substituto – Rel. 013/2015;
11. Projetos desenvolvidos no âmbito da Fundação UNISELVA – Rel. 001/2015;
12. Dedicção exclusiva – Rel. 012/2015;
13. Convênio da construção do novo HJUM – Rel. 006/2015.

Atendendo o disposto no art. 4º da Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro de 2006, enviamos o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna referente ao exercício de 2016 para manifestação da CGU/MT e, concomitantemente, ao Conselho Diretor/FUFMT, para apreciação e aprovação. Ressalta-se que, quando do envio do PAINT, estava vigente norma diferente. A principal estratégia utilizada para seleção de ação é através de matriz de risco, que, embora incipiente, leva em consideração materialidade, criticidade e relevância.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

4.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

As ações de correção no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de processos disciplinares, são instauradas em sua grande maioria pela Pró-Reitoria Administrativa. Processos mais complexos dentro da instituição são instaurados pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias vinculadas a ela. Outros processos menos complexos podem ser instaurados pelos dirigentes dos institutos e faculdades da instituição, segundo consta na Resolução CONSUNI nº 003-A, de 12 de maio de 1993.

O controle e gestão dos processos disciplinares cuja autoridade instauradora é a Pró-Reitoria Administrativa fica a cargo da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), instituída pela Portaria nº. 1.778/PROAD/2013 de 19 de julho de 2013, que também é responsável por ministrar cursos para capacitar os servidores da UFMT para serem aptos a participar de comissões de sindicância e PAD. Os membros da CPPAD também atuam em comissões de processos disciplinares mais complexos.

No último ano, a principal irregularidade apurada envolve indícios de não cumprimento do regime de trabalho de dedicação exclusiva por parte de docentes da universidade. As providências adotadas dependem das provas juntadas nos autos, podendo levar a penalidades

(como advertência, por exemplo) e pode gerar até mesmo devolução ao erário de valores obtidos em situação irregular do servidor.

A UFMT, órgão pertencente ao poder Executivo, obedece aos preceitos tratados na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, que estabelece o uso do Sistema CGU-PAD para a gestão dos processos disciplinares. Para a atualização, manutenção e alimentação desse sistema com as informações dos processos disciplinares referentes a esta instituição, foram nomeados dois servidores para atuarem como usuários do mesmo, através da publicação da Portaria GR nº 1.025, de 29 de julho de 2013.

Fonte: Reitoria/UFMT.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Quadro 103 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UFMT

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	

17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Análise Crítica: A PROPLAN/UFMT designou por meio da Portaria nº 7/2015, Comissão para elaboração de um estudo de mapeamento de processos para implantar o gerenciamento de riscos, com identificação de pontos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas gerências da PROPLAN e também na implantação de controles internos adequados nas atividades de licitação de obras na UFMT; garantindo observância às normas legais e procedimentos atinentes à matéria, além de realçar a relevância do sistema de controle interno, não só como inibidora, mas como auxílio na melhoria do desempenho da Administração Pública.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade conta com alguns canais que permitem ao cidadão conhecer a forma de funcionamento da instituição, as especificidades dos serviços prestados e o acompanhamento das diversas ações desenvolvidas no âmbito universitário. Os principais canais de relacionamento com a sociedade se encontram listados nos itens abaixo:

Portal da UFMT: Trata-se do site institucional, cuja página inicial (*home*) está sob a responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Multimeios (SECOMM), que, por meio da Coordenação de Jornalismo e Imprensa, realiza a atualização contínua da seção de notícias referentes à instituição, suas atividades e parcerias; disponibiliza informações acerca das unidades administrativas, agenda, divulgação e cobertura de eventos, além da orientação e acompanhamento de alterações e ajustes de layout. O conteúdo online está disponível para acesso público.

Telefone: Ao todo, 08 dos 16 ramais vinculados à Secretaria, prestam atendimento ao público, com competência na transmissão de informações diversas. São eles: dois na redação da Coordenação de Jornalismo e Imprensa – CJI, um na Secretaria da CJI, dois na redação de Jornalismo Científico, dois nas redações de Jornalismo e Programas da TVU e ainda, o ramal da Assistência da SECOMM. Todos os números são amplamente divulgados e estão disponíveis para consulta no site, por meio do catálogo telefônico.

E-mail: Todos os e-mails institucionais estão disponíveis para contato com o público. No entanto, busca-se concentrar a troca de informações em quatro endereços eletrônicos principais, conforme a temática do assunto. Os endereços institucionais são amplamente divulgados e estão disponíveis para consulta no site da SECOMM e nas Redes Sociais administradas pela Secretaria.

Mídias Sociais: Os perfis institucionais estão consolidados, disponíveis para acesso público e contam com monitoramento diário, o que permite identificar as demandas dos usuários e apresentar respostas ou orientações em curto tempo. Contamos hoje com três perfis de cunho informativo, voltado para a divulgação institucional: “Acontece na UFMT” no Facebook e no Twitter e o canal “TVU na Web”, mais dois perfis específicos para a Divulgação Científica: “UFMT Ciência”, no Facebook e no Youtube. Todos os canais permitem que o usuário interaja com a instituição, com o envio de comentários, que são monitorados e atendidos na mesma plataforma em que ocorre a interação. Abaixo registro de interações realizadas por meio das Mídias Sociais:

Quadro 104 – Interações através dos perfis da UFMT em mídias sociais no ano de 2015

Tipo de Interação	Reclamações	Pedidos de Informação	Divulgação do Assunto	Elogio/Apoio	Outras Divulgações	TOTAL
TOTAL	10	19	44	03	83	159

Fonte: Secretaria de Comunicação e Multimeios/Reitoria/UFMT.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Universidade Federal de Mato Grosso, em consonância com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização instituiu a “Carta de Serviços ao Cidadão” em 2011, conforme determina o artigo 11 do Decreto nº 6.932/2009. A Carta é elaborada e, anualmente, atualizada pela Gerência de Informações e Custos da Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento.

A elaboração da referida Carta tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal, as formas de acesso aos mesmos, bem como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos. Desta forma, constitui-se em documento de grande importância para a divulgação dos serviços oferecidos por esta universidade.

A “Carta de Serviços ao Cidadão” se encontra disponível no site da UFMT - www.ufmt.br - página inicial, e disponibilizada (impresso) no Setor de Protocolo Central, onde se realiza o atendimento às demandas providas de todas as unidades da UFMT, dos alunos e servidores, além do público externo.

Fonte: Gerência de Informações e Custos/PROPLAN/UFMT.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A UFMT, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, realiza anualmente a Auto avaliação Institucional, na qual são avaliadas várias dimensões de sua estrutura funcional, entre elas a Dimensão 4, que trata da “Comunicação com a Sociedade”, no que se refere às diferentes modalidades e canais de acesso à sociedade.

Na Auto avaliação Institucional, feita no ano de 2015, foram incluídas questões sobre a “Carta de Serviços ao Cidadão”, com o objetivo de obter, junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa, informações sobre o conhecimento que têm acerca deste serviço oferecido pela Universidade, bem como sobre sua utilização e a eficácia das informações e dos serviços indicados no documento em apreço.

Os dados referentes a esta avaliação são disponibilizados, anualmente, no Relatório Anual da CPA, publicados no site da UFMT (<http://200.129.241.80/autoavaliacao/>), disponibilizados a partir da primeira semana de abril.

Fonte: Gerência de Informações e Custos/PROPLAN/UFMT.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Todas as informações relevantes da unidade constam em seu Portal na Internet, principalmente no que se refere aos elementos que interessam a sociedade, dentre os quais podemos citar:

Carta de Serviço ao Cidadão

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10061/PROPLAN>

Relatório de Autoavaliação Institucional

<http://200.129.241.80/autoavaliacao/relatorios.php>

Anuário Estatístico

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10058/PROPLAN>

Caderno Orçamentário

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10053/PROPLAN>

Plano de Desenvolvimento Institucional

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10063/PROPLAN>

Relatório de Gestão

<http://www.ufmt.br/ufmt/site/secao/index/Cuiaba/5520>

Prestação de Contas Anual

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10055/PROPLAN>

Auditoria Interna

<http://200.129.241.80/auditoriainterna/>

Fonte: Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Nos últimos anos, especialmente com o Programa de Expansão e com o Programa de Restrução das Universidades – REUNI, a Universidade Federal de Mato Grosso ampliou, consideravelmente, a sua estrutura física, disponibilizando novas salas de aula, laboratórios, salas de professores, espaços administrativos, de convivência e outros necessários ao adequado funcionamento da Instituição. Neste processo, a preocupação em atender as demandas oriundas de acessibilidade foi incorporada aos projetos de planejamento físico das novas edificações, ao mesmo tempo, motivaram várias reformas nos antigos prédios. Assim, as medidas relativas à acessibilidade tomadas pela UFMT ocorreram em duas direções: 1- Inserção de rampas, elevadores, barra de segurança nas escadas e sinalização adequada em todas as edificações novas; 2- Adaptações gradativas nas antigas estruturas edificadas e a projeção de acessibilidade para os novos projetos de construção, obedecendo aos padrões definidos em lei.

No momento, a universidade tem concentrado esforços para ampliar o atendimento a alunos deficientes. Assim, encontra-se em implantação um projeto de acessibilidade para atender estudantes com deficiência visual. No plano de trabalho deste projeto está prevista a instalação de um laboratório de informática, com aquisição de uma impressora Braille, além da publicação de material visando o desenvolvimento das ações programadas no âmbito do projeto. Destaca-se, também, que a Universidade está implementando o Núcleo de Inclusão da Educação Especial envolvendo o Instituto de Educação, o Instituto de Linguagens e o curso de Serviço Social. A UFMT participa, ainda, do PROLIBRAS cuja ação é desenvolver curso de extensão em libras com a participação de toda comunidade em parceria com a Secretaria de Educação. Destaca-se que a Universidade, recentemente, implantou o curso de Letras-Libras.

Fonte: Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN/UFMT.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

Quanto ao desempenho financeiro do exercício, destaca-se que a Universidade Federal de Mato Grosso não é um Órgão, cuja finalidade seja a arrecadação de recursos via tributos. Trata-se de uma Fundação Pública vinculada à União como entidade executora do orçamento Federal, ou seja, quase toda sua despesa é custeada pela União.

Houve receitas, que a FUFMT arrecadou, que são provenientes, principalmente, de aluguéis de espaços físicos cedidos a terceiros, como Cantina e Restaurante Universitário.

Através da publicação da Lei Orçamentária Anual nº 13.115 de 22 de abril de 2015 a receita estimada e a despesa fixada para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso são da ordem de R\$ 734.178.313, sendo que 98,75% são oriundos do Tesouro, e 1,25 % da Renda Própria.

O desempenho financeiro quanto a Receita da FUFMT foi negativo, encerrando o ano de 2015 com déficit na receita de R\$ 1.456.246,58. Um dos fatores relevantes para o não cumprimento na arrecadação foi a greve dos servidores técnicos administrativos e professores, ocasionando redução no repasse com receitas provenientes de aluguel das cantinas e do Restaurante Universitário, a paralização durou aproximadamente cinco meses.

Em contrapartida a FUFMT⁷, que fixou as despesas em R\$ 788.289.868,00 terminou o exercício 2015 gastando mais que o previsto, ou seja, além do valor previsto a instituição empenhou R\$ 826.699.711,62 dos quais R\$ 791.838.828,44 foram liquidados. O valor corresponde a 4,87% de aumento nos gastos da instituição.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

O orçamento da Universidade Federal de Mato Grosso está contido no orçamento geral do Ministério da Educação, juntamente com seus Programas de gestão e manutenção de ensino das instituições federais de ensino superior.

Além dos recursos garantidos na LOA, a UFMT recebe fomentos provenientes de outras fontes (destaques e descentralizações), voltados para o atendimento de programas e ações específicas executadas pela instituição, seja por meio de editais ou termos de cooperação aprovados pelas instituições da União, a exemplo do Programa EaD, que conta com recursos consignados no Orçamento Geral da CAPES.

No âmbito dos recursos orçamentários, destaca-se os recursos oriundos da renda própria. Estes recursos, em 2015, somaram R\$12.709.247,81 provenientes de aluguéis, realização de concursos, taxa de ocupação de imóveis, serviços hospitalares, serviços administrativos, serviços educacionais, restituições, multas e juros previstos em contratos e outros

Fonte: Coordenação de Política e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN/UFMT.

⁷ FUFMT contempla Universidade Federal de Mato Grosso e Hospital Universitário Júlio Müller.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Com relação aos procedimentos adotados para a depreciação, amortização ou exaustão dos itens do patrimônio e para avaliação e mensuração de ativos e passivos, a UFMT vem aplicando as normas contidas nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, respectivamente, desde o exercício de 2009. Cabe salientar que a Unidade utiliza a Macrofunção 020330 para estimar a vida útil econômica do ativo, bem como a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão. Para a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, a UFMT, por meio de sua unidade responsável (Pró-Reitoria Administrativa – PROAD), constituiu comissão de servidores para a realização dos trabalhos. O impacto da utilização dos critérios contidos nas referidas normas sobre o resultado apurado pela UPC no exercício é apurado por meio da Comissão Central de Levantamento de Bens Móveis designada pela PROAD.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 29/01/2016 PAGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	11.735.300,92	-	Despesas Orçamentárias	826.699.711,62	-
Ordinárias	2.026,31	-	Ordinárias	237.146.978,46	-
Vinculadas	11.792.581,38	-	Vinculadas	589.552.733,16	-
Educação	-	-	Educação	439.473.829,08	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	29.137,37	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	23.739.924,64	-
Operação de Crédito	-	-	Operação de Crédito	102.194.404,45	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	11.763.444,01	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	21.083.001,55	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.061.573,44	-
Demais Recursos	-	-	Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-59.306,77	-			
Transferências Financeiras Recebidas	859.817.736,32	-	Transferências Financeiras Concedidas	42.818.865,75	-
Resultantes da Execução Orçamentária	797.086.025,97	-	Resultantes da Execução Orçamentária	38.055.572,97	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	759.091.675,73	-	Repasso Concedido	61.222,73	-
Sub-repasso Recebido	37.994.350,24	-	Sub-repasso Concedido	37.994.350,24	-
Recursos Arrecadados - Recebidos	-	-	Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido	-	-	Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido	-	-	Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	62.731.710,35	-	Independentes da Execução Orçamentária	4.763.292,78	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	62.730.659,60	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.686.656,45	-
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	45.022,65	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.050,75	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	31.613,68	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	49.988.030,15	-	Despesas Extraorçamentárias	55.401.071,59	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14.799.457,51	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.984.261,52	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.860.883,18	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	44.206.218,01	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	132.726,68	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	210.592,06	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	194.962,78	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.864,34	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 29/01/2016 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		
Varição Cambial			- Varição Cambial		
Valores para Compensação			- Valores Compensados		
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		
Demais Recebimentos	191.098,44				
Saldo do Exercício Anterior	13.908.414,70		- Saldo para o Exercício Seguinte	10.529.833,13	
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.908.414,70		- Caixa e Equivalentes de Caixa	10.529.833,13	
TOTAL	935.449.482,09		- TOTAL	935.449.482,09	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO DEZ (Fechado)
EMISSAO 29/01/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	13.097.147,00	13.097.147,00	11.640.900,92	-1.456.246,08
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.441.021,00	1.441.021,00	789.416,70	-651.604,30
Receitas Imobiliárias	1.333.009,00	1.333.009,00	664.244,45	-668.764,55
Receitas de Valores Mobiliários	108.012,00	108.012,00	125.172,25	17.160,25
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	11.515.093,00	11.515.093,00	10.193.099,27	-1.321.993,73
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	141.033,00	141.033,00	658.384,95	517.351,95
Multas e Juros de Mora	63.707,00	63.707,00	11.448,90	-52.258,10
Indenizações e Restituições	77.326,00	77.326,00	645.798,54	568.472,54
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	1.137,51	1.137,51
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	94.400,00	94.400,00


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO DEZ (Fechado)
EMISSAO 29/01/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	94.400,00	94.400,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	94.400,00	94.400,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	13.097.147,00	13.097.147,00	11.735.300,92	-1.361.846,08
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	13.097.147,00	13.097.147,00	11.735.300,92	-1.361.846,08
DÉFICIT	-	-	814.964.410,70	814.964.410,70
TOTAL	13.097.147,00	13.097.147,00	826.699.711,62	813.602.564,62
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	7.544.000,00	7.544.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	7.544.000,00	7.544.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEZ (Fechado)
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPEZA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEAS CORRENTES	707.684.937,00	768.326.937,00	785.251.834,91	770.153.641,96	761.122.426,29	-16.924.897,91
Pessoal e Encargos Sociais	562.304.799,00	615.474.257,00	605.023.441,96	605.023.441,96	605.023.378,39	10.450.815,04
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	145.380.138,00	152.852.680,00	180.228.392,95	165.130.200,00	156.099.047,90	-27.375.712,95
DESPEAS DE CAPITAL	80.604.931,00	80.604.931,00	41.447.876,71	21.685.186,48	15.916.944,64	39.157.054,29
Investimentos	80.604.931,00	80.604.931,00	41.447.876,71	21.685.186,48	15.916.944,64	39.157.054,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPEAS	788.289.868,00	848.931.868,00	826.699.711,62	791.838.828,44	777.039.370,93	22.232.156,38
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	788.289.868,00	848.931.868,00	826.699.711,62	791.838.828,44	777.039.370,93	22.232.156,38
TOTAL	788.289.868,00	848.931.868,00	826.699.711,62	791.838.828,44	777.039.370,93	22.232.156,38

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	1.715.850,29	14.702.608,64	12.712.070,31	7.881.435,23	820.963,56	7.716.060,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.715.850,29	14.702.608,64	12.712.070,31	7.881.435,23	820.963,56	7.716.060,14
DESPEAS DE CAPITAL	31.055.585,77	23.576.023,53	37.456.012,34	36.324.782,78	6.421.432,58	11.885.393,94
Investimentos	31.055.585,77	23.576.023,53	37.456.012,34	36.324.782,78	6.421.432,58	11.885.393,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.771.436,06	38.278.632,17	50.168.082,65	44.206.218,01	7.242.396,14	19.601.454,08

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	49.760,24	7.065.154,55	6.253.857,90	14.185,14	846.871,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.737,27	6.737,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEZ (Fechado)
-------------------	--------------------------

EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 4
-----------------------	-------------

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	49.760,24	7.058.417,28	6.247.120,63	14.185,14	846.871,75
DESPESAS DE CAPITAL	14.608,00	4.757.223,26	4.730.403,62	224,99	41.202,65
Investimentos	14.608,00	4.757.223,26	4.730.403,62	224,99	41.202,65
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	64.368,24	11.822.377,81	10.984.261,52	14.410,13	888.074,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEZ (Fechado)
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	459.366.160,28	-			
Bens Imóveis	460.352.656,18	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-986.495,90	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	180.874,00	-			
Softwares	180.874,00	-			
Softwares	180.874,00	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	706.505.066,78	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	706.505.066,78	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	11.133.422,55	-	PASSIVO FINANCEIRO	71.415.485,35	-
ATIVO PERMANENTE	695.371.644,23	-	PASSIVO PERMANENTE	906.211,51	-
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	634.183.369,92	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	34.089.139,06	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	133.976.621,60	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	34.089.139,06	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	133.976.621,60	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.364.803,06	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	27.624.566,01	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	2.286.163,37	-
Direitos Contratuais a Executar	5.099.769,99	-	Obrigações Contratuais a Executar	131.690.458,23	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	34.089.139,06	-	TOTAL	133.976.621,60	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2016 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.894.968,63
Recursos Vinculados	-56.387.094,17
Educação	-42.578.946,63
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-10.651.928,64
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-584.241,63
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.467.875,44
Demais Recursos	-104.101,83
TOTAL	-60.282.062,80


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO DEZ (Fechado)
EMISSAO 29/01/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	53.499.149,47	-
INGRESSOS	871.782.462,36	-
Receitas Derivadas e Originárias	11.640.900,92	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	664.244,45	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	10.193.099,27	-
Remuneração das Disponibilidades	125.172,25	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	658.384,95	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	860.141.561,44	-
Ingressos Extraorçamentários	132.726,68	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	859.817.736,32	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEV	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	191.098,44	-
DESEMBOLSOS	-818.283.312,89	-
Pessoal e Demais Despesas	-697.844.350,07	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-131.930,51	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-163.601.197,88	-
Saúde	-23.578.219,11	-
Trabalho	-	-
Educação	-509.915.979,07	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO DEZ (Fechado)
EMISSAO 29/01/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
Cultura	-205.080,00	-
Direitos da Cidadania	-233.167,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-17.142,24	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-164.481,60	-
Encargos Especiais	-1.017,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.864,34	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-77.409.505,01	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-77.253.873,52	-
Outras Transferências Concedidas	-155.631,49	-
Outros Desembolsos das Operações	-43.029.457,81	-
Dispêndios Extraorçamentários	-210.592,06	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-42.818.865,75	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-56.877.731,04	-
INGRESSOS	94.400,00	-
Alienação de Bens	94.400,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEZ (Fechado)
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-56.972.131,04	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-54.764.192,12	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
	-2.207.938,92	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.378.581,57	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.908.414,70	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.529.833,13	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEZ (Fechado)
-------------------	--------------------------

EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26276 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO DEZ (Fechado)
EMISSAO 29/01/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO DEZ (Fechado)
EMISSAO 29/01/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	-
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Uso de Material de Consumo	-	-
Serviços	-	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 29/01/2016 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 105 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3385	3385	202	61
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3379	3379	201	59
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	3	3	0	0
2.1. Servidores com Contrato Professor Substituto	158	158	105	87
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5	5	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	3550	3550	307	149

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/SGP/PROAD/UFMT – Extrator SIAPE em 31/12/2015.

Quadro 106 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1218	2161
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	3
2.1. Servidores com Contrato Professor Substituto	0	158
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1229	2322

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/SGP/PROAD/UFMT – Extrator SIAPE em 31/12/2015.

Quadro 107 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	92	90	6	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		83	5	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	1	
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		-		
1.2.4. Sem Vínculo		-		
1.2.5. Aposentados		5		5
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	412	411	130	100
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		1		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	504	502	136	107

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/SGP/PROAD/UFMT – Extrator SIAPE em 31/12/2015.

Análise Crítica:

Com relação ao quantitativo de servidores técnico-administrativos, desde 2010 o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – QRSTA fixa o número de vagas das universidades através do Decreto 7.232/2010. Assim, as reposições de vacâncias ficam previamente autorizadas, considerando o limite de quantitativo deste Quadro. Cabe ressaltar a existência de uma defasagem histórica no quadro de pessoal técnico-administrativo da Universidade. Com a criação do QRSTA, as reposições de pessoal passaram a ser realizadas de maneira mais ágil. Inclui-se nestas reposições os casos de aposentadoria, falecimento, exonerações, etc. Contudo, é preciso que se tenham estratégias pré-definidas, como a sistematização dos fluxos de trabalho, por exemplo, para que se minimize a perda do conhecimento adquirido pelo servidor que está se desligando da Universidade.

A quantidade de servidores técnico-administrativos em educação ativos vinculados a Universidade Federal de Mato Grosso é de 1.581, relacionando-os à quantidade de alunos de 18.552, temos a relação de servidores técnico-administrativos/alunos de 1 para 11,7.

Do total de servidores constantes no **Quadro 105 – Força de Trabalho da UPC**, 502 são ocupantes de cargos de comissão ou funções gratificadas. Isso representa 14,14% de servidores ativos. Este percentual pode ser considerado baixo em comparação ao quantitativo de servidores que desenvolvem atividades com nível de responsabilidade compatível ou equivalente com os servidores que percebem Funções Gratificadas na UJ. Muitos servidores passaram a assumir responsabilidades e atribuições a partir do crescimento proporcionado pelo REUNI, do processo de expansão da unidade e implementação dos cursos de medicina nos *campi* de Sinop e Rondonópolis. Diante deste cenário, faz-se necessário estudos para proposta, junto aos órgãos competentes, de ampliação, principalmente das funções gratificadas da UFMT.

Do **Quadro 106 – Distribuição da Lotação Efetiva**, temos 34,60% de servidores na área meio, e 65,40% na área fim. É notória a sobrecarga de atividades relacionadas a área meio em função do suporte que ela fornece as atividades fim da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária). A Pró-Reitoria Administrativa, através da Secretaria de Gestão de Pessoas elaborou estudo de Dimensionamento de Pessoal que será submetido aos Conselhos Superiores que subsidiará a Instituição com dados e informações que possibilitem determinar percentuais ideais de distribuição de pessoal.

Cabe aqui destacar que os maiores índices de afastamentos de pessoal da UFMT são decorrentes de licença médica e para cursar pós-graduação *stricto sensu*. Para os casos, observa-se uma diminuição do afastamento por licença médica em decorrência dos programas de prevenção das doenças relacionadas ao trabalho, que podemos citar como exemplo o Programa Cardiovascular e o Projeto de extensão Saúde do Homem. Para os afastamentos para cursar pós-graduação, recentemente foram publicadas as Resoluções CONSEPE 142 e CONSUNI 04 que disciplinaram os afastamentos visando, também, não prejudicar as atividades das unidades.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 108 – Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	179.063.031,54	100.143.850,56	26.264.154,24	40.071.495,75	15.383.676,30	12.429.219,39	14.580.038,11	304.577,02	3.865.115,19	392.105.158,10
	2014	164.651.913,20	92.258.738,55	24.474.118,84	41.032.407,96	15.062.552,45	12.072.042,34	13.515.991,60	213.652,33	4.412.896,72	367.694.313,99
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0,00	124.874,69	11.729,76	23.588,42	0,00	0,00	8.346,80	8.407,54	0,00	176.947,21
	2014	0,00	88.749,39	7.950,04	28.946,88	0,00	0,00	4.976,01	0,00	0,00	130.622,32
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0,00	424.162,14	34.464,26	9.580,06	15.666,00	0,00	28.424,47	4.103,00	0,00	516.399,93
	2014	0,00	364.181,28	29.319,26	14.853,99	19.396,00	0,00	22.316,85	0,00	0,00	450.067,38
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	3.003.323,19	789.854,14	400.273,66	1.020.778,49	120.167,89	317.102,48	216.911,86	2.524,15	272.429,97	6.143.365,83
	2014	1.760.899,83	805.812,98	353.926,36	427.162,17	93.361,38	236.075,52	100.033,51	2.048,46	285.377,37	4.064.698,03
Servidores com contrato temporário (CDT-52 e CDT-54)											
Exercícios	2015	5.919.535,88	0,00	502.830,45	8.997,59	1.167.851,92	4.472,45	498.136,55	4.446,07	0,00	8.106.270,91
	2014	5.924.870,83	0,00	497.702,07	28.931,98	541.819,25	4.077,54	498.467,48	2.286,14	0,00	7.498.155,29

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/SGP/PROAD/UFMT – Extrator SIAPE em 31/12/2015

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Um dos maiores problemas enfrentados na área de pessoal é o número insuficiente de servidores para atenderem a todas as demandas geradas pela expansão ocorrida no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, em todos os *campi*. Em que pese os concursos realizados, nem sempre é possível suprir todas as necessidades da Instituição, uma vez que a demanda existente é maior do que as vagas que a UFMT pode ocupar por reposição das vacâncias ocorridas. Ainda, os novos servidores precisam de treinamento e nem sempre permanecem no órgão, atraídos por outros concursos para obterem remunerações compatíveis com suas qualificações. O baixo salário é um dos motivos da grande evasão de novos concursados. Outro problema é o grande número de servidores que já cumpriram os requisitos para aposentadoria e que por falta de perspectiva resolvem solicitá-la, fazendo com que muitos servidores que ainda poderiam contribuir com o crescimento da instituição se afastem do ambiente de trabalho. Para diminuição dos riscos, a UFMT tem buscado o provimento de vagas com mais rapidez e promovido ações de capacitação, qualidade de vida, e qualificação, que contribuam com o desenvolvimento do servidor na sua carreira.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas/PROAD/UFMT.

7.1.3.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro 109 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores

Ano	Total de Atestados Médicos	Total de Servidores (Técnicos e Docentes Ativos)	IAMTSA
2013	1670	3224	51,79%
2014	1193	3338	35,74%
2015	915	3374	27,03%

Fonte: Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor/SGP/PROAD/UFMT – Sistema SIAPENET Módulo Saúde.

Análise: Com a implantação do SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, sistema criado pelo Ministério do Planejamento para unificar as perícias médicas nos órgãos públicos federais e também as ações de promoção e prevenção à saúde do servidor, a CASS – Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor passou a qualificar os dados relativos aos afastamentos por licença médica dos servidores da UFMT. Com essa ferramenta, a implementação de programas voltados à prevenção das doenças ocupacionais estão contribuindo gradativamente com a diminuição dos atestados médicos apresentados para perícia médica ou junta médica oficial. Podemos destacar dois Programas que alcançam o objetivo da prevenção, que são: Programa Cardiovascular, em parceria com a Faculdade de Educação Física e o Programa Educação em Saúde, que visa, através de ações como palestras, campanhas educativas e distribuição de folders, sensibilizar os servidores sobre as principais causas das doenças que nos acometem.

Quadro 110 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores

Ano	Total de Acidentes de Trabalho	Total de servidores (Técnicos e Docentes Ativos)	IATTSA
2013	05	3224	0,15%
2014	08	3338	0,24%
2015	01	3374	0,03%

Fonte: Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor/SGP/PROAD/UFMT – Sistema SIAPENET Módulo Saúde.

Análise: Em relação aos acidentes de trabalho, é necessário observar que houve a reestruturação do quadro de pessoal da CASS – Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor e mudanças estruturais na Supervisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, foi implantada nova rotina do registro de acidentes de trabalho. Os técnicos passaram a trabalhar em parceria com o Médico do Trabalho para confecção do Relatório de Acidente de Trabalho de maneira correta e caracterizando o acidente, como acidente de trabalho nos moldes da legislação. A partir de 2013 foram desenvolvidos treinamentos sobre Segurança no Trabalho, além de palestras informativas e campanhas de conscientização, com o objetivo de mostrar a importância de realizar qualquer atividade laboral com segurança e de forma eficaz.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

7.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 111 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
UG/Gestão: 154045/15262						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Limpeza nos <i>campi</i> de Sinop, Araguaia, Rondonópolis e HOVET de Cuiabá	01.424.685/0001-66	10/01/2012	09/01/2016	Fundamental	P
2012	Limpeza no <i>campus</i> de Cuiabá, exceto HOVET	00.081.160/0001-02	28/05/2012	27/05/2016	Fundamental	P
2010	Vigilância em todos os <i>campi</i>	06.236.934/0001-03	28/06/2010	26/12/2015	Fundamental	E
2015	Vigilância <i>campus</i> Cuiabá	06.236.934/0001-03	27/12/2015	26/12/2016	Médio	A
2015	Vigilância <i>campus</i> Rondonópolis	06.236.934/0001-03	27/12/2015	26/12/2016	Médio	A
2015	Vigilância <i>campus</i> Sinop	06.236.934/0001-03	27/12/2015	26/12/2016	Médio	A
2015	Vigilância <i>campus</i> Araguaia	05.083.119/0001-99	27/12/2015	26/12/2016	Médio	A
2012	Mão de Obra <i>campus</i> Araguaia	11.317.783/0001-58	26/11/2012	31/03/2015	Fundamental	E
2013	Mão de Obra <i>campi</i> de Sinop e Rondonópolis	11.317.783/0001-58	20/02/2013	31/03/2015	Fundamental / Médio	E
2015	Mão de obra <i>campi</i> de Sinop, Rondonópolis e Araguaia	00.081.160/0001-02	01/04/2015	27/09/2015	Fundamental / Médio	E

2014	Mão de obra <i>campus</i> Cuiabá	07.562.469/0001-63	26/06/2014	28/09/2015	Fundamental / Médio	E
2015	Mão de obra <i>campus</i> Cuiabá	00.081.160/0001-02	29/09/2015	28/09/2016	Fundamental / Médio	A
2015	Mão de obra <i>campi</i> de Sinop, Rondonópolis e Araguaia	00.081.160/0001-02	28/09/2015	27/09/2016	Fundamental / Médio	A
2009	Prestação de serviço de portaria todos os <i>campi</i>	07.437.182/0001-01	24/12/2009	23/06/2015	Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de portaria todos os <i>campi</i>	01.424.685/0001-66	24/06/2015	23/06/2016	Fundamental	A
2014	Mão de Obra de Motorista no <i>campus</i> de Rondonópolis	07.417.370/0001-78	28/04/2014	15/12/2015	Fundamental	E
2015	Mão de Obra de Motorista no <i>campus</i> de Rondonópolis	00.482.840/0001-38	16/12/2015	15/12/2016	Fundamental	A
2014	Mão de Obra de Motorista nos <i>campi</i> de Sinop e Araguaia	01.424.685/0001-66	22/04/2014	09/03/2016	Fundamental	P
2014	Mão de Obra de Motorista no <i>campus</i> de Cuiabá	01.424.685/0001-66	10/02/2014	09/02/2016	Fundamental	P
2014	Mão de Obra no <i>campus</i> de Cuiabá	01.424.685/0001-66	26/06/2014	25/02/2016	Fundamental	P

Legenda: A - Ativo Normal; P - Ativo Prorrogado; E – Encerrado.

Fonte: Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços/PROAD/UFMT.

7.1.4.2 Contratação de Estagiários

Quadro 112 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes								Despesa no exercício 2014 (em R\$ 1,00)	Despesa no exercício 2015 (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre			
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015		
1. Nível superior	267	296	360	262	395	231	450	187	2.524.432,00	2.007.689,90
1.1 Área Fim	116	202	190	162	205	126	233	98	1.287.460,32	1.052.158,34
1.2 Área Meio	151	94	170	100	190	105	217	89	1.236.971,68	955.531,56
2. Nível Médio	110	37	107	32	125	30	94	24	554.144,24	257.671,43
2.1 Área Fim	66	27	75	18	59	18	44	13	260.447,79	139.572,03
2.2 Área Meio	44	10	32	14	66	12	50	11	293.696,45	118.099,41
3. Total (1+2)	377	333	467	294	520	261	544	211	3.078.576,24	2.265.361,33

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Humano/SGP/PROAD/UFMT.

Análise Crítica:

O ano de 2015 foi atípico, em consequência do contingenciamento orçamentário imposto à unidade, o que influenciou na redução de 42% de contratos de estágio não obrigatório, essa redução contribuiu para uma diminuição dos gastos da unidade em R\$ 813.214,91. É importante comentar que essa redução não foi benéfica para a IES, tendo em vista que acarretou sobrecarga de serviço para os demais servidores e estagiários da instituição. Esse padrão de redução de contratos deve permanecer em 2016, tendo em vista a tendência de corte de gastos na administração pública.

Com relação à política de contratação de estagiários, o setor de estágio/CDH em parceria com as Instituições de ensino IFMT e UNIC disponibiliza atividades complementares para formação acadêmica através do estágio não obrigatório. A contratação é realizada após análise

da justificativa feita pelo dirigente máximo da Instituição/setor solicitante e a disponibilidade orçamentária. Após esse trâmite, será realizada a divulgação da vaga de estágio e a seleção dos estudantes pelo setor de estágio/CDH da UFMT.

Fonte: Setor de Estágio/CDH/PROAD/UFMT.

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A gestão da frota de veículos observa as seguintes legislações: Decreto n.º 6.403/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e Instrução Normativa n.º 03 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Fonte: Prefeituras dos campi do Araguaia, Cuiabá, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC:

A frota de veículos tem grande importância nas atividades da IES, sendo indispensável ao bom aproveitamento e desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação, extensão e pesquisa, bem como, no transporte operacional para realizar atividades ligadas aos setores administrativos da instituição. Para os campi do interior, a frota é necessária, tendo em vista a distância em relação ao campus da Capital, onde estão localizadas as Pró-Reitorias, e se resolve grande parte dos assuntos administrativos e acadêmicos.

Fonte: Prefeituras dos campi do Araguaia, Cuiabá, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

c) Quantidade de veículos em uso, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e despesas associadas à manutenção, por campus e grupo de veículos:

Campus Universitário do Araguaia

Quadro 113 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário do Araguaia

Grupo	Quantidade	Média de Quilômetros Rodados em 2015	Média de Horas Trabalhadas em 2015	Idade Média (Anos)
Veículo de passeio (05 pessoas)	3	53.664	-	7
Veículo pequeno porte/carga	-	-	-	-
Veículo médio porte/caminhonete	4	48.730	-	9,75
Veículo grande porte/carga/caminhão	1	13.905	-	7
Veículo passageiro – van/micro	3	10.947	-	19,33

Veículo passageiro – ônibus	4	64.890	-	6,75
Veículo pesado – trator	1	-	687	9
Total	16			

Fonte: Prefeitura – *Campus* Universitário do Araguaia/UFMT.

Quadro 114 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – *Campus* Universitário do Araguaia

Despesas com Manutenção	Valor (R\$)
Gasolina	16.253,42
Diesel	96.891,44
Álcool	-
Lubrificantes	4.472,26
Manutenção/Oficinas	37.554,98
Total	155.172,10

Fonte: Prefeitura – *Campus* Universitário do Araguaia/UFMT.

Campus Universitário de Cuiabá

Quadro 115 – Informações de Veículos por Grupo – *Campus* Universitário de Cuiabá

Grupo	Quantidade	Média de Quilômetros Rodados em 2015	Média de Horas Trabalhadas em 2015	Idade Média (Anos)
Veículo de passeio (05 pessoas)	17	5.041,24		7,59
Veículo pequeno porte/carga	4	4.103,00		15,50
Veículo médio porte/caminhonete	36	7.601,33		10,03
Veículo grande porte/carga/caminhão	4	7.128,50		18,50
Veículo passageiro – van/micro	8	4.768,88		16,63
Veículo passageiro – ônibus	23	10.069,13		10,61
Veículo pesado – trator	8		135,63	20,25
Ambulância	1	7251		8
Reboque	1	0		0
Motocicleta	1	0		22
Total	103			

Fonte: Gerência de Transporte – *Campus* Universitário de Cuiabá/UFMT.

Quadro 116 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – *Campus* Universitário de Cuiabá

Despesas com Manutenção	Valor (R\$)
Gasolina	78.029,41
Diesel	361.584,03
Álcool	10.923,21
Lubrificantes	38.947,82
Manutenção/Oficinas	497.153,34
Total	986.637,81

Fonte: Gerência de Transporte – *Campus* Universitário de Cuiabá/UFMT.

Campus Universitário de Rondonópolis

Quadro 117 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário de Rondonópolis

Grupo	Quantidade	Média de Quilômetros Rodados em 2015	Média de Horas Trabalhadas em 2015	Idade Média (Anos)
Veículo de passeio (05 pessoas)	5	41.139	-	7
Veículo pequeno porte/carga	2	4.878	-	10,5
Veículo médio porte/caminhonete	2	41.426	-	6
Veículo grande porte/carga/caminhão	1	19.067	-	8
Veículo passageiro – van/micro	4	28.738	-	15,3
Veículo passageiro – ônibus	3	47.689	-	6,6
Veículo pesado – trator	2	-	-	6,5
Roçadeira	1	-	-	11
Total	20			

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

Quadro 118 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – Campus Universitário de Rondonópolis

Despesas com Manutenção	Valor (R\$)
Gasolina	3.336,97
Diesel	89.473,62
Álcool	16.383,53
Lubrificantes	3.320,98
Manutenção/Oficinas	124.629,55
Total	237.144,65

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

Campus Universitário de Sinop
Quadro 119 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário de Sinop

Grupo	Quantidade	Média de Quilômetros Rodados em 2015	Média de Horas Trabalhadas em 2015	Idade Média (Anos)
Veículo de passeio (05 pessoas)	2	5.191	-	7
Veículo pequeno porte/carga	1	1.415	-	9
Veículo médio porte/caminhonete	7	130.892	-	7,5
Veículo grande porte/carga/caminhão	1	11.712	-	7
Veículo passageiro – van/micro	1	26.667	-	6
Veículo passageiro – ônibus	4	37.298	-	6,5
Veículo pesado – trator	2	-	548,5	3
Roçadeira	1	2.243	-	-
Total	18			

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Sinop/UFMT.

Quadro 120 – Gastos com Manutenção Veicular em 2015 – *Campus* Universitário de Sinop

Despesas com Manutenção	Valor (R\$)
Gasolina	4.451,00
Diesel	93.975,00
Álcool	111,00
Lubrificantes	9.446,00
Manutenção/Oficinas	72.713,85
Total	180.696,85

Fonte: Prefeitura – *Campus* Universitário de Sinop/UFMT.

d) Plano de substituição da frota:

A UFMT contempla no Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2018, uma meta de adequar a infraestrutura de apoio para melhorar as condições de trabalho acadêmico. Em aderência a essa meta, a UFMT vem contemplando a gradual substituição da frota.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

e) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Até o momento, não foi realizado estudo para verificar qual das modalidades seria menos onerosa para a Universidade. A UFMT deverá elaborar estudos de viabilidade econômica para verificar a pertinência da mudança do modelo de transporte.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

f) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O *campus* central dispõe de Mapa de Controle Anual de Veículo Oficial e outras planilhas, nas quais são apresentados os custos com combustível e manutenção. Em relação aos *campi* do interior, devido à descentralização da gestão da frota ter ocorrido no ano de 2015, ainda estão sendo estudados mecanismos que melhorem a eficiência na manutenção das atividades e a redução das despesas de custeio, visando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte desta instituição. No entanto, aplicam-se as instruções contidas na IN 03/2008 – MPOG e seus anexos e o Decreto 6.403/2008. Vale mencionar que o *campus* de Rondonópolis possui um programa que foi elaborado pelos alunos do curso de Sistema de Informação, no qual são inseridos todos os dados das viagens realizadas.

Fonte: Prefeituras dos *campi* do Araguaia, Cuiabá, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A política adotada por esta IFES cumpre o que dispõe o Decreto 99.658/90, quando o bem encontra-se fora de uso ou inservível, em sua maioria, aplica-se o processo de leilão como forma de desfazimento, conforme legislação vigente do CONTRAN. O último processo de desfazimento foi realizado através da Portaria nº 16/PROAD/2015, Processo nº 23108.026668/14-4, datado de 07 de janeiro de 2015.

Fonte: Coordenação de Patrimônio/PROAD/UFMT.

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada:

O controle do patrimônio imobiliário é realizado através do SPIUnet. Destacamos que atualmente a instituição não dispõe de sistema interno de consulta e controle.

Fonte: Coordenação de Patrimônio/PROAD/UFMT.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União:

Quadro 121 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Mato Grosso	11	11
	Cuiabá	3	3
	Sinop	1	1
	Barra do Graças	1	1
	Rondonópolis	2	2
	Brasília	1	1
	Santo Antônio	2	2
	Pontal do Araguaia	1	1
Subtotal Brasil		11	11
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		11	11

Fonte: Comissão de levantamento de Bens Móveis Portaria nº 1038 de 29/05/2012 processo nº23108.007303/12-7.

c) *Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet:*

Na sua Estrutura Organizacional, a UFMT possui a Coordenação de Patrimônio que controla a gestão do patrimônio da UFMT e a Coordenação Financeira que executa o registro contábil dos imóveis do *campus* universitário.

Os registros das informações dos imóveis no SPIUnet, em virtude de pendências junto ao Corpo de Bombeiros Militar/MT (CBM/MT), na liberação do alvará de combate e prevenção a pânico e incêndio, impossibilita o registro dos Prédios, junto à Prefeitura Municipal, e, conseqüentemente, no Cartório de Registro de Imóveis. Contudo, vale ressaltar que foi constituída, na UFMT, uma comissão para trabalho conjunto com o CBM/MT na elaboração de um cronograma para fins de regularização da documentação em aberto, tendo sido assinado um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta).

A referida Comissão foi instituída pela Portaria nº 58/PROPLAN de 20 de março de 2014. Até o momento já foi feita a identificação detalhada de grande parte das edificações do *campus* e iniciadas as atualizações dos Projetos Arquitetônicos e a elaboração dos Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP). Foi incorporado, também, o projeto de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) e um laudo das instalações elétricas.

Destaca-se, ainda, que objetivando a completa regularização da ocupação de seus imóveis, a UFMT realizou a licitação de diversos espaços físicos para Cantinas/Restaurante Universitário e Reprografia. Assim, não existe, atualmente, ocupação irregular em imóveis da instituição.

Fonte: Coordenação de Patrimônio/PROAD/UFMT e Comissão dos Bombeiros/PROPLAN/UFMT.

d) *Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação:*

Ver item “7.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas”.

e) *Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis:*

Não ocorreu demanda referente aos registros contábeis dos imóveis no exercício de 2015. Destaca-se que o valor empenhado para manutenção e conservação de bens imóveis no ano de 2015 foi de R\$ 7.994.312,32.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

f) *Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los:*

Esta IFES, há tempos, tem buscado a regularização para obtenção do Alvará de Prevenção Contra Incêndio e Pânico (APCIP) junto ao Corpo de Bombeiros Militar,

sem lograr êxito. Neste sentido, por meio do ofício nº 02/2014/GR/UFMT, foi solicitado a colaboração dos bombeiros para comporem o grupo de trabalho da UFMT.

A UFMT possui algumas instalações imobiliárias que possuem pendências junto ao Corpo de Bombeiros Militar/MT (CBM/MT) para a liberação do alvará de combate e prevenção a pânico e incêndio, o que impossibilita o registro dos prédios junto à Prefeitura Municipal, e, conseqüentemente, no Cartório de Registro de Imóveis. Contudo, foi constituída uma comissão em conjunto com o CBM/MT para a elaboração de um cronograma de trabalho objetivando a regularização da documentação imobiliária pendente, o qual será apresentado ao Ministério Público Federal para assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC (Resposta à solicitação de Auditoria nº 11-20147327 CGU). Grupo de Trabalho constituído pela Portaria nº 58/PROPLAN/2014.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A cessão de espaços físicos segue as Resoluções do Conselho Diretor vigentes na Instituição: Resolução CD nº 05/2011, que institui o Plano Diretor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o qual estabelece diretrizes para utilização dos espaços físicos dos *campi* universitários visando a organização do seu desenvolvimento urbanístico e ambiental, bem como a preservação de áreas especiais e a obediência às regras de locação de serviços especiais; e Resolução CD n 103/2006, que prevê a concessão e utilização de parte do espaço físico de seus *campi* a particulares, em conformidade com o Plano Diretor.

Quadro 122 – Cessão⁸ de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Cantinas e Restaurantes Universitários

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cuiabá - Instituto de Computação
Identificação do Cessionário	CNPJ	025.279.631-45
	Nome ou Razão Social	Alessandra Rauh de Oliveira Nascimento
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	99,74m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$1.061,89 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

⁸ Os contratos de cantinas e restaurantes universitários não são de "cessão de uso" e sim "concessão onerosa de uso de espaço público".

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Instituto de Educação</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	002.428.791-02
	Nome ou Razão Social	Carlos Roberto da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	36,24m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$964,62 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Sinop</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	724.470.522-00
	Nome ou Razão Social	Denivaldo dos Santos Machado
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	122,96m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$1.988,58 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia calculada à razão de 25% sobre a taxa de ocupação; demais sem rateio.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Rondonópolis</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.098.322/0001-00
	Nome ou Razão Social	Francisco Carlos Coelho ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	46,05m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$731,89 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - FACC</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	156.780.321-00
	Nome ou Razão Social	Geraldo Rodrigues do Nascimento
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	87m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$1.435,46 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia calculada à razão de 25% sobre a taxa de ocupação; demais sem rateio.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cuiabá - Bloco Didático I e II
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.579.031/0001-50
	Nome ou Razão Social	Jimmy Anderson dos Santos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	62m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$1.650,32 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cuiabá - Bloco da FAET-ICET
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.579.031/0001-50
	Nome ou Razão Social	Jimmy Anderson dos Santos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	78 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$2.076,21 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Biblioteca Central</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.518.002/0001-89
	Nome ou Razão Social	Jussara Ferra de Oliveira ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	91,06 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$2.441,80 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Zoológico</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.916.295/0001-00
	Nome ou Razão Social	Marilene Auxiliadora Evangelista ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	92,31m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$2.475,30 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Sinop - Restaurante Universitário</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.711.14/0001-52
	Nome ou Razão Social	It Alimentos LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	735m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$7.397,75 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme medidor individual de consumo; água - manutenção do poço artesiano; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Araguaia - Restaurante Universitário</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.713.331/0001-22
	Nome ou Razão Social	Kadeas Restaurante LTDA EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	670,12m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$6.989,35 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; água - hidrômetro; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Rondonópolis - Restaurante Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.065.644/0001-68
	Nome ou Razão Social	Oliveira e Lemos LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	660,17m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$6.665,73 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme medidor individual de consumo; água - manutenção do poço artesiano; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cuiabá - Restaurante Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.862.177/0001-13
	Nome ou Razão Social	Silmar Esteves de Freitas ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	660,17m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$13.976,39 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; água - conforme valor estimado determinado no edital; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Rondonópolis</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.122.460/0001-92
	Nome ou Razão Social	Digital Printer Comércio de Informática e Insumos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	25,50m ² - 03 postos de atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$406,58 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Araguaia</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.920.614/0001-94
	Nome ou Razão Social	PG NERY Copiadora ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	65,82m ² - 02 postos de atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$708,06 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Sinop</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.023.681/0001-27
	Nome ou Razão Social	Ademir Muller e Cia LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	29,60m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$551,03 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.607.964/0001-32
	Nome ou Razão Social	Color Press Gráfica EIRELLI- EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	267,646m ² - 05 postos de atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$2994,59 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Postos 04 Energia conforme medidor individual de consumo; Demais Postos - Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.	

Fonte: Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços/PROAD/UFMT.

Quadro 123 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Outros⁹

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - 78060-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.530.279/0001-15
	Nome ou Razão Social	Senado Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Legislar
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Viabilizar a retransmissão dos sinais da TV Senado em UHF.
	Prazo da Cessão	11/12/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área física nas adjacências da torre com aproximadamente 25 m ² para instalação dos transmissores e demais equipamentos que compõem o sistema.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 157.409,34 (cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e nove reais e trinta e quatro centavos) em parcelas.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	78804-0/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Desenvolvimento institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Edgar Vieira s/nº - Boa Esperança, CEP: 78.068-401 - Cuiabá - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001/-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Uso da agência Bancária da Caixa, com o fim de atender a comunidade universitária em suas operações e ainda o atendimento do público em geral.
	Prazo da Cessão	30/04/2020
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 539 m ² , situado no <i>Campus</i> de Cuiabá.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) em quatro parcelas.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	28804-7/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Vivência estudantil.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

⁹ As cessões realizadas de forma gratuita seguem a Portaria nº 144, de 09 de julho de 2001, que estabelece as diretrizes para as proposições formuladas pela Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que tenham por objeto a cessão de uso gratuito ou em condições especiais de imóveis de domínio da União, com amparo no art. 18 da Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Avenida Universitária, 3500 - Centro Universitário Médio Araguaia, Pontal do Araguaia - MT, 78698-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.912.075/0001-53
	Nome ou Razão Social	Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso-ADUFMAT
	Atividade ou Ramo de Atuação	Seção Sindical
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Construção e instalação de uma subseção sindical.
	Prazo da Cessão	08/02/2040
	Caracterização do espaço cedido	Área de 18 m ² , em um espaço com característica Pentagonal com dimensões laterais de 3m.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Comodato
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Avenida Edgar Vieira, s/nº, Bairro: Boa Esperança, CEP: 78068-401 - Cuiabá - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001/42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander Brasil S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço para a exploração de Agência Bancária no <i>Campus Cuiabá</i>
	Prazo da Cessão	04/09/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 504 m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.562,50/ mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	28804-7/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Desenvolvimento Institucional
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	73.747, de 14 de maio de 2009
	Endereço	Rodovia Palmiro Paes de Barros, Km 12,5 – Cuiabá/Santo Antônio do Leverger/MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.030.715/0010-03
	Nome ou Razão Social	Agência Nacional de Telecomunicações-ANATEL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Agência Reguladora de Telecomunicações
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento da Estação Remota de Radiomonitoragem.
	Prazo da Cessão	31/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 60.000 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão de Uso
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Fernando Corrêa da Costa s/nº, Cuiabá, MT, 78010-400
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.845.150/0001-57
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFMT.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Utilização do espaço físico onde se encontra instalada a sede da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT.
	Prazo da Cessão	24/02/2020
	Caracterização do espaço cedido	Área de 555,01 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.788,45/mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	28804-7/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Auxílio estudantil.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CPDI/PROPLAN/UFMT.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

- a) *Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional:*

O PETI está alinhado com o PDI (2013-2018), organizado em políticas estruturantes, objetivos e metas. Atualmente, a área de TI possui marcos de planejamento estratégico identificados a partir do PDI da UFMT, com vigência de 2013 a 2018, de políticas estruturantes delineadas conforme descrito a seguir (PDI, p.12): I. Buscar maior qualidade e indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. II. Ampliar as relações com a sociedade para melhor contribuir com o desenvolvimento regional sustentável. III. Modernizar o sistema de gestão e a avaliação, com vistas a melhores resultados administrativos e acadêmicos; IV. Promover a melhoria da ambiência universitária; V. Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social; VI. Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações no âmbito da saúde. VII. Fortalecer a universidade multicampus.

O PETI está aprovado e publicado nos seguintes endereços:

<http://www.ufmt.br/sti/arquivos/a1b04516634529704c2c75c577adc63f.pdf>

<http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf>

- b) *Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas:*

O Comitê Gestor de Tecnologias da Informação da Universidade Federal de Mato Grosso, designado pela Portaria GR nº 978, de 11 de outubro de 2010, possui natureza consultiva e deliberativa, sendo composto por membros representantes das áreas finalísticas e da Alta Administração do Órgão (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Secretarias), bem como de outros *campi*.

Ocorreram reuniões com a aprovação dos seguintes itens:

- aprovação do Plano de Trabalho para elaboração do PDTI proposto pelos membros;
- aprovação da Metodologia para Contratação de Bens e Serviços de TI, a partir das orientações normativas da SLTI;
- criação do Comitê Gestor de Segurança da Informação;
- constituição do Grupo de Trabalho para elaborar o PDTI;

Esclarecemos que as decisões de ações de gastos de TI são tomadas pelo Comitê de TI.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da Unidade, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 124 – Descrição dos Principais Sistemas de Informação da UFMT

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010, e de acordo com as estratégias de cada unidade. • Aprovação e homologação dos planejamentos de encargos institucionais. • Relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.
Responsável técnico	Sérgio Neto
Responsável da área de negócio	CONSEPE
Criticidade	Crítico

Nome do Sistema	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e manutenção de dados de discentes. • Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas. • Registro e manutenção de matrículas e históricos. • Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
Responsável técnico	Aldo Leandro
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Criticidade	Crítico

Nome do Sistema	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e manutenção de dados de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. • Registro e manutenção de dados de discentes de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. • Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas. • Registro e manutenção de matrículas e históricos. • Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
Responsável técnico	Aldo Leandro
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG)
Criticidade	Crítico

Nome do Sistema	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Educação a Distância (SIGED)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e manutenção de dados de programas de educação à distância. • Registro e manutenção de dados de discentes de educação a distância. • Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas. • Registro e manutenção de matrículas e históricos. • Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
Responsável técnico	Roseli Nunes
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Criticidade	Crítico

Nome do Sistema	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (SIPGL)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e manutenção de dados de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>. • Registro e manutenção de dados de discentes de pós-graduação <i>lato sensu</i>. • Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas. • Registro e manutenção de matrículas e históricos. • Fluxo de criação do curso, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas. • Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
Responsável técnico	Fábio Pereira Alves
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG)
Criticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e manutenção projetos de pesquisa. • Fluxo de criação do projeto de pesquisa, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas. • Relatórios gerenciais de produção acadêmica docente.
Responsável técnico	Anderson Martins
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEq)
Criticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e manutenção projetos de extensão. • Fluxo de criação do projeto de extensão, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios gerenciais de extensão.
Responsável técnico	Anderson Martins
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEq)
Críticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Requisições (SISREQ)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro e acompanhamento de TRs de forma colaborativa. • Acompanhamento de Atas e Ordens de Fornecimento. • Relatórios gerenciais.
Responsável técnico	Anderson Martins / Sérgio Neto
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Críticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Gestão de Patrimônio
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de registro de bens permanentes. • Movimentação definitiva e temporária entre unidades. • Relatórios gerenciais de unidade e administrativos.
Responsável técnico	Robson Arruda
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Críticidade	Crítico

Nome do Sistema	Sistema de Gestão de Almoxarifado
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de registro de bens de consumo. • Gestão de estoque de bens de consumo. • Solicitação online de bens de consumo. • Relatórios gerenciais de unidade e administrativos.
Responsável técnico	Anderson Martins
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Críticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Gestão de Almoxarifado
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de registro de bens de consumo. • Gestão de estoque de bens de consumo. • Solicitação online de bens de consumo. • Relatórios gerenciais de unidade e administrativos.
Responsável técnico	Anderson Martins
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Críticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Gestão de Frequência (SISCOFRE)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de ocorrências de frequência, férias e horas-extra. • Alocação de responsabilidade por unidades e unidades de lotação dos servidores. • Relatórios gerenciais de unidade e administrativos.

Responsável técnico	Edilson Amorim
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Criticidade	Alta

Nome do Sistema	Sistema de Gestão de Portarias (SISPORTARIA)
Principais Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de minutas de portarias. • Aprovação e homologação de minutas de portarias. • Emissão de portarias e encaminhamento aos interessados.
Responsável técnico	Roseli Nunes
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Criticidade	Alta

d) *Descrição do plano de capacitação do Pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período:*

A Sociedade vem exigindo melhor desempenho e melhor qualidade em todas as áreas de produtos e serviços das organizações e das pessoas que nelas trabalham.

Os avanços tecnológicos estão numa velocidade tamanha que está sendo difícil acompanhar. O lado bom é que as instituições estão se empenhando em oferecer cursos de capacitação favorecendo o crescimento do servidores no âmbito profissional e financeiro.

Dessa forma o Plano de Capacitação da STICAE promoverá a melhoria da eficiência, da eficácia e da qualidade dos serviços prestados pelos servidores desta unidade.

Objetivo Geral

Possibilitar aos servidores lotados no STI a aquisição e o aprimoramento de conhecimento, visando qualidade e produtividade, alcançando os objetivos estratégicos da UFMT, proporcionando à comunidade acadêmica um atendimento com qualidade e eficácia.

Objetivos Específicos

- Desenvolver conhecimentos e experiências que agreguem valor a si e à instituição;
- Atender à necessidade específica de capacitação;
- Priorizar a oferta de cursos relacionados a atividade dos técnicos, garantindo resultado aos setores;
- Garantir que o processo de capacitação seja um processo continuado.

Público Alvo

A Capacitação será direcionada aos servidores da STI.

Quadro 125 – Cursos realizados pelos colaboradores da área de TI em 2015

	Descrição do Treinamento	Carga Horária	Valor Unit. Estimado	Local do Treinamento
1.	AREA ADMINISTRATIVA E PLANEJAMENTO DE TI			
1.1	Programa de Desenvolvimento De Gestores de TI (Tecnologia da Informação)	152 h	Gratuito	ENAP - Brasília-DF
1.2	Modelagem de Processos	120 h		
1.3	Gestão de Serviços em TI - ITIL e seus fundamentos	120 h		ENAP - Brasília-DF
1.4	ITIL V3 Certificação - Gerenciamento de Serviços de TI	120 h		ENAP - Brasília-DF
1.5	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação	150 h		ENAP - Brasília-DF
1.6	Gerenciamento de Projetos	40 h	R\$ 460,00	RNP
1.7	Gerenciamento de Riscos em Projetos	40 h	R\$ 1.920,00	RNP
2	AREA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE PARA GESTÃO ED. E ADM. (CESCEA) - BANCO DE DADOS			
2.1	Formação Gestor da Tecnologia da Informação	136 h	R\$ 5.463,00	Infnet- RJ
2.2	Treinamento de Certificação: MCITP Windows Server Administrator	180 h	R\$ 4.680,00	TDS -Cuiabá
2.3	Desenvolvimento: MCTS Visual Studio 2010 .NET Framework 4.0	168 h	R\$ 3.800,00	TDS-Cuiabá
2.4	Treinamento de Certificação: MCTS SQL Server 2008	136 h	R\$ 3.200,00	TDS-Cuiabá
2.5	FORMAÇÃO JAVA	120 h	R\$ 3.840,00	TOTEM-Cuiabá
2.6	FORMAÇÃO JAVA	220 h	R\$ 2.150,00	ÁBACO-Cuiabá
2.7	Desenvolvendo uma aplicação completa com Asp.Net Categoria Extensão	120 h		UFMT -Cuiabá
3	GERÊNCIA DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA E AUDIOVISUAL			
3.1	FORMAÇÃO JAVA	120 h	R\$ 3.840,00	TOTEM-Cuiabá
3.2	Formação Design Gráfico for CS5	80 h	R\$ 1.480,00	TDS-Cuiabá
3.3	Formação Webmaster Profissional for CS5	100 h	R\$ 1.680,00	TDS-Cuiabá
3.4	MCITP Windows Server 2008	144 h	R\$ 3.900,00	TDS-Cuiabá
3.5	MCTS Exchange 2010	40 h	R\$ 850,00	TDS-Cuiabá
3.6	MCTS SQL SERVER 2008	104 h	R\$ 2.350,00	TDS-Cuiabá
4	COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB			
4.1	Programa de Capacitação em Gestão Orçamentária e Financeira	160 h		ENAP - Brasília-DF
4.2	Atendimento ao Cidadão	40 h	Gratuito	ENAP - Brasília-DF

4.3	Análise e Melhoria de processos - MASP	40 h	Gratuito	ENAP - Brasília-DF
4.4	e-MAG – Cartilha técnica de Acessibilidade	32 h	Gratuito	ENAP - Brasília-DF
4.5	Gerencia de Projetos: teoria e prática	40 h	Gratuito	ENAP - Brasília-DF
4.6	Gestão de Convênios e de contratos de repasse para convenentes	40 h	Gratuito	ENAP - Brasília-DF
5	COORDENAÇÃO DE REDES E SERVIDORES			
5.1	Introdução Linux	40 h	R\$ 1.440,00	RNP
5.2	Administração de rede e serviços de Internet	40 h	R\$ 8.640,00	RNP
5.3	Segurança da informação	120 horas	R\$ 6.720,00	RNP
5.4	Windows Server 2008	40 horas 40 horas 40 horas 24 horas 40 h		
5.5	Bácula	40 h	R\$ 3.000,00	Heitor Faria
5.6	Roteamento avançado	40 h	R\$ 6.720,00	RNP
5.7	Virtualização de Servidores Avançado	40 h	R\$ 2.560,00	RNP
6	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR-CAE			
6.1	Curso de Legislação Educacional	80 h	R\$ 230,00	IPAE - virtual
6.2	Curso de direito Educacional	80 horas + créditos atividade = 400 horas	R\$ 1.053,00	IPAE - virtual
6.3	Curso de Legislação relacionada a Registro de diplomas			Ver MEC
6.4	Capacitação em gestão de pessoas	148 horas	-	ENAP

- e) *Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários:*

O quantitativo de servidores efetivos da instituição que atua na área de TI desempenhando tarefas de gestão, tais como planejamento, coordenação, supervisão e controle, e/ou atividades estratégicas:

Quadro 126 – Quantitativo de colaboradores na área de TI

Quantitativo da força de trabalho existente (real) na área de TI da instituição (efetivos, requisitados, temporários, livre nomeação, terceirizados e estagiários)?	85
Quantitativo de servidores efetivos dos cargos / áreas / especialidades próprios para a área de TI da instituição que atuam em sua área de TI?	30
Quantitativo de servidores efetivos de outros cargos / áreas / especialidades (que NÃO de TI) da própria instituição que atuam em sua área de TI?	31
Quantitativo de servidores requisitados de outras instituições públicas que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de servidores não efetivos em cargos de livre nomeação que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de servidores com contrato temporário que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de terceirizados que atuam na área de TI da instituição?	01
Quantitativo de estagiários que atuam na área de TI da instituição?	23

f) *Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado*

GAU – A Gerência de Atendimento ao Usuário (GAU) presta assistência à comunidade acadêmica nas suas dificuldades em tecnologia, gerenciando os atendimentos críticos e buscando soluções alternativas. Atua na manutenção em equipamento de TI, e outros serviços que compreendem instalação e configurações de equipamentos e instalações de software.

SPMA – Supervisão de Produção Multimídia e Audiovisual (SPMA) – Atua na concepção, produção, capacitação e manutenção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e de Sistemas Multimídia. Em relação ao atendimento de Sistemas Multimídia e serviços diversos, o quadro 7 sumariza os serviços realizados e sistemas desenvolvidos e mantidos.

Quadro 127 – Serviços Realizados pela SPMA/STI em 2015

Serviços diversos
• Gerência de usuários e acessos aos sistemas multimídia
• Instalação, configuração, manutenção e suporte aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Moodle), para atender à graduação, pós- graduação e cursos de extensão.
• Publicações diversas (Ingresso/Música/Libras/Transferência; Audiências, Docentes, Processo Seletivo, Banners, Prestação de Contas)
• Intermediação de solicitações de Acessos FTP
• Manutenção, alteração/recuperação de senha, suporte dos Sistemas já existentes e de responsabilidade da SPMA
• Apoio técnico para aquisição de equipamentos/software de TI
• Apoio técnico para realização de web e videoconferências
• Treinamento e apoio técnico para uso de softwares livres

Quadro 128 – Sistemas Desenvolvidos pela SPMA/STI em 2015

• Sistema de Gerenciamento de Site de Ingressos
• Sistema de Gerenciamento de Site de Transferência, Admissão de Graduado, Letras e Música
• Portal da UFMT
• Cadastro de novas revistas/periódicos
• Projeto Portal Acadêmico - Integração com os AVAs (Plano de Ensino implantado e Diário Eletrônico em implantação)
• Sistema de envio de e-mails
• Sistema de Eventos (divulgação, inscrição, submissão de trabalhos)
• Site Nead e Comissão Permanente de Avaliação da UFMT (CPA)
• Desenvolvimento de sites para as Unidades (institutos/faculdades/núcleos de pesquisa/grupos de pesquisa/coordenações de cursos)

Quadro 129 – Ações de Impacto SPMA/STI

Ações	Quantidade
Planos de Ensino cadastrados no AVA (2015/1) por meio do formulário eletrônico implantado no ambiente	3983
Número de Professores que passaram a adotar o AVA como ferramenta de apoio à aprendizagem após a implantação do Plano de Ensino automatizado (2014/2 e 2015/1)	938
Capacitação “ <i>in loco</i> ”, nos polos UAB/UFMT (Jauru, Barra do Garças, Diamantino, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde e Arenápolis), de alunos, tutores, coordenadores e professores formadores no AVA dos cursos ofertados na Educação a Distância e Comfor	300
Sistema para Eventos (divulgação, inscrição, submissão de trabalhos)	13
Desenvolvimento Sites para Unidades (institutos/faculdades/núcleos de pesquisa/grupos de pesquisa/coordenações de cursos)	19

GSA – Gerência de Serviços Administrativos (GSA) – Apoia a gestão administrativa da STI, a elaboração do Plano Diretor de TI. Compete-lhe também o levantamento das demandas de serviços de TI; a confecção de termos de referência de TI; o controle de atas e contratos de TI (internet) e Telecomunicações (telefonia fixa e móvel); acompanhamento dos trabalhos dos fiscais de atas e/ou contratos de aquisições de bens e serviços de TI da UFMT, bem como, presta atendimento às unidades da UFMT na elaboração dos artefatos para contratação de soluções de bens de TI em conformidade com as orientações da SLTI/MPOG. Atua, também, na gestão do patrimônio da STI, tendo realizado ações como: Atualização e inventário do patrimônio de TI da STI; Apoio na adequação do sistema de espaço físico associado ao sistema de patrimônio da instituição, com inserção dos bens em suas unidades de alocação.

CRS – Coordenação de Redes e Servidores. Atua na gestão de redes e servidores, de recursos de conectividade e política de segurança. De acordo com os quadros abaixo, quantificam-se alguns serviços executados pela Coordenação.

Quadro 130 – Serviços Realizados pela CRS/STI

Descrição	2013/2014	2014/2015
Criação de e-mails	638	195
Suporte técnico aos usuários de e-mail	380	120
Criação contas acesso Capes	67	153
Suporte técnico aos usuários de acesso Capes	40	75
Criação e suporte técnico para domínios página web	18	11
Instalação e configuração de switches	53	11
Instalação e configuração de roteadores	4	3
Realização de backups em diversos serviços e sistemas hospedados na CRS	3200	2800
Criação de novas redes TCP/IP	12	9
Instalação e configuração de servidores	14	7
Auditoria/ Monitoramento em serviços de rede (web, e-mail, DNS)	180	165
Auditoria/Monitoramento em tráfego de rede com identificação de anomalias	140	110
Implantação de acesso sem fio autenticado de forma centralizada	80	-

CESGEA – Coordenação de Engenharia de Software para Gestão Educacional e Administrativa – Atua na área de projetos, manutenção e desenvolvimento de sistemas de informação para a instituição, como área-meio. No período 2014/2015 foram encaminhadas à CESGEA diversas solicitações, entre desenvolvimento de sistemas, manutenção corretiva e evolutiva, apuração de dados e relatórios gerenciais, além de ações referentes a suporte de usuário e auxílio em ações operacionais da STI. O detalhamento dos serviços atendidos pode ser visualizado no quadro abaixo:

Quadro 131 – Serviços Realizados pela CESGEA/STI em 2015

Descrição	Atendidos
Novas Funcionalidades	78
Manutenção Corretiva	129
Manutenção Evolutiva	45
Consulta/Relatórios em banco de dados	183
Apuração de dados	36
Outras ações operacionais	77
Suporte ao usuário	52
Total	600

As 78 novas funcionalidades atendidas, juntamente com as 45 solicitações de manutenção evolutiva que foram desenvolvidas permitiram a disponibilização de novas versões para diversos softwares mantidos pela CESGEA, entre eles estão:

- 1.Sistema de Gestão Acadêmica de Graduação (Siga).
- 2.Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP).
- 3.Sistema de Requisições (SISReq).
- 4.Sistema de Trâmite de Processos.

- 5.Sistema de Gestão de Almoxarifado.
- 6.Sistema de Gestão de Frequência (Siscofre).
- 7.Sistema de Gestão de Serviços (Sigserv).

Além de novas versões de softwares, estão em fase de teste e processo de homologação os sistemas abaixo:

- 1.Sistema de Gestão de Projetos de Extensão e Cultura.
- 2.Sistema de Gestão de Mobilidade Acadêmica.
- 3.Sistema de Gestão de Estágios.
- 4.Sistema de Gestão de Monitoria.
- 5.Sistema de Gestão de Pós-Graduação *Lato Sensu* (SIPGL).

Além do desenvolvimento de softwares, a CESGEA, juntamente com a CAE, tem auxiliado nos processos de adequação dos dados da UFMT em relação ao vínculo acadêmico de estudantes, bem como, disponibilizado mecanismos de gestão de vínculo no Siga para atendimento à Resolução CONSEPE 68/2014, que permitiram que 881 planos de estudo fossem registrados e a melhoria da gestão do vínculo acadêmico na UFMT.

GMST – Gerência de Manutenção, Suporte e Telecomunicações. Gerencia através de três frentes de atuação: manutenção corretiva da rede lógica; manutenções preventiva e corretiva da rede telefônica; e administração de Sala para Servidores.

Observa-se uma diminuição dos atendimentos nas manutenções de rede lógica e telefonia, em face dos investimentos realizados na manutenção preventiva e corretiva. Na área da telefonia houve troca de cabeamento totalizando um quantitativo de 20,3Km, atendendo as seguintes unidades: Reitoria, Biblioteca, Teatro Universitário, CASS, Base Comunitária da Polícia Militar, Editora Universitária, Casarão, SGP, Coordenação Financeira, Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços, Marcenaria, Área Verde, Coordenação de Patrimônio, GCAD, EIT, CEU, Gráfica Universitária, Prefeitura, Bloco Didático da Proplan, FD, Sari/Secri, CCBS I, CCBS II, CCBS III, Faen, IC, Biotério, INPP, ICET/FAET, RU e CAE. Na área de rede lógica, primando pela manutenção corretiva, deu-se continuidade no período 2014/2015 à reforma da infraestrutura da rede.

Ressalta-se, também que com a ativação da nova central telefônica, adquirida no período de 2013/2014, e com a atualização do software e hardware da central antiga, foi possível implementar um sistema telefônico redundante, ou seja, a criação de uma central reserva que passa a atuar em caso de falha na principal, diminuindo o tempo de interrupção do serviço de telefonia. No período 2014/2015, houve também a ampliação de ramais, pela incorporação de 300 novos números: (65) 3313-7100 a (65) 3313-7399. Com esse acréscimo, a instituição passa a contar com um total de 1.300 ramais distribuídos conforme demanda das unidades acadêmicas. A Sala de Servidores com infraestrutura para datacenter, atualmente está equipada com 75 máquinas, que hospedam sites institucionais; sistemas desenvolvidos tanto pelo CESGEA quanto pela SPMA; banco de dados e servidor de arquivos.

- g) Descrição dos projetos de TI no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 132 – Descrição dos projetos de TI

Natureza da Despesa		Valor Empenhado	Resultados Esperados	PDI / PETI	Prazos
3390.30	Material de Consumo	19.727,70			
<p>Resultado Esperado: Executar a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de TI, proporcionando a maior vida útil dos equipamentos.</p> <p>PDTI/PETI: http://www.ufmt.br/sti/arquivos/6af92674f4640a6c67062f6483215974.pdf 8.1.3 – Garantir o funcionamento de equipamentos de TI 8.1.3.1 – Prestar manutenção a ativos de Tecnologia da Informação e da Comunicação da instituição (Computadores, monitores, nobreaks, impressoras, e telefone entre outros)</p> <p>Prazos: Continuamente</p>					
3390.39	Serv. P. Jurídica	2.258.151,67			
<p>Resultados Esperados: Com a reestruturação da rede estruturada da Instituição, observa-se nas unidades que efetuaram a manutenção preventiva, uma diminuição dos atendimentos tanto nas manutenções de rede lógica e telefonia, em face dos investimentos realizados na manutenção preventiva e corretiva. Reestruturação da rede telefônica da Instituição, observa-se nas unidades que efetuaram a manutenção preventiva, uma diminuição dos atendimentos tanto nas manutenções de rede lógica e telefonia, em face dos investimentos realizados na manutenção preventiva e corretiva. Manutenção em equipamentos da Instituição, prolongando a vida útil dos equipamentos e garantindo o seu funcionamento.</p> <p>PDTI/PETI: http://www.ufmt.br/sti/arquivos/6af92674f4640a6c67062f6483215974.pdf 7.2.1 – Executar ações de interligação dos sistemas por meio da rede de fibra óptica 7.2.1.1 – Implantar infraestrutura de rede de fibra óptica na UFMT 8.1.1 – Garantir o funcionamento de infraestrutura de redes de comunicação 8.1.1.1 – Prestar manutenção a infraestrutura de rede lógica 8.1.2 – Garantir o funcionamento de infraestrutura de telefonia 8.1.2.1 – Prestar manutenção a infraestrutura de rede telefônica da instituição</p> <p>Prazos: 31/12/2015</p>					
4490.39	Aquisição de Softwares	67.411,50			
<p>Resultados Esperados: Possibilitar ao acadêmico, a utilização de diversas ferramentas que estará usando no dia a dia e entre essas ferramentas estão as solução pagas como o pacote office da Microsoft.</p> <p>PDTI/PETI: http://www.ufmt.br/sti/arquivos/6af92674f4640a6c67062f6483215974.pdf 1.1.1 - Ampliar e modernizar em 50% os laboratórios de ensino de graduação e de pós-graduação. 1.1.1.1 – Aquisição de equipamentos e sistemas de informação para atendimento aos laboratórios de cursos de graduação e pós-graduação. 7.2.2.2 – Aquisição de sistemas e equipamentos de tecnologia da informação para as áreas administrativas da instituição</p> <p>Prazos: 31/08/2015</p>					

4490.52	Equipamentos	912.466,00			
Resultados Esperados:					
Possibilitar que a comunidade acadêmica utilize ferramentas que o auxiliem no desempenho de suas atividades, garantindo dessa forma a resposta ágil e evitando a manutenção nos equipamentos com paradas dos mesmos.					
PDTI/PETI: http://www.ufmt.br/sti/arquivos/6af92674f4640a6c67062f6483215974.pdf					
1.1.1 - Ampliar e modernizar em 50% os laboratórios de ensino de graduação e de pós-graduação.					
1.1.1.1 – Aquisição de equipamentos e sistemas de informação para atendimento aos laboratórios de cursos de graduação e pós-graduação.					
7.2.2.2 – Aquisição de sistemas e equipamentos de tecnologia da informação para as áreas administrativas da instituição					
Prazos: 31/10/2015					
TOTAL		3.316.424,76			

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnologia de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Toda a inteligência do negócio permanece na Instituição.

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação/Reitoria/UFMT.

7.3.1 Principais sistemas de informações

Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE) – Registrar informações de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010. Permitir a manutenção de um banco de dados que contemple as informações de encargos conforme as estratégias de cada unidade. Emitir relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.

Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de graduação da instituição, desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de pós-graduação *stricto sensu* da instituição, desde o processo de ingresso até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Educação a Distância (SIGED) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de graduação a distância da instituição, desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação *Lato Sensu* (SIPGL) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de pós-graduação *lato sensu* da instituição, desde a oferta do curso até a inscrição dos discentes.

Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP) – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de pesquisa da instituição, desde o registro até a finalização da pesquisa.

Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX) – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de extensão e cultura da instituição, desde o registro até a execução do projeto.

Sistema para Coleta de Dados do Censo do Ensino Superior (CensoUFMT) – Automatiza o processo de coleta de dados por parte dos coordenadores e diretores para envio ao Censo do Ensino Superior.

Sistema de Afastamento para Qualificação (SAQ) – Controla de maneira eficaz todos os afastamentos de servidores com o propósito de qualificação, como especialização, mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral.

Sistema de Controle de Eventos (SCE) – Agilidade no processo de votação evitando o deslocamento dos participantes, visto que o processo é feito online.

Sistema de Controle de Obras (SCO) – Acompanhamento online e em tempo real das diversas situações das obras.

Sistema de Consulta a Histórico Funcional de Servidores (SCH) – Sistema que consulta o histórico funcional dos servidores.

Sistema de Gestão de Alocação de Espaço Físico (SIGAEF) – Gerencia a ocupação dos espaços físicos (salas de aula, laboratórios, auditórios, etc.), facilitando aos coordenadores de cursos, a montarem a grade de horário do semestre, sem sobreposição de professor/ espaço físico e obtenção de informações sobre as características do espaço físico (capacidade, lousas, recursos instalados, etc.). Permite também a observação de reservas de espaço físico para eventos com agendamentos de data e horário. Permite a importação e exportação de informações com o SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica para alocação das turmas de disciplinas nos espaços físicos.

Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos (AVA) – Proporciona um ambiente virtual que permite criação de salas virtuais para que professores possam disponibilizar aos alunos materiais de apoio para aulas regulares.

Sistema de Notícias (SACI) – Sistema que divulga as notícias de interesse da comunidade acadêmica e externa no portal da UFMT.

Sistema de Gestão de Contratos e Convênios (SIGCONV) – Aumenta a transparência da gestão pública, permitindo ao cidadão acompanhar e fiscalizar como o dinheiro público está sendo utilizado.

Sistema de Gerenciamento de Cursos (SGC) – Efetua a inscrição dos candidatos nos cursos disponíveis, levando em consideração o total de vagas disponíveis. Disponibiliza boletos bancários para pagamento através de uma integração com o sistema da UNISELVA.

Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais (SGBP) – Controla e acompanha os bens móveis adquiridos pela instituição. O acompanhamento poderá ser feito através do conjunto de relatórios, fornecendo local e características dos bens patrimoniais cadastrados.

Sistema de Catálogo de Mídias (Cineclube Coxiponés) – Gerencia o acervo das mídias e agendamento de mostras audiovisuais.

Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) – Auxilia o setor de gestão de pessoas na avaliação de desempenho dos servidores técnicos da UFMT.

Sistema de Gerenciamento de Transporte (SGT) – Gerencia a demanda de transporte da UFMT para viagens a serviço e aulas de campo.

Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) – Auxilia os programas institucionais de bolsas da UFMT.

Sistema de Importação de Dados do SIAPE (SID) – Fornece os dados dos servidores e professores cadastrados no SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos) ao setor de recursos humanos da UFMT.

Sistema de Votação Eletrônica (SISVOTE) – Controla as votações para cargos do CONSUNI ou CONSEPE automaticamente. Operando a abertura e fechamento da votação, calculando os votos e exibindo o resultado.

Sistema de Progressão Funcional para Docentes (SPFD) – Gerencia os pedidos de progressão funcional dos docentes da UFMT.

Sistema de Gerenciamento de Páginas do Portal da UFMT (SGP) – Gerencia o conteúdo do portal e as páginas de cada unidade. Importante na divulgação de tudo o que acontece dentro da instituição e no atendimento aos alunos, professores e técnicos administrativos.

Sistema de Requisições de Materiais, Bens e Serviços (SISREQ) – Permite que sejam feitas requisições de materiais do almoxarifado e solicitações de aquisição de bens e serviços para o setor de compras.

Sistema de Localização (Espaço Físico SILEF) – Cadastra todos os Espaços Físicos da UFMT pela identificação de sua localização (Região, Prédio, Bloco e Sala) e dados sobre dimensões, estrutura e instalações.

Sistema de Levantamento de Bens Patrimoniais (SLBP) – Gerencia todas as transações relativas ao levantamento e movimentação de bens entre as unidades.

Sistema de Informação Gerencial (SIG) – Gera relatórios gerenciais para as unidades e coordenações.

Sistema de Consulta de Resoluções (SCR) – Facilita o acesso às resoluções do CONSEPE, CONSUNI e Conselho Diretor, e publicações das mesmas quando deliberado em reuniões.

Sistema de Gerenciamento de Atendimento ao Usuário (GAU) – Gerencia a central de atendimento ao usuário, agiliza o processo de atendimento e as solicitações dos usuários da UFMT.

Sistema de Controle de Frequência (SISCOFRE) – Gerencia as ocorrências de frequência dos servidores da UFMT.

Sistema de Gestão de Seguros (SGS) – Permite que as empresas de seguros contratadas pela UFMT, façam a emissão de relatórios de segurados durante o período de vigência.

Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas (MDS) – Padroniza a metodologia de desenvolvimento, e implantação de sistemas de informações na Universidade Federal de Mato Grosso.

Sistema de Administração de Frequência do Aluno Servidor (SAFAS) – Auxilia na administração e controle de frequência dos servidores com horários especiais.

Sistemas de Controle de Trâmite de Processos (SCTP) – Auxilia na administração e controle do fluxo de processos dentro da Universidade.

Sistema de Administração de Materiais (SAM) – Auxilia a administração do almoxarifado da Universidade.

Sistema de Administração de Vendas de Tickets do RU (SAVT) – Automatiza o controle de vendas bem como a emissão automática de tickets conforme a quantidade solicitada.

Sistema de Administração do Restaurante Universitário (SARU) – Auxilia a administração e o controle do Restaurante Universitário.

Sistema de Gestão de Serviços (SIGSERV) – Automatiza a gestão e administração de todas unidades prestadores de serviço da Universidade, em especial a Prefeitura do *Campus*.

Sistema de Avaliação Institucional (SAI) – Automatiza o processo de avaliação institucional, relaciona o projeto pedagógico do curso e o desempenho docente na avaliação discente.

Sistema Coordenador (SIPG) – Auxilia os coordenadores de cursos na administração e gestão dos seus respectivos cursos.

Sistema CAE (SIPG) – Auxilia a CAE (Coordenação de Administração Escolar) na gestão e controle dos cursos de Pós Graduação da Universidade.

Sistema Coordenador (SIGA) – Auxilia os coordenadores na administração e gestão dos seus cursos. Disponibiliza, via internet, informações referentes ao curso e suas diretrizes.

Sistema CAE (SIGA) – Auxilia a CAE (Coordenação de Administração Escolar) na Administração e Controle dos cursos de Graduação.

Sistema de Publicação de Imagens da TV Analógica (TV WEB UFMT) – Disponibiliza as transmissões da TV UNIVERSITÁRIA para acesso online.

Sistema Rádio Web (RADIO) – Permite a administração e disponibilização da web rádio.

Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa – PROPEQ (SGB) – Gerenciamento dos projetos de pesquisa da UFMT.

Sistema de Avaliação FAMEV (SAV) – Possibilita a avaliação automatizada do curso da Faculdade de Medicina Veterinária, por meio de ACADÊMICO formulário online.

Sistema de Controle da Semana Acadêmica – Permite o gerenciamento de inscrições para a Semana Acadêmica da UFMT. Submissão de trabalhos para as Pró-Reitorias e demais órgãos competentes.

Sistema de Gestão de Ensino a Distância (SIGED) – Auxilia na administração e gestão dos cursos de graduação da EaD.

Sistema de Revista Eletrônica (OJS) – Solução de código livre para gerenciar e publicar periódicos científicos na Internet.

Sistema de Teses e Dissertações (TEDE) – Tem como principal funcionalidade a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Automatiza as atividades de editoração de periódicos científicos.

Sistema de Coleta de Dados PINGIFES/CENSO – Faz o levantamento de dados sobre os cursos de graduação, pós graduação e especiais para fins de auditoria junto ao MEC, visando aprovação orçamentária.

Sistema Controle de Aulas de Campo – Integração Sistema de Transportes (SAC) - Integrado com o sistema de transportes, este visa gerenciar as aulas de campo. Solicita reserva de transporte para aulas e fornece a listagem dos alunos participantes.

Sistema de Seleção Unificada UFMT (SISU-UFMT) – Efetua a seleção unificada através dos dados recebidos do SISU-MEC referentes ao vestibular, controlando as matrículas em cada curso conforme opção de ingressantes aprovados pelo sistema.

Sistema de Administração da Biblioteca (Pergamum) – Auxilia na administração e gestão das necessidades exigidas pela biblioteca. O sistema encontra-se a integrado ao SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) e pode ser acessado pela internet.

Sistema de Representação Gráfica da Matriz Curricular (SRGMC) – Permite a visualização de gráficos e matrizes curriculares baseados nos dados do sistema de gestão acadêmica – SIGA.

Sistema de Inscrições e Matrículas de Cursos Especiais (SIM) – Disponibiliza um formulário eletrônico na internet para cursos especiais oferecidos pela Universidade, tais como PARFOR e EAD.

Sistema de Administração Lato Sensu (SALS) – Administração e gestão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da UFMT, responsável pelo cadastramento de alunos, consultas de históricos bem como lançamento de conceitos e justificativas de faltas e presenças.

Sistema Discente (SIPG) – Auxilia o discente na administração de suas disciplinas dentro do programa que compete ao mestrado.

Sistema de Pós Graduação Stricto Sensu (SIPG) – Auxilia na administração e gestão de todos os cursos de pós graduação da Universidade

Sistema Comunicação com a Comunidade Externa principalmente com os Órgãos Governamentais (SIGA) – Gera informações em lotes do Sistema Acadêmico, comunicando com os Órgãos Governamentais e Públicos.

Sistema Comunidade Acadêmica (SIGA) – Disponibiliza um banco de dados para consulta e acompanhamento de informações acadêmicas como grades curriculares e estatísticas de matrículas.

Sistema Discente (SIGA) – Auxilia os discentes na administração e consultas de sua situação acadêmica referente ao curso no qual esteja matriculado.

Sistema Docente (SIGA) – Auxilia o corpo docente na administração e divulgação de suas diretrizes.

Sistema de Informações de Gestão Acadêmicas (SIGA) – Auxilia a administração e gestão de todos os Acadêmicos de cursos de graduação da Universidade.

7.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

a) *Visão Geral da Política de Sustentabilidade Ambiental Adotada pela Unidade:*

A Universidade Federal de Mato Grosso tem desenvolvido muitas ações voltadas para subsidiar a construção de uma Política Ambiental para a Instituição. Essas iniciativas encontram-se dispersas nos diferentes Institutos e Faculdades e na própria administração, que buscam trabalhar essa temática a partir da sua realidade. O desafio posto para a construção dessa política passa por congregar diferentes olhares em uma mesma base.

Nesse sentido, o Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia da UFMT, elaborou uma proposta para implementar ações de saneamento que envolvam as temáticas da água, resíduos, esgoto, drenagem e energia do *Campus* Cuiabá, de forma a reverter o quadro de desperdício de água, elevado consumo de energia e baixo grau de tratamento de esgoto do efluente gerado. Essa proposta integra um projeto de extensão (processo n.º 23108.070408/2014-50 em 10/12/2014) que encontra-se em fase de implantação na Base do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Extensão (SIGPROJ) e permeia ações de educação ambiental desenvolvidas pelo Grupo de Educação Ambiental. Além dessa iniciativa, tem-se buscado a criação de um Núcleo de Sustentabilidade, de forma a integrar os Projetos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação, que desenvolvam

pesquisas e projetos na área de sustentabilidade. Esse núcleo está sendo coordenado pelo Departamento de Administração.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

A participação da UFMT na Agenda Ambiental de Administração Pública é ainda tímida, tendo sido iniciada, de forma pontual, em algumas unidades da instituição. A partir de 2013, estabeleceu-se a organização da Gestão Ambiental, através da Comissão para elaborar o Plano de Logística Sustentável. Ressalta-se que este Plano foi construído com base nos eixos temáticos de sustentabilidade internalizados pelo PDI.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:

Algumas iniciativas de separação dos recicláveis ocorrem, mas não de forma sistemática. Apenas os resíduos sólidos e líquidos dos laboratórios apresentam uma segregação e destinação final, que é realizada por uma empresa especializada.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos pelo Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente:

Desde 2010, existem trabalhos já voltados para a compra de materiais resultantes de processos sustentáveis, por exemplo, compra de papel com madeira de reflorestamento.

Além disso, nos editais de licitação de obras, além de ser solicitada a declaração de que atente aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme as normas de proteção ao meio ambiente, toda a matéria prima de origem florestal deve ser procedente conforme o Plano de Manejo Florestal Sustentável, apresentando, para tanto, o Documento de Origem Florestal expedido pelo IBAMA.

Com a implantação do PLS, espera-se que essas ações se consolidem na instituição.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012:

A Instituição possui o Plano de Logística Sustentável (PLS) em atendimento à Instrução Normativa n.º 10/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e do Manual Verde da Educação, do Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Através da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, responsável pela elaboração do PLS, foram reunidas ações que a universidade vem trabalhando em três áreas temáticas: Aquisições Sustentáveis, Infraestrutura de Saneamento Ambiental e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho. Com isso a Instituição almeja ter reconhecimento por ser uma Universidade que se preocupa com a qualidade de vida e conservação ambiental. O objetivo dessa proposta é transformar a UFMT num modelo de práticas ambientalmente adequadas, construídas, aprendidas e desenvolvidas dentro de seus próprios espaços.

- i. *Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012:*

Na elaboração do PLS, foi constituída uma Comissão, composta por membros das diferentes Pró-Reitorias, e uma nova comissão foi criada com o objetivo de acompanhar e monitorar as ações a serem desenvolvidas, nomeados pela Portaria GR n.º 1143/2014.

- ii. *Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012:*

Conforme informado pela Comissão Gestora do PLS, a matriz organizada encontra-se em aderência com a estrutura proposta pela IN 10/2012, ou seja, acatando os requisitos mínimos solicitados.

Tendo em vista que o referido PLS ainda encontra-se no início de sua implantação, poderão surgir algumas críticas quanto à sua abrangência. Porém, tão logo, as metas propostas sejam cumpridas, um grande avanço terá sido alcançado.

- iii. *Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012):*

O PLS ainda não foi publicado no site, porém já foi solicitada a publicação do mesmo junto a unidade responsável. Vale destacar que o Plano conta com divulgações em eventos científicos e campanhas de orientação.

- iv. *Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).*

O PLS não foi publicado no site, porém várias ações desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação foram sendo publicadas em eventos científicos e encaminhadas para publicação em revistas técnicas. Todas essas ações estão sendo realizadas e constarão no relatório a ser publicado em maio de 2016.

- f) *Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.*

O PLS é uma importante ferramenta que auxiliará a UFMT a estabelecer práticas sustentáveis e racionalização de gastos. Porém, é necessário que esse projeto amadureça, uma vez que ainda está em fase de implantação. Deve ser realizado um diagnóstico da situação atual da instituição, dentro das temáticas trabalhadas no Plano, para posteriormente, criar um prognóstico do que se espera.

Em síntese, percebe-se que a Administração deve estabelecer mecanismos para garantir a operacionalização desse Plano, através da criação de uma unidade, na sua estrutura organizacional e designar responsáveis para a operacionalização das ações. A Comissão apenas deve acompanhar a evolução das metas estabelecidas pelo PLS, utilizando indicadores que permitam medir e avaliar o cumprimento das mesmas.

A Comissão Gestora do PLS deverá intensificar as suas atividades com o intuito de promover ações que possibilitem a construção de um novo modelo institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade e economicidade nas atividades da Universidade.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna

Os processos protocolados pelos órgãos de controle, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, são iniciados junto à Reitoria, que faz encaminhamento para a Auditoria Interna com cópia para os setores responsáveis. Após a fase inicial, a Auditoria Interna presta o assessoramento (levantamento de dados em nossos arquivos, orientações ou comunicação entre administração e os órgãos de controle) e após a manifestação da unidade, a Auditoria Interna faz a análise da manifestação verificando se ela contempla o solicitado pelo TCU ou CGU.

As recomendações do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União possuem a mesma sistemática de atendimento dentro desta IFES. O acompanhamento se dá pela unidade responsável e também pela Auditoria. Quando cobradas pelos órgãos de controle, via ofício, segue-se o trâmite do processo acima descrito. Ao longo do exercício realiza-se o acompanhamento e verificação sistemática das medidas saneadoras, sendo amplamente discutido com a alta gestão e órgão de controle qualquer imprevisto ou dificuldade.

No que pese as recomendações da Auditoria Interna, as rotinas de acompanhamento estão previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). O cumprimento das recomendações exaradas pela Auditoria é exigido após o prazo estabelecido em Relatório de Auditoria Interna. Caso as recomendações não sejam atendidas na íntegra, elas se tornam objeto de análise, juntamente com o setor responsável, para fins de esclarecimentos e adequações que se fizerem necessários. Havendo negativa do atendimento, a situação é reportada ao Conselho Diretor.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

8.1.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

No presente momento, esta unidade jurisdicionada entende que adimpliu todas as recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas, tendo se manifestado em todos os processos e muitos deles chegando em seu fechamento. Os processos que não foram extintos/arquivados foram atendidos e respondidos satisfatoriamente, restando apenas manifestação do órgão de controle externo para demais encaminhamentos.

Cumprir salientar, o Acórdão 1070/2015, descrito abaixo, que aprovou as contas do exercício de 2013. Os apontamentos feitos no Acórdão foram observados pela gestão, que adota medidas para saná-los.

Quadro 133 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Deliberação do TCU	
Processo	016.708/2012-1
Acórdão	6059/2013
Tipo	DE
Comunicação Expedida	Ofício nº 0130/2014-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	FUFMT
Código SIORG	000471

<p>Descrição da Deliberação</p>	<p>Visa retificar, por inexatidão material, o Acórdão nº 8174/2012-TCU-2ª Câmara, prolatado na Sessão de 8/11/2012, - Extraordinária, Ata nº 40/2012-2ª Câmara, relativamente aos subitens 1.8.2 e 1.10, nos termos abaixo, mantendo-se inalterados os demais termos do Acórdão ora retificado: onde se lê:</p> <p>1.8.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável ao Sr. Márcio de Lara Pinto, no âmbito da Ação Judicial 1996.00.00.004543-7, o pagamento da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão.</p> <p>(...)</p> <p>1.10. Encaminhar cópia da presente deliberação ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União, para que acompanhe a decisão judicial que atualmente assegura ao Sr. Márcio de Lara Pinto o pagamento da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, Ação Judicial 1996.00.00.004543-7, informando a este Tribunal o seu desfecho.</p> <p>leia-se:</p> <p>1.8.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável ao Sr. Márcio de Lara Pinto, no âmbito do MS 31.937, junto ao Supremo Tribunal Federal, o pagamento da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão.</p> <p>(...)</p> <p>1.10. Determinar à Sefip que, de acordo com a Questão de Ordem aprovada pelo Plenário do TCU em 8/6/2011, encaminhe cópia desta deliberação e das informações necessárias ao acompanhamento do Mandado de Segurança 31.937 referente ao ato apreciado neste processo ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União para adoção das providências cabíveis, dando-se ciência deste Acórdão à Consultoria Jurídica do TCU.</p>
<p>Providências Adotadas</p>	
<p>Setor Responsável</p>	<p>Secretaria de Gestão de Pessoas</p>
<p>Síntese da Providência Adotada</p>	<p>As informações sobre as providências adotadas, com a respectiva documentação comprobatória, foram encaminhadas, tempestivamente, através do Ofício nº 068/SGP/PROAD/2014 de 14/05/2014.</p>
<p>Síntese dos Resultados Obtidos</p>	<p>Aguardando decisão do processo.</p>

<p>Deliberação do TCU</p>	
<p>Processo</p>	<p>040.392/2012-0</p>
<p>Acórdão</p>	<p>5601/2013</p>
<p>Tipo</p>	<p>DE</p>
<p>Comunicação Expedida</p>	<p>Ofício nº 0346/2015/TCU/SECEX-MT</p>
<p>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</p>	<p>FUFMT</p>
<p>Código SIORG</p>	<p>000471</p>
<p>Descrição da Deliberação</p>	<p>Item 1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso que adote, no prazo de 120 (cento e vinte dias) dias, caso ainda esteja pendente de</p>

	ressarcimento, as providências cabíveis com vistas à restituição dos valores pagos indevidamente a título plantão hospitalar no período de janeiro a agosto de 2011, no montante de R\$ 30.483,93, à servidora de matrícula Siape 0417374, que se encontrava afastada para fins de capacitação (doutorado na Universidade Federal de São Paulo), contrariando o Decreto nº 7.186/2010;
Providências Adotadas	
Setor Responsável	FUFMT
Síntese da Providência Adotada	Esta Instituição Federal de Ensino Superior providenciou o início dos descontos em folha, de forma parcelada, do devido ressarcimento ao erário, no valor de R\$ 30.483,93 (trinta mil, quatrocentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos) da servidora matrícula SIAPE 0417374, nos termos do Artigo 46 da Lei nº 8112/90 e, a documentação comprobatória segue em anexo, cumprindo o prazo estabelecido no referido acórdão. As informações sobre as providências adotadas, com a respectiva documentação comprobatória, foram encaminhadas, tempestivamente, através do Ofício nº 014/2014/GR/UFMT, de 16 de janeiro de 2014.
Síntese dos Resultados Obtidos	De acordo com o site do TCU este processo foi considerado encerrado em 11/06/2015, Segue minuta da Decisão do Acórdão 1152/2015: “Os Ministros do Tribunal de Contas da União, quanto ao processo a seguir relacionado, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 32 e 33 da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 143, inciso IV, alínea "a", do Regimento Interno, conhecer do presente recurso reconsideração interposto por XXX contra o Acórdão 5.601/2013-TCU-2ª Câmara, inserido na Ata nº 33/2013 – 2ª Câmara, na sessão de 17/9/2013 – Ordinária, para, no mérito, dar-lhe provimento, tornando insubsistente a determinação do item 1.7 do referido Acórdão, sem prejuízo de dar ciência desta deliberação à recorrente e aos demais interessados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.”

Deliberação do TCU	
Processo	0004.516/2006-5
Acórdão	5198/2014
Tipo	DE
Comunicação Expedida	Ofício nº 13416/2014-TCU/SEFIP-MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	FUFMT
Código SIORG	000471
Descrição da Deliberação	Solicita justificativas para o pagamento da parcela de provimento judicial relativa ao índice de 28,86% nos proventos de José Nogueira de Moraes (091.190.431-04), não cumprindo com o estabelecido nos Acórdãos nº 4843/2010-TCU-2ª Câmara, nº 2161/2005-TCU- Plenário e nº 269/2012-TCU-Plenário.
Providências Adotadas	
Setor Responsável	FUFMT
Síntese da Providência Adotada	A justificativa solicitada foi enviada tempestivamente para o órgão de controle externo em 01/12/2014.
Síntese dos Resultados Obtidos	De acordo com o Acórdão n. 2745/2015 os Ministros assim se posicionaram: “Os Ministros do Tribunal de Contas da União, quanto ao processo abaixo relacionado que trata de monitoramento do cumprimento do Acórdão 4.843/2010-TCU-2ª Câmara, proferido na sessão de 24/8/2010, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso V, e 39, inciso II, da

	<p>Lei 8.443/1992, c/c os arts. 1º, inciso VIII, 143, inciso II, 243, 259 a 262 do Regimento Interno, em acolher integralmente as razões de justificativa apresentadas pela Sra. Maria Lúcia Cavalli Neder, arquivando-se o processo, nos termos do art. 169, inciso V, do Regimento Interno/TCU, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.</p> <p>1. Processo TC-004.516/2006-5 (APOSENTADORIA) 1.1. Interessado: Jose Nogueira de Moraes (091.190.431-04). 1.2. Órgão/Entidade: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso. 1.3. Relator: Ministro Vital do Rêgo. 1.4. Representante do Ministério Público: Procurador Marinus Eduardo De Vries Marsico. 1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (Sefip). 1.6. Advogado constituído nos autos: não há. 1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.”</p>
--	---

Deliberação do TCU	
Processo	015.663/2009-3
Acórdão	8594/2013 - 1ª Câmara
Tipo	DE
Comunicação Expedida	Ofício nº 1779/2013-TCU/SECEX-MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	FUFMT
Código SIORG	000471
Descrição da Deliberação	<p>1.7.1. recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso que:</p> <p>1.7.1.1. adote as recomendações feitas pela Controladoria-Geral da União (CGU)/MT no item 1.1.2.1 do Relatório de Auditoria nº 224847, de modo a evitar os erros detectados na formalização dos processos de pessoal (admissão de servidores, concessão de aposentadoria ou de pensão civil) e descumprimento dos prazos de encaminhamento ao Controle Interno;</p> <p>1.7.1.2. realize check-list para cada licitação com os principais documentos que devam estar presentes no processo licitatório, de acordo com as recomendações feitas pela CGU no item 1.3.2.1 do Relatório de Auditoria da CGU/MT nº 224847, em face de falha detectada na formação de processo licitatório;</p> <p>1.7.1.3. estabeleça rotinas para revisões no preenchimento do Relatório de Viagem, principalmente no que diz respeito aos relatórios dos motoristas, referente aos campos km, ao veículo utilizado e às pessoas transportadas (recomendação nº 2 da CGU, feita no item 1.1.3.1 do Relatório de Auditoria da CGU nº 224847);</p> <p>1.7.2. dar ciência à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso sobre a ocorrência das seguintes impropriedades na gestão do exercício de 2008:</p> <p>1.7.2.1. a exigência de quantitativos mínimos de obras realizadas em contrato único para comprovação da capacidade técnico-operacional da licitante está em desacordo com o art. 30, § 1º, inciso I, da Lei 8.666/1993 e com a jurisprudência do TCU (Acórdãos 1.140/2005, 539/2007, 1.631/2007, 2.359/2007 e 2.462/2007, todos do Plenário);</p> <p>1.7.2.2. a falta de repetição do Convite 19/2008, após a não obtenção de no mínimo três propostas válidas, afronta o art. 22, §§ 3º e 7º, da Lei 8.666/93 e a Súmula TCU nº 248;</p>

	1.7.2.3. a realização de cotação de preços insuficiente no Pregão Eletrônico 257/2008, para aquisição de assentos esportivos, desrespeitou o art. 43, inciso IV, da Lei 8.666/1993, bem como a jurisprudência do TCU (a exemplo dos Acórdãos 1.379/2007-Plenário; 568/2008-1ª Câmara; 1.378/2008-1ª Câmara; 1.809/2008-2ª Câmara; 5.262/2008-1ª Câmara; 4.013/2008-1ª Câmara e 837/2008-Plenário);
Providências Adotadas	
Setor Responsável	FUFMT
Síntese da Providência Adotada	As informações sobre as providências adotadas, com a respectiva documentação comprobatória, foram encaminhadas, tempestivamente, através do Ofício nº 063/2014/GR/UFMT de 14/02/2014.
Síntese dos Resultados Obtidos	De acordo com consulta on-line o status do processo é encerrado.

Deliberação do TCU	
Processo	TC -009.270/2005-8
Acórdão	1416/2014 - 2ª Câmara
Item	-
Tipo	DE
Comunicação Expedida	Ofício nº 2921/2014-TCU/SEFIP Ofício nº 1779/2013-TCU/SECEX-MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Código SIORG	000471
Descrição da Deliberação	Negado o provimento de pedido de reexame do Acórdão 5942/2013.
Providências Adotadas	
Setor Responsável	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Código SIORG	000471
Síntese da Providência Adotada	As informações sobre as providências adotadas, com a respectiva documentação comprobatória, foram encaminhadas, tempestivamente, nos autos do processo do TCU sob número TC 009.270/2005-8 sob o número de protocolo 51.249.650-6. Ainda está sob análise do TCU que não se manifestou.

Deliberação do TCU	
Processo	TC -016.543/2013-0
Acórdão	1015/2015 – Plenário.
Item	-
Tipo	DE
Comunicação Expedida	Ofício nº 0495/2015 - TCU/SECEX-MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Código SIORG	000471
Descrição da Deliberação	Determinar à Fundação Uniselva que: 9.3.1. caso decida adquirir, com recursos provenientes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) ou de outros órgãos/entidades da Administração Pública Federal, suprimentos de informática e assemelhados, realize, no prazo de 90 (noventa) dias, novo certame licitatório em substituição ao Pregão Presencial nº 3/2013, escoimado das ocorrências assinaladas no item 9.4 abaixo;

	<p>9.3.2. caso necessário, em caráter excepcional e somente pelo prazo acima estabelecido, aquisições da espécie poderão ser efetuadas com base no Contrato nº 49/2013, decorrente do Pregão Presencial nº 3/2013;</p> <p>9.3.3. abstenha-se de admitir órgãos/entidades da Administração Pública Federal como aderentes na Ata de Registro de Preços nº 2/2013, derivado do Pregão Presencial nº 3/2013, bem como de prorrogar a vigência da referida Ata;</p> <p>9.3.4. informe a este Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias, as providências adotadas, inclusive se houve adesão de outros órgãos/entidades à Ata de Registro de Preços nº 2/2013;</p> <p>9.4. dar ciência à Fundação Uniselva das seguintes ocorrências verificadas no Pregão Presencial nº 3/2013, a serem corrigidas nas próximas licitações com vistas à aquisição, com recursos provenientes da Administração Pública Federal, de suprimentos de informática e assemelhados ou de outros bens e serviços comuns:</p> <p>9.4.1. indicação injustificada de marcas do próprio fabricante para itens de suprimento (cartuchos, toners e outros) de equipamentos de impressão, cuja exigência só é admissível para fins de manutenção da garantia de equipamentos com cláusula expressa do fabricante nesse sentido, situação não comprovada no caso concreto, implicando, por conseguinte, afronta aos ditames dos arts. 3º, caput e § 1º, inciso I, 7º, § 5º, e 15, § 7º, inciso I, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.4.2. restrição de participação no certame a empresas sediadas nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande/MT, o que contraria o disposto no art. 3º, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.4.3. utilização do pregão presencial, sem justificativa da inviabilidade da adoção do pregão eletrônico, em afronta ao comando do art. 4º, § 1º, do Decreto nº 5.450/2005;</p> <p>9.4.4. a adjudicação por preço global, quando era possível a adjudicação por itens, configurando potencial restrição à competitividade do certame e afronta ao disposto no art. 23, §§ 1º e 2º, do art. 23 da Lei nº 8.666/1993 e na Súmula 247 da Jurisprudência do TCU;</p> <p>9.5. determinar à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, com relação às aquisições efetuadas pela Fundação Uniselva com recursos repassados pela universidade com base no Contrato nº 49/2013, adote as seguintes providências e informe o resultado a este Tribunal:</p> <p>9.5.1. levante todas as aquisições efetuadas;</p> <p>9.5.2. apure o preço médio de cada um dos itens licitados mediante ampla pesquisa de preços no mercado e na administração pública, utilizando-se em especial dos registros constantes do Comprasnet referentes a licitações e atas de registros de preços contemporâneas às aquisições;</p>
--	--

	9.5.3. com base nos levantamentos acima apure os possíveis danos ao erário, instaurando, se for o caso, a competente tomada de contas especial
Providências Adotadas	
Setor Responsável	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Código SIORG	000471
Síntese da Providência Adotada	As informações foram encaminhadas após pedido de dilação do prazo. Esta Universidade e a sua fundação de apoio entendem que já atendeu as determinações e aguarda manifestação do TCU.

Deliberação do TCU	
Processo	019.390/2014-9
Acórdão	1070/2015
Tipo	DE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	FUFMT
Código SIORG	000471
Descrição da Deliberação	Aprova as contas referente ao exercício de 2013 e informa que as recomendações da CGU relativas às contas do exercício foram consideradas suficientes para cuidar das impropriedades verificadas, devendo a unidade envidar esforços para o atendimento daquelas porventura ainda pendentes de regularização. Dá conhecimento de impropriedades detectadas.
Providências Adotadas	
Setor Responsável	FUFMT
Síntese da Providência Adotada	Todas as impropriedades detectadas constam inseridas no Plano de Providências Permanente desta Universidade a fim de atendimento de recomendações elencadas pela CGU.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

8.1.2 Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

Conforme se vislumbra abaixo, as principais falhas de controle estão voltadas em áreas fim e em problemas administrativos crônicos.

Um desses problemas administrativos crônicos está diretamente relacionado ao tamanho da estrutura desta universidade e toda a sistemática que provém dela: a sua atualização de bens móveis e imóveis. Esse impasse é de longa data e difícil regularização. Observa-se grande esforço da alta gestão em regularizar tal pendência, mas em seu caminho encontra alguns contratempos: falta de pessoal, falta de recurso, processos que vão além da universidade, sua dimensão, rodízio de gestores responsáveis, períodos de greve, etc.

A área fim, que é ensino, pesquisa e extensão, encontra problemas quanto ao controle dos encargos docentes, sendo inclusive motivo de demanda da CGU-Regional/MT. Observam-se fragilidades nos diversos níveis de componentes de controle apontado no COSO, desde o ambiente de controle até ao monitoramento.

Várias recomendações foram consideradas adimplidas pela CGU-Regional/MT que não foram reportadas nos Relatórios anteriores.

Através do Ofício nº 33413/2014/NAC3/CGU-Regional-MT, do Ofício nº 14741/2015/NAC3/CGU-Regional-MT e Ofício nº 27125/2015/ NAC3/CGU-Regional-MT, foram **considerados atendidos em 2015:**

1. Celebrar acordos de níveis de serviços nos futuros contratos celebrados entre a Unidade e fornecedores de bens e serviços de TI.
2. Em se tratando de serviços terceirizados, instruir o procedimento licitatório com informações e elementos que comprovem a relação entre a demanda prevista e a quantidade de serviço a ser contratada.
3. Instruir o procedimento licitatório com informações e elementos que justifiquem o enquadramento dos serviços terceirizados contratados como continuados.
4. Na fase de planejamento de contratação de serviços terceirizados, justificar a contratação por meio de postos de trabalho, quando não utilizada outra unidade de medida.
5. Estabelecer processo de capacitação contínua dos servidores participantes de equipes de planejamento de contratações nos normativos e na jurisprudência envolvidos, pois além da complexidade desses conhecimentos, frequentemente há publicação de novos normativos e jurisprudência sobre o assunto.
6. Fazer o levantamento dos servidores lotados na Biblioteca do *Campus* Cuiabá que realizam atendimento ao público e aqueles que não realizam, a fim de apurar o quantitativo de servidores necessário ao funcionamento da Biblioteca de acordo com as necessidades da instituição e com a carga horária em consonância com o Decreto nº 1.590/1995, solicitando aos órgãos competentes a recomposição do quadro de pessoal, caso necessário.
7. Reestruturar a equipe de servidores lotados na Coordenação de Patrimônio, de forma que as atividades de gerência e consolidação dos resultados das ações relacionadas ao patrimônio imobiliário possam ser desenvolvidas adequadamente nessa unidade.
8. Inserir em seus normativos a obrigatoriedade de que os engenheiros responsáveis pela análise de custos dos convênios elaborem memorial de cálculo que apresente planilha comparativa dos preços verificados com os de referência.
9. Promover o devido cadastramento das obras do REUNI no SIMEC.
10. Anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução dos contratos, notificando o contratado quando necessário à regularização de falhas detectadas.
11. Exigir, quando se tratar de obras de construção civil, que o contratado apresente a matrícula CEI e Anotação de Responsabilidade Técnica do Responsável pela obra.
12. Adotar ações contínuas de informação e educação para que o código de ética e conduta seja plenamente divulgado e assimilado pelos servidores da organização, tais como termo de conhecimento e adesão pelos servidores, campanhas, palestras, envio aos diferentes grupos de interesse, citações em documentos e normas internos etc, assim como estabelecer canais para recebimento de denúncias e promover uma efetiva gestão de ética, nos termos dos Decretos nº 1.171/97 e 6.029/2007.
13. Considerando que falhas nos controles internos administrativos da UFMT deram causa a esses fatos, não é possível desconsiderar a responsabilidade dos próprios servidores (Professores de 3º Grau, Médicos, Mestres e Doutores). Portanto, no que se refere aos valores recebidos indevidamente pelos servidores relacionados, em face do regime de dedicação exclusiva do cargo de professor, faz-se necessário que a UFMT, adote as medidas necessárias com vista a apurar os fatos, e se for o caso, obter o ressarcimento dos valores indevidamente recebidos no período de acumulação ilegal, conforme relação constante do relatório.
14. Proceder ao registro das informações relativas aos processos disciplinares no sistema CGU-PAD, conforme estabelecido na Portaria CGU nº 1.043, de 24/07/2007.

15. Adotar critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens ou contratação de serviços ou obras, em conformidade com a Portaria SLTI/MPOG nº 01/2010.
16. Avaliar a composição do quadro da Auditoria Interna no que se refere ao quantitativo e perfil dos servidores, promovendo as alterações no regimento interno e preenchendo as vagas existentes.
17. Solicitar o acesso dos servidores da Auditoria Interna aos sistemas utilizados pela FUFMT necessários ao planejamento das ações de auditoria.
18. Providenciar a disponibilização dos sistemas corporativos à Auditoria Interna para auxiliá-la no planejamento e execução de suas ações, tais como: SIAFI, SIASG, SIAPE, SICONV, SIMEC, dentre outros.
19. Estabelecer orientações e rotinas para organização dos papéis de trabalho dos relatórios de Auditoria Interna da FUFMT, no sentido de possibilitar a rastreabilidade das evidências que suportam os achados e arquivar apenas os documentos necessários ao suporte dos achados (impropriedades/irregularidades), evitando o arquivamento de documentos em excesso.
20. Incluir nos normativos internos da Unidade critérios para a concessão de regime de dedicação exclusiva próximo ao período previsto para aposentadoria do docente, nos termos do Acórdão TCU nº 2519/2014-Plenário.

São consideradas **pendentes**, conforme a última manifestação realizada pela CGU-Regional/MT em Novembro de 2015:

1. Implementar rotina para a destinação dos resíduos recicláveis descartados para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme disposto no Decreto nº 5.940/2006.
2. Realizar acompanhamento das etapas e prazos de duração da realização da licitação, de modo a identificar o tempo médio gasto em cada etapa e avaliar os obstáculos que possam impactar o andamento regular do processo licitatório.
3. Realizar acompanhamento das etapas e prazos de duração das atividades executadas pelo grupo de trabalho definido para equalizar as pendências existentes em relação às instalações imobiliárias, visando individualizar o registro contábil dos bens imóveis.
4. Desenvolver estudos com vistas a revisar o normativo de distribuição de encargos dos docentes, a fim de implementar mecanismos de controle e aferição.
5. Instituir normas que disciplinem a utilização do sistema do registro e planejamento de encargo dos docentes adotado pela IFE.
6. Aprimorar o Sistema de Registro de Projetos de Pesquisa (SGPP) no sentido de contemplá-lo com formalidades que permitam a extração de informações gerenciais sobre as metas/execução das pesquisas e a produção de indicadores.
7. Elaborar regimento interno estabelecendo normas, procedimentos e demais elementos operacionais necessários à sua adequada administração, assim como normatizar/manualizar os fluxos de processos disciplinando a tramitação destes internamente e junto aos órgãos encarregados da concessão do direito de proteção.
8. Incluir nos normativos internos da Unidade regulamentação dos casos de docentes em regime de 20 (vinte) horas temporariamente vinculados ao regime de 40 (quarenta) sem dedicação exclusiva
9. Incluir nos normativos internos da Unidade limites máximos de carga horária de aulas, na forma do art. 10 da Portaria MEC nº 475/87.
10. Incluir nos normativos internos da Unidade critérios para a distribuição, acompanhamento e avaliação da carga horária dos docentes na graduação e pós-graduação, relativamente ao regime de tempo parcial.

11. Definir e implementar procedimento para acompanhar e garantir o cumprimento da carga horária mínima de ensino pelos docentes de oito horas semanais.
12. Implementar mecanismos efetivos de controle da execução das atividades docentes, de forma a possibilitar que as informações das atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam consolidadas e integradas.
13. Promover a devida atualização das avaliações dos Bens Imóveis registrados no SPIUnet, em atendimento à Orientação Normativa GEADE-004, de 25/02/2003.
14. Buscar meios junto aos órgãos competentes para a regularização patrimonial dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet.
15. Atualizar os laudos periciais de insalubridade e de periculosidade no âmbito da UFMT.
16. Implementar política de gerenciamento de riscos, com identificação dos processos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas áreas de licitação.
17. Abster-se de utilizar percentual fixo para remunerar à Fundação Uniselva estabelecendo critérios específicos para a remuneração dos serviços prestados por essa Fundação, conforme disposto no subitem 1.4.3.1 do Acórdão TCU nº 5450/2012- 2ª Câmara.
18. Mapear e normatizar as ações relacionadas ao patrimônio imobiliário visando organizar o fluxo de atividades entre os setores envolvidos, designando responsáveis para a execução e para o acompanhamento das ações mapeadas.
19. Realizar acompanhamento das etapas e prazos de duração das atividades executadas pelo grupo de trabalho definido para equalizar as pendências existentes em relação às instalações imobiliárias, visando individualizar o registro contábil dos bens imóveis.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

8.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A UFMT ainda não teve nenhum processo de Tomada de Contas Especial instaurado, pois não houve nenhum objeto de apuração que se enquadrasse nas situações pertinentes e/ou normativas específicas para a abertura do processo.

Com relação a processos que possam acarretar dano ao erário, e, por conseguinte a necessidade de apuração para efetivamente promover a reposição ao erário público, destacamos principalmente os casos de exercício do regime de dedicação exclusiva paralelo a outro vínculo e a participação de servidores na gerência ou administração de empresas. Para esses casos, a Coordenação de Administração de Pessoal, unidade ligada à Secretaria de Gestão de Pessoas é responsável pela análise e encaminhamentos para abertura de Processo Administrativo Disciplinar visando à apuração da irregularidade. A UFMT tem adotado a obrigatoriedade, com análise criteriosa, da entrega da declaração de não acúmulo de cargos e de não participação como sócio ou administrador de empresa para os servidores que tomam posse na UFMT, e que são atualizadas periodicamente via acesso ao sistema SGE, com emissão de declaração para assinatura do servidor.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas/PROAD/UFMT.

8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993¹⁰

A UFMT adota o cronograma que está estabelecido no artigo 5 da lei 8.666/93, entretanto devido a restrições de limites financeiros impostas pelo governo federal ocorridas no exercício de 2015, priorizou-se o atendimento de prestação de serviços contínuos, energia, fornecimento de água, alimentação aos estudantes, Assistência Estudantil (Bolsas) e obras em andamento, para que não fossem paralisadas, o que proporcionaria maior prejuízo ao funcionamento da instituição.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

8.4 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

O Reequilíbrio econômico-financeiro em contratos firmados com empresas beneficiadas pelo plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento, conforme o ofício 270/2014/GR UFMT encaminhado ao Assessor Especial de Controle Interno do Ministério com referência ao reequilíbrio relata que na UFMT não houve, até o presente momento, contratos que necessitassem ser revistos em função da desoneração concedida pelo Plano Brasil Maior. Informamos, conforme o DESPACHO Nº 161-2014 GECON/CAC/PROAD/FUFMT do PROCESSO Nº 23108.001745/14-5, entende-se que a desoneração da folha de pagamentos teve apenas reflexo indireto nos contratos de prestação de serviços com mão de obra e apenas sobre o insumo vale-transporte na cidade de Cuiabá. Os mesmos foram reequilibrados ou estão em processo de repactuação para adequação do custo aos valores dos decretos municipais.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

8.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 134 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal		475.625,00	475.625,00
Mercadológica			
Utilidade pública			

A SECOMM tem despesa de Comunicação constituída em contrato específico, apenas para atendimento da Publicidade Legal, que é item obrigatório.

Fonte: Secretaria de Comunicação e Múltiplos Meios/Reitoria/UFMT.

¹⁰ “Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada” (Lei 8666/93, Art. 5º).

9 ANEXOS E APÊNDICES

9.1 Ações/Subtítulos – OFSS (Programas de Gestão e Manutenção)

Identificação da Ação							
Código	0181 Tipo: Operação Especial						
Descrição	Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidores Civis						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionista da União Código: 0089 Tipo: Programas de Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	26276 – Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	144.572.623,00	164.157.283,00	163.579.453,45	163.579.453,45	163.579.389,88	0,00	63,57
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	20TP Tipo: Atividade						
Descrição	Pagamento de pessoal ativo da união						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo: Programas de gestão e manutenção	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	319.693.002,00	343.891.155,00	341.917.923,22	163.579.453,45	163.579.453,45	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	09HB Tipo: Atividade						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de previdência dos servidores públicos federais						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	54.668.247,00	65.352.012,00	64.055.420,23	69.479.024,01	69.479.024,01	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	2004 Tipo: Atividade						
Descrição	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	6.824.191,00	7.474.191,00	7.458.728,41	7.969.232,86	7.969.232,86	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	2010 Tipo: Atividade						
Descrição	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	372.251,00	382.251,00	374.120,31	410.121,31	410.121,31	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	2011 Tipo: Atividade						
Descrição	Auxílio transporte aos servidores civis, empregados e militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	836.498,00	486.498,00	82.160,54	104.920,56	104.920,56	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	2012 Tipo: Atividade						
Descrição	Auxílio alimentação aos servidores civis, empregados e militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo: Programas de gestão e manutenção	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	14.765.965,00	14.415.965,00	13.986.270,90	15.655.501,36	15.655.301,36	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	00M1 Tipo: Atividade						
Descrição	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	173.496,00	233.496,00	190.041,66	194.772,22	194.772,22	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	4572 Tipo: Atividade						
Descrição	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	600.000,00	600.000,00	101.584,53	99.520,53	99.520,53	0,00	2.064,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051	Servidor capacitado			Unidade	1.560	1.560	372
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	29.304,96	23.400,00	5.904,96	Servidor capacitado	Unidade	52	

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.

Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Gerência de Planejamento Universitário/CPDI/PROPLAN/UFMT.

9.2 Ações/Subtítulos – OFSS (Programa de Operações Especiais)

Identificação da Ação							
Código	0005 Tipo: Operação Especial						
Descrição	Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais Código: 0901 Tipo: Programas de operações especiais						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	2.494.534,00	2.638.656,00	2.636.780,96	2.633.889,12	2.633.889,12	0,00	2.891,84
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	00G5 Tipo: Operação especial						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais Código: 0901 Tipo: Programas de operações especiais						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	151.601,00	151.601,00	151.601,00	46.871,04	46.871,04	0,00	104.726,96
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	0536 Tipo: Operação especial						
Descrição	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Operações Especiais: outros encargos especiais Código: 0909 Tipo: Programas de operações especiais						
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051	19.388,00	46.688,00	21.808,00	21.808,00	21.808,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
0051				Pensões	2		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Gerência de Orçamento/CPDI/PROPLAN/UFMT.
 Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.